O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 30 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47007
estadão.com.br

E&N Escândalo na estatal __B1 e B2

Denúncias de assédio sexual derrubam presidente da Caixa

Contra uso eleitoral do caso, Bolsonaro nomeia assessora de Guedes

Um dia após surgirem acusações de assédio sexual feitas por funcionárias do banco, Pedro Guimarães deixou o comando da Caixa Econômica Federal. Investigado pelo Ministério Público Federal, ele afirmou em sua carta de demissão que foi alvo de "situação cruel, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade". A Caixa será dirigida por Daniella Marques, "braço direito" do ministro da Economia, Paulo Guedes. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e coordenador da campanha do pai, disse que a troca ocorreu para tentar evitar o uso eleitoral do caso pela oposição.

Adriana Fernandes __B4

Queda do PG2

Guimarães sonhou com o lugar de Guedes (o PG1) e acumulou polêmicas.

Entrevista __A10

Para senador, é impossível conter reação a resultado de eleições

FLÁVIO BOLSONARO
Senador (PL-RJ)

Questionado sobre a posição a ser tomada por Jair Bolsonaro em caso de eventual levante contra o resultado das urnas, respondeu: "Como a gente tem controle sobre isso?"

ALEX SILVA / ESTADÃO

Um museu criado e gerido por indígenas

Aberto ontem, o Museu de Culturas Indígenas, no Complexo Baby Barione, na Água Branca, tem à frente o Conselho Indígena Aty Mirim, formado por representantes dos povos originários que decidem a programação e as linhas curatoriais do espaço. __A19

E&N Benefícios sociais __B6

Pacote prevê gasto de R$ 38,7 bi fora do teto com estado de emergência

Relator da PEC diz que aumento de gastos foi necessário para tentar zerar a fila de espera do Auxílio Brasil.

Contemporâneos de Lucy __A20

Com fósseis de 3,6 milhões de anos, linha do tempo da humanidade muda

Descoberta sugere que, na época, hominídeos circulavam pelo sul da África, e não apenas na África Oriental.

UNIVERSAL PICTURES

'Minions 2: A Origem de Gru' __C1

Animação viaja para os anos 70

1,5 milhão sem transporte __A17

Ônibus voltam a circular após greve, por ordem judicial

Projeto paulistano __A18

Prefeitura quer pagar a família que acolher morador de rua

Notas e Informações __A3

A verdadeira herança maldita

Coluna do Estadão __A2

A tática governista para elevar o Auxílio Brasil

William Waack __A12

Desespero de Bolsonaro deixará armadilha

Thomas L. Friedman __A16

Democracia em risco em Israel e nos EUA

Tempo em SP
13° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Governo desenha estratégia para acelerar aumento do Auxílio Brasil na Câmara

Governistas já pensam em como acelerar a tramitação na Câmara da emenda constitucional que aumenta o Auxílio Brasil, o vale-gás e cria o voucher-caminhoneiro. Foi detectado o risco de a PEC, seguindo o trâmite normal, não ser aprovada até o recesso de julho, o que atrasaria a entrada em vigor do pacote de bondades. Por isso, está sendo desenhada estratégia em duas frentes. A primeira, mais difícil, é tentar um acordo com a oposição para o texto seguir direto para votação em plenário, sem passar por comissões. A segunda é fazer com que o pacote embarque em outra PEC que já passou pela etapa preliminar. A mais provável é a PEC 15, que reduz a tributação do etanol. Antes de tudo isso, porém, é preciso passar pelo Senado.

● **CONTRA.** "A PEC tem que seguir o rito, passar pelas comissões, não podemos destruir o processo legislativo. Ela já é uma vergonha, porque surge de forma tardia", diz Reginaldo Lopes (MG), líder do PT na Câmara. Embora o partido não vote contra, afirma que é ação "eleitoreira" de Bolsonaro no social.

● **MINORIA.** A votação das Diretrizes Orçamentárias de 2023 expôs um racha sobre o chamado orçamento secreto. Contra a conversão dessas emendas em impositivas, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) foi vencido por pressão de deputados e senadores. Flávio Bolsonaro (PL-RJ) o avisou, pela manhã, que o governo não trabalharia contra, mesmo com a perda de poder do Executivo. À tarde, o texto foi aprovado.

● **OLHO.** O STF deu sinais a senadores de que não vê com bons olhos a mudança nas regras das emendas de relator enquanto a Corte analisa o tema.

● **NÓS.** Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) dão como certo o apoio do PSD de Gilberto Kassab e já reservaram a vice para o ex-prefeito de São José dos Campos Felicio Ramuth. Por esse arranjo, Rosana Valle (PL-SP) assumiria a Secretaria da Mulher, criada se Tarcísio ganhar a eleição.

● **TANGO.** Márcio França (PSB) irritou membros da campanha de Fernando Haddad (PT) ao cancelar reunião prevista para esta quarta para tratar de uma possível aliança. Petistas tinham a expectativa de que França sacramentasse a sua saída da disputa.

● **DEMORA.** "É difícil entender o que o Márcio França faz. Uma hora tem prazo, na outra ele pede mais tempo", disse, sob reserva, um petista. No Rio, aliados de André Ceciliano (PT) também estão incomodados com o que disseram ser a quarta tentativa de acordo com o PSB de Alessandro Molon.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Braga Netto,
ex-ministro da Casa Civil (PL)

● **QUEM?.** Entre domingo e terça-feira, o Google detectou uma avalanche de buscas pelo nome do general **Braga Netto**, após Jair Bolsonaro declarar que ele deve ser o seu candidato a vice. O salto foi de 3.200% e o militar se tornou o terceiro nome da política mais pesquisado, atrás apenas de Bolsonaro e Lula.

● **CEP.** "Quem será o vice de Bolsonaro" foi uma das dez perguntas de política mais buscadas nos dois dias. O maior interesse foi no Distrito Federal – 60% maior do que no resto do País.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Simone Tebet
Presidenciável do MDB

"Sinto indignação e repulsa. Falo por experiência própria, eu sei o que é assédio sexual. É uma ferida que não cicatriza", disse, sobre acusação contra Pedro Guimarães.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

André Janones
Presidenciável do Avante

Em campanha no Maranhão, onde passou duas semanas, conversou com moradores e gravou programa. Na foto, mulher chora com o candidato.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A verdadeira herança maldita

Não se sabe quem será o próximo presidente, mas isso não é importante para os que trabalham neste momento para manter o orçamento secreto intacto e sob controle do Centrão

Quem suceder a Jair Bolsonaro na Presidência da República encontrará um rastro de destruição em áreas essenciais da administração pública federal, como economia, saúde, educação, cultura, relações exteriores e meio ambiente. Mas poucos legados do atual mandatário terão sido tão nefastos para o futuro próximo do País quanto a entrega, pelo Poder Executivo, da responsabilidade que lhe cabe na gestão do Orçamento a um grupo de parlamentares oportunistas, que viram na debilidade moral, política e administrativa de Bolsonaro o ensejo para cobrarem do presidente um alto preço por sua permanência no cargo, malgrado a miríade de crimes de responsabilidade que ele cometeu – e segue cometendo.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é figura de proa na arquitetura e na execução desse arranjo inconstitucional. Sob suas ordens diretas está a destinação da maior parte dos bilionários recursos que compõem o chamado orçamento secreto. Poucos políticos detiveram tanto poder em suas mãos na história recente do País como Arthur Lira detém hoje. E o presidente da Câmara sabe disso. Tanto que, à luz do dia, manobra para conservar não apenas o próprio orçamento secreto, mas, sobretudo, o seu papel central no esquema, seja quem for o vencedor da eleição presidencial em outubro.

Como revelou o **Estadão** no domingo passado, Lira pretende incluir um dispositivo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 – ou criá-lo por meio de uma resolução do Congresso – que torne obrigatórias as assinaturas do presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO) e do relator da LDO para as indicações das emendas do orçamento secreto, em conjunto com a anuência do relator-geral do Orçamento, que hoje é quem detém essa "prerrogativa", chamemos assim, com exclusividade.

Até aqui, a ordem das coisas tem atendido bem aos interesses de Arthur Lira e seu grupo político. Os relatores-gerais do Orçamento nos últimos dois anos foram aliados do presidente da Câmara. Mas Lira, não é de hoje, já está com os olhos voltados para 2023, pensando não só em sua reeleição como presidente da Casa, como também em maneiras de conservar seu poder pessoal de direcionar a distribuição das emendas do orçamento secreto, que no ano que vem deverão somar R$ 19 bilhões. A estratégia eleitoral de Lira para seguir à frente da Câmara na próxima legislatura está umbilicalmente ligada à renovação de seu mandato pelos alagoanos, por óbvio, e ao seu poder de distribuir dinheiro entre os pares.

O relator-geral do Orçamento de 2023 será o senador Marcelo Castro (MDB-PI), um parlamentar que não faz parte do grupo político de Arthur Lira. Já o presidente da CMO será o deputado Celso Sabino (União-PA), aliado de Bolsonaro e escolhido pessoalmente pelo presidente da Câmara para chefiar a comissão. Por fim, o senador Marcos Do Val (Podemos-ES) será o relator da LDO. Do Val, como os brasileiros puderam acompanhar durante a CPI da Pandemia, tem forte inclinação governista.

O que funcionou até aqui com relatores-gerais do Orçamento aliados de Arthur Lira pode não funcionar da mesma forma em 2023, quando a relatoria-geral estará a cargo de um parlamentar cuja atuação o presidente da Câmara pode não ter como controlar. É vital para Lira, portanto, diluir o poder de Marcelo Castro entre seus aliados na presidência da CMO e na relatoria da LDO e tornar o pagamento das emendas RP-9 impositivo, como é para as emendas individuais e de bancada. Já para o País, vital é acabar com o orçamento secreto.

O próximo presidente da República haverá de empreender um grande esforço para recuperar o controle do Orçamento que foi perdido durante o governo de Jair Bolsonaro. E recuperar esse controle não apenas para cumprir a transparência inscrita na Constituição, razão fundamental por si só e já ordenada pelo Supremo Tribunal Federal, mas para também reconciliar o Orçamento com as grandes prioridades nacionais, que são muito distintas dos interesses paroquiais dos parlamentares que hoje se esbaldam com recursos públicos sem prestar contas a ninguém. ●

A leniência das Big Techs no Brasil

Pesquisas indicam que no País as plataformas digitais não têm mostrado o mesmo empenho em aplicar regras de moderação, como são obrigadas a fazer nos países desenvolvidos

Levantamento realizado pelo professor Marcelo Alves, do Departamento de Comunicação da PUC-Rio, mostrou que o YouTube removeu só 4,4% dos vídeos com desinformação sobre o sistema eleitoral. O dado sugere uma defasagem das plataformas no cumprimento de suas próprias regras de moderação e de compromissos assumidos com o Poder Público.

Em março, o YouTube anunciou uma nova política para a redução da disseminação de informações enganosas sobre as eleições. Mas a pesquisa aponta que essa política não tem sido executada de forma contínua e transparente. Dias antes do anúncio, o levantamento identificou ao menos 1.701 vídeos com acusações infundadas ao sistema eleitoral. Dois meses depois, apenas 75 haviam sido removidos. Conteúdos como a live em que o presidente Jair Bolsonaro resgata boatos já desacreditados para questionar a segurança das urnas permanecem ativos. No total, os 1.626 conteúdos ativos acumulam 63 milhões de visualizações.

"O YouTube deu um passo na direção de reconhecer o problema", disse Alves, "mas é bastante evidente que essa moderação é insuficiente para dar conta da instrumentalização e de apropriação da plataforma para fins de ataques antidemocráticos."

Situação similar foi verificada pelo pesquisador Guilherme Felitti, da Novelo Data, sobre a propagação de vídeos enganosos sobre tratamentos ineficazes contra a covid-19. Em abril de 2021 houve uma mobilização inicial, que arrefeceu nos meses seguintes. "De maneira geral, os indícios sugerem que o YouTube não está interessado em efetividade", disse Felitti. "Acho que existe um esforço em livrar a própria responsabilidade, de mostrar para as pessoas que está interessado quando elas estão olhando, mas depois é algo que volta ao padrão."

O Brasil é um dos maiores mercados do mundo para as plataformas digitais, seja em número de usuários, seja em tempo de interação. Ainda assim, o desinteresse dessas plataformas pela moderação de conteúdo e combate à desinformação no País contrasta com o seu empenho em lugares como EUA ou Europa. Basta comparar, por exemplo, o rigor com que agiram contra a desinformação disseminada por Donald Trump e seus correligionários sobre fraudes nas eleições dos EUA com a leniência que têm dispensado às falsidades sobre o sistema eleitoral brasileiro.

Na Europa, segundo um relatório confidencial acessado pelo jornal *Financial Times*, as Big Techs estão a ponto de assinar uma versão atualizada do Código de Antidesinformação, obrigando-se a revelar o modo como estão removendo, bloqueando ou desestimulando a disseminação de conteúdo danoso. Elas terão de desenvolver ferramentas e parcerias com checadores de fatos, que podem levar à retirada de propaganda política e à inclusão de "indicadores de confiança" de informações verificadas independentemente sobre temas como a pandemia ou a guerra na Ucrânia. Além disso, precisarão fornecer detalhes sobre o número de robôs removidos, os sistemas de inteligência artificial empregados para ceifar fake news e o número de moderadores de conteúdo empregados em cada país.

O debate sobre a regulação das redes parte do pressuposto de que elas têm uma função não meramente comercial, mas pública. No Brasil, o Marco Civil da Internet protegeu as plataformas contra ações de responsabilização por conteúdos danosos produzidos por terceiros. Mas as discussões hoje, especialmente no âmbito do Projeto de Lei das Fake News, se referem à responsabilização das redes pela difusão e direcionamento de conteúdos danosos por meio de seus algoritmos.

Independentemente dos resultados dessa tramitação, as plataformas possuem suas próprias regras de moderação, incluindo compromissos assumidos com órgãos do Poder Público, como o Tribunal Superior Eleitoral. O problema é que, diferentemente de outros lugares, no Brasil elas estão se mostrando hesitantes no cumprimento dessas regras. Até porque esse cumprimento exige investimentos. Mas esses investimentos claramente não estão sendo realizados na proporção do volume de negócios realizados no País. ●

ESPAÇO ABERTO

A violência estimulada se alastra

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

Antes de ser guilhotinada, Manon Roland afirmou: "Oh, liberdade, quantos crimes se cometem em seu nome!". Eu me permito perguntar: segurança, quantos crimes e barbaridades têm você como pretexto, desculpa e até aplausos? Até quando se vão matar inocentes ou culpados, não importa. Não se pode matar. Só se pode matar em legítima defesa, circunstância prevista em lei e que justifica a conduta. No entanto, mata-se porque se quer matar. Invade-se uma comunidade, tiros são disparados sem que outros tiros tenham sido desferidos. E as balas atingem não só os alvos desejados, como quem está nas ruas, ou em casa, ou num bar, numa loja, dentro de um carro, seja lá onde for, as balas alcançam qualquer um. Dizem que são balas perdidas. E daí? É pior, pois isso demonstra que as armas foram acionadas a esmo. O atirador assume o risco consciente de matar quantos forem alcançados por seus projéteis. Ele aciona sua arma sabendo que ela poderá ser letal para qualquer um. Isso não o preocupa.

Deve-se ter presente um pensamento do Prêmio Nobel Aleksandr Soljenítsin no sentido de que a violência está sempre acompanhada da mentira. Com efeito, inverdades e invencionices servem para justificar os abusos e inverter as responsabilidades. As vítimas se tornam culpadas.

Aliás, a violência desmotivada, desnecessária, criminosa tem como elemento propulsor um discurso oficial que estimula, incentiva e autoriza a barbárie assassina contra a sociedade. O que desencadeia a conduta predatória dos chamados agentes da lei, que, na verdade, agem contra ela? A luta contra o crime? Sim, admitamos que seja. Mas como e por que as mortes entram nesse combate? A única forma de atacar o crime é matar o criminoso, o suspeito ou o inocente?

Há algumas situações que justificam a ação repressiva, mesmo que eventualmente se ponha em risco a integridade física de terceiros, como, por exemplo, nos casos de trocas de tiros, agressões contra pessoas ou contra a própria polícia, intervenção no curso da prática de um crime, e algumas outras.

As arengas criminosas e as blasfêmias não respeitam pessoas, instituições do Estado nem algumas religiões e credos

Mas como explicar a mortandade quando não há violência desencadeada? Chegar aos locais atirando; executar pessoas depois de já imobilizadas, como ocorreu na comunidade do Fallet, no Rio de Janeiro; partir da mera suposição de que irão atirar contra a polícia e antecipar os disparos, tal qual fizeram no Jacarezinho e na Vila Cruzeiro, constituem ações que não podem ser denominadas de "operações policiais". Não, isso é chacina, assassinato em massa, crime contra a humanidade.

E mais: não se pense que a barbárie é cometida apenas contra grupos, com o receio de seus integrantes atirarem primeiro. Não, está-se matando no atacado e no varejo. Não faz muito tempo, matou-se alguém num supermercado sufocando-o. Recentemente, no Estado de Sergipe, asfixiou-se um detido já imobilizado dentro de uma viatura, atirando gases dentro do veículo. Há anos houve dois episódios que muito me marcaram em São Paulo. Um motoqueiro, desarmado, foi morto pelas costas porque não parou quando instado a tal. E um casal de velhos japoneses feirantes que foram executados pois também seguiram com sua Kombi, sem perceber que havia uma barreira policial. A memória não ajuda, mas posso afirmar que foram centenas os casos de mortes individuais ou coletivas provocadas por desastrosas ações policiais.

Aliás, crueldades também são cometidas por não policiais. Violências são registradas tendo como autores membros de seguranças privadas.

A violência igualmente está instalada no seio da sociedade, especialmente contra a legião dos desamparados e desvalidos. Até incêndios em corpos vez ou outra são noticiados. Os conflitos provocados pelas diversidades de origem social, cor da pele e opções sexuais vitimam com frequência pobres, negros, indígenas, homossexuais. Somam-se a esse rol as atrocidades contra crianças e mulheres.

A intolerância que é geradora do ódio, atualmente, permeia o relacionamento pessoal. Manifestações antagônicas não mais são marcadas pela compreensão, pela tolerância e pela educação. Na verdade, este autoritarismo de ideias representa a negação da própria democracia e da liberdade de pensamento. Haverá respeito desde que a opinião alheia coincida com a minha.

Os estímulos à violência são constantes e insistentes, divulgados, basicamente, pela palavra falada, tendo como arautos autoridades que num plano hierárquico influenciam os incautos e desavisados. Em regra, seus discursos pregam a discórdia e fazem apologia do povo armado. Mentiras, invencionices, bravatas, vulgarização da linguagem, falas impensadas – e, quando pensadas, mal pensadas – estão sensibilizando obtusos e fanáticos seguidores. As arengas criminosas e as blasfêmias não respeitam pessoas, instituições do Estado nem algumas religiões e credos, inclusive o papa e os defensores dos direitos humanos foram alvos de infâmias.

É imprescindível que incorporemos e divulguemos os valores da civilidade e do humanismo para não nos transformarmos numa sociedade, já injusta e desigual, estigmatizada pelo ódio que inviabiliza a pacífica e harmônica relação entre os homens. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Transporte público

Mais uma greve em SP

É inadmissível que, numa cidade como São Paulo, aconteçam duas greves de ônibus num espaço de 15 dias, independentemente das razões alegadas. Os sindicatos da categoria sabem bem o estrago que a paralisação causa à população, mas não têm pudor de usá-la como refém. Vale lembrar que o ex-sindicalista Lula já deu mostras, na sua pré-campanha à Presidência, de que, se eleito, vai rever a reforma trabalhista aprovada no governo Temer, incluindo o refortalecimento dos sindicatos. Não se sabe se houve motivação política na paralisação de ontem. Mas, com Lula de volta na Presidência, não há dúvida de que muitos sindicatos voltarão a exercer um protagonismo muito mais baseado em interesses políticos do que nos direitos de quem representam.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Alvo errado

A greve de ônibus na cidade de São Paulo pela segunda vez no mês é insana. Os grevistas atingem quem nada pode fazer por eles. Por que não transitam com as catracas livres? Assim, atingiriam o alvo certo.

Cecilia Centurión
ceciliacenturion.g@gmail.com
São Paulo

Diesel da Rússia

Não é problema 'deles'

Como brasileira, sinto vergonha de ter um governante que está do lado da Rússia, mesmo diante da questão ucraniana. Jair Bolsonaro fala em importar diesel da Rússia, colaborando para a manutenção econômica do país de Vladimir Putin. Lula, que ao que tudo indica será o próximo presidente, também já fez suas críticas à posição do governo ucraniano. Será que essas pessoas, na posição a que chegaram, não conseguem entender o significado da violação russa à soberania ucraniana? E que isso não é um problema "deles", mas um modelo de comportamento que não pode ter sucesso, sob pena de vermos o grau de civilidade que atingimos retroceder séculos? Pior ainda é haver brasileiros que ainda declaram voto nessas criaturas primitivas.

Sueli Cristina Valete Machado
leonidasjoserolimmachado@yahoo.com.br
São Paulo

Presidente da República

Condenação no TJ-SP

A jornalista Patrícia Campos Mello revelou em 2018 um esquema de financiamento de envio de mensagens em massa na eleição daquele ano. Em fevereiro de 2020, o presidente Jair Bolsonaro comentou que a jornalista queria "dar o furo a qualquer preço" contra ele. A piada de cunho sexual contra a jornalista vai lhe custar uma indenização de R$ 35 mil, pois o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu que Bolsonaro cometeu crime de ofensa à honra de Patrícia. É a desenfreada língua do presidente, que frequentemente ataca quem revela à população as confusões de Bolsonaro, de seus filhos e de seus ministros, principalmente.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Trabalho escravo

Casos em 2021

Sobre a matéria *Crescem resgates de trabalho escravo doméstico no Brasil; mulheres negras são principais vítimas* (**Estado**, 27/6), estamos nos transformando em desumanos?

Maria do C. Zaffalon L. Cardoso
zaffalon@uol.com.br
Bauru

Cinema

'A Jangada de Welles'

A Jangada de Welles desenvolve-se em torno da iniciativa histórica de quatro jangadeiros cearenses que partem de jangada em direção ao Rio de Janeiro com o propósito de entregar reivindicações da categoria diretamente ao presidente Vargas. O fato repercutiu por todo o Brasil e atraiu a atenção de Orson Welles, aqui em missão cinematográfica sob auspícios da Política da Boa Vizinhança. A obra tem valor, seja como resgate de fatos memoráveis, seja como denúncia de questões que ainda nos afligem – como a cena da remoção, já neste século, de famílias de pescadores da área pesqueira do Mucuripe. Realcem-se a qualidade estética, a presença marcante do cineasta em momentos de trabalho, além de testemunhos da época, como o depoimento do saudoso Grande Otelo, do filho de Jacaré e de alguns moradores que participaram em filmagens de Welles. Lamentável que a produção esteja recebendo quase nenhuma atenção do público e dos meios de comunicação, evidenciando costumeira desatenção ao que é nosso, enquanto enlatados são objeto de ampla divulgação e consumo.

Patricia Porto da Silva
portodasilva@terra.com.br
Rio de Janeiro

DERRETEMOS OS
JUROS
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Ora, a ‘natureza humana’ está na cultura

Eugênio Bucci

Aprendemos a pensar que, se é natureza, não é cultura – e, inversamente, se é cultura, não pode ser natureza. A força que impele os animais ao acasalamento e à reprodução brota de pulsões naturais, ditas instintivas; já a instituição do matrimônio entre as pessoas de carne e osso, ditas pessoas físicas, decorre de construções simbólicas, ou seja, culturais. A fúria selvagem corresponderia à natureza bruta; o diálogo pacífico e harmonioso, capaz de gerar o entendimento, seria uma conquista da cultura. Em suma, temos o costume de opor a natureza à cultura mais ou menos como opomos a barbárie à civilização.

Caprichosamente, essa oposição se instala no interior de cada subjetividade, de cada um e cada uma de nós aqui. É como se fosse uma tensão interna, uma polaridade inevitável que estrutura a essência do que somos. Quando alguém levanta a mão para falar de “natureza humana”, é isso que acontece: somos natureza (portanto, bichos) e, simultaneamente, somos humanos (portanto, seres de linguagem e de cultura). Uma contradição ambulante.

Os transeuntes nos logradouros públicos, nas estações de metrô e nos mercados de hortifrutigranjeiros carregam uma natureza indômita dentro de seus corpos semoventes. Floras de incontáveis bactérias lhes habitam os intestinos, glândulas estúpidas injetam substâncias estranhas em sua corrente sanguínea, frêmitos ardentes lhes despertam paixões. A natureza imperiosa age sobre eles – que, no entanto, são também humanos, conscientes, sensíveis, inteligentes e, vejam que coisa desconcertante, são sujeitos éticos. Valores morais – uns efetivamente virtuosos, outros abomináveis – influenciam a conduta de todo mundo. Olhando assim, é claro que o *Homo sapiens* nunca poderia dar certo, mas é o que temos para hoje.

> *Tal como a pronunciam, ela tem servido de camburão para uma ideologia da monstruosidade – que poderíamos chamar de natureza desumana*

No mais das vezes, a tal da “natureza humana” é invocada por alguém que quer justificar uma atrocidade ou um vício. Entre os políticos, virou mania. Se eles não falassem tanto na indefectível e repetitiva “natureza humana”, não teríamos de nos ocupar dessa matéria em artigos de jornal. O diabo – e o diabo pertence a outra natureza – é que a toda hora surgem uns tipos esquisitos botando a culpa disto e daquilo nela, sempre nela, ela mesma, a “natureza humana”. A “natureza humana”, meu senhor, minha senhora, é a culpada desta tragédia bufa que se abateu sobre o nosso pobre país – e países, é bom avisar, são uma invenção da cultura.

Faz uns dois anos, um parlamentar que vem a ser trineto da Princesa Isabel declarou, em plena Câmara dos Deputados, que “a escravidão é um aspecto da natureza humana”. No ano passado, um desses ministros da Saúde do Brasil foi a Nova York e, ao passar por manifestantes que protestavam contra ele e seu presidente da República, fechou o punho num gesto chulo, com o dedo do meio apontado para cima. Depois, ao ser indagado sobre a obscenidade, deu de ombros: “É da natureza humana existirem falhas”. Em dezembro, um prócer do bolsonarismo afirmou que o ex-ministro Sergio Moro “representa o que há de pior na natureza humana”.

Como se pode depreender disso tudo, o próprio bolsonarismo não passa de um, por assim dizer, “naturezumanismo”. Tudo é culpa da “natureza humana”. Como sair, então, dessa encalacrada conceitual? Sabemos que Hobbes dizia que, em estado de natureza, os homens viviam em guerra permanente de todos contra todos. Será por aí? Seriam hobbesianos os bolsonaristas? Será que acreditam que, em natureza, todo homem é mau? Ou se acham, eles mesmos, em permanente estado de natureza? Será por isso que adoram revólveres, pistolas e garruchas e se mobilizam em permanente guerra cultural de todos contra todos, ou, melhor, de “nós” contra “eles”? (Rousseau acreditava no oposto, que o homem em natureza é bom, que foi a civilização que o corrompeu, mas isso não importa.)

A vã filosofia, contudo, não vai nos ajudar. Eles – eles lá, que gostam de se chamar de “nós” (e gostam de nos chamar de “eles”) – não sabem quem foi Hobbes, nem quem foi Santo Agostinho, nem Epicuro, que cultivava os prazeres necessários e naturais. O que ouviram falar de Epicuro, ouviram da pior fonte. No fundo – ou no raso –, não sabem que sua alegação da “natureza humana” é, antes, um artefato da cultura, não da “natureza” – é de uma cultura inculta, meio chucra, mas, ainda assim, cultura.

Para entendermos um pouco melhor esse ponto, vale voltar rapidamente ao parlamentar nobre (e não nobre parlamentar) que viu algo de “natural” na escravidão. O que o levou a afirmar que “a escravidão é um aspecto da natureza humana” não foi sua própria “natureza humana”, mas sua deformação cultural, ou seja, não é a “natureza” que supõe que a escravidão seja da “natureza humana”, mas uma cultura preconceituosa que vê na escravidão um “regime natural”.

Em suma, a alegada “natureza desumana” é apenas uma degradação da cultura, nada mais. A “natureza humana”, tal como a pronunciam, tem servido de camburão para uma ideologia da monstruosidade – que poderíamos chamar de natureza desumana. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

CHRISTIAN HARTMANN/REUTERS

Vai sair ou ficar?

Neymar deseja continuar no PSG e promete dificultar possível negociação

Clube francês estaria disposto, segundo a imprensa espanhola, a se livrar do camisa 10 brasileiro, que tem contrato em vigência até 2025, mas operação é complexa e pode envolver pagamento de até R$ 1,1 bilhão ao jogador. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Fatos são fatos, ninguém quer um ter um profissional que só quer mídia e fama.”
ALEXANDRE SCHMITT

● “Em julho, o contrato dele será renovado automaticamente até 2027. O PSG que lute para emprestar e dividir o valor do salário!”
WALMOR CÔRTES

● “Nunca será o melhor do mundo. Não tem cabeça nem compostura para isso.”
SERGIO SULZBACHER

● “Quando o Neymar quis sair em 2019, o PSG dificultou. Agora o inverso acontece.”
EMERSON AGUIAR

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FREEPIK

E+

Adotou um novo pet? Veja como introduzi-lo ao lar. ●
www.estadao.com.br/e/pet

The New York Times

O que é o nervo vago e como ele influencia as emoções. ●
www.estadao.com.br/e/nervo

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

A cidade de São Paulo inicia o maior programa de recapeamento da história

Com investimento de R$ 1 bilhão, serão recuperados 5,8 milhões de metros quadrados de ruas e avenidas em projeto de recapeamento

A cidade de São Paulo vai realizar o maior programa de recapeamento da história. Serão 5,8 milhões de metros quadrados de ruas e avenidas recuperadas, o equivalente a 703 campos de futebol. Os trabalhos, iniciados em 20 de junho, começaram por 10 avenidas.

O projeto é desafiador por se tratar da 8ª cidade mais populosa do mundo, com 17 mil quilômetros de vias, num total de 196 milhões de metros quadrados. Os trabalhos levam em consideração critérios como o volume diário de trânsito, a demanda de transporte coletivo sobre pneus, as condições do pavimento existente e o histórico de operações de conservação de pavimentos do sistema viário.

A Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSub), faz o mapeamento com o apoio do Sistema Gaia, responsável por identificar e classificar as vias paulistanas. Dispositivos acoplados em 108 carros de aplicativos e táxis parceiros registraram os defeitos e as irregularidades em tempo real.

O levantamento gera dados que possibilitam o recapeamento segundo a necessidade de cada via, ou seja, com o uso racional de recursos públicos. Se o Sistema Gaia mostrar, por exemplo, que as condições do asfalto são ruins ou péssimas, outros dois equipamentos são usados para medir a ondulação e definir se é um problema estrutural ou superficial. O Pavscan é um scanner que gera imagens em 3D, identificando a condição dos pavimentos, e o FWD (Defletômetro de Afundamento de Asfalto) analisa a profundidade do dano por meio de impactos no solo.

"É o maior levantamento já feito sobre condição, trepidação e qualidade do asfalto e se tornou base para que São Paulo tivesse informação precisa sobre o pavimento, com economia de recursos públicos e ganho de eficiência", ressalta Alexandre Modonezi, secretário municipal das Subprefeituras.

Além do uso racional de insumos para a recuperação asfáltica, o projeto prevê o reaproveitamento de materiais. Para isso, a Prefeitura de São Paulo articulou junto às concessionárias um programa de qualificação da recomposição de pavimentos. Material asfáltico resultante da fresagem de pavimentos asfálticos, o RAP (Reclaimed Asphalt Pavement) é reciclado para ser reutilizado nas vias em serviços de conservação e manutenção da malha viária, mais especificamente na execução dos serviços de reforço estrutural. Os materiais reciclados, como resíduos de asfalto, guias, sarjetas e concretos, que desde outubro de 2021 são empregados nos serviços da malha viária da cidade, substituem a utilização de BGTC – Brita Graduada Tratada com Concreto. Além de diminuir a demanda da retirada da brita do meio ambiente, a tecnologia gera economia de recursos aos cofres públicos.

O processo de reciclagem é certificado com o Selo Verde, concedido pelo Instituto Chico Mendes, por não gerar contaminação ambiental, já que todo processo é feito em câmara fechada e fria.

Tecnologia vai ajudar na recuperação do asfalto da cidade de São Paulo

O PROGRAMA

Será destinado cerca de R$ 1 bilhão para a recuperação de 5,8 milhões de metros quadrados de ruas e avenidas da cidade de São Paulo

CRITÉRIOS PARA DEFINIR VIAS BENEFICIADAS

Volume diário de trânsito; demanda de transporte coletivo sobre pneus, condições do pavimento existente, histórico de operações de conservação de pavimentos do sistema viário e outras demandas da comunidade

COMO É FEITO O LEVANTAMENTO

A Prefeitura de São Paulo, com o apoio do Sistema Gaia, identifica e classifica as vias paulistanas. Dispositivos acoplados em 108 carros de aplicativos e táxis parceiros registraram os defeitos e as irregularidades em tempo real

MAIS TECNOLOGIA

Se o Sistema Gaia mostrar que as condições do asfalto são ruins ou péssimas, outros equipamentos – o scanner Pavscan e o FWD (Defletômetro de Afundamento de Asfalto) - entram em ação para medir a ondulação e definir se é um problema estrutural ou superficial

ECONOMIA CIRCULAR

O projeto prevê o reaproveitamento de materiais por meio de um programa de qualificação de recomposição de pavimentos desenvolvido junto às concessionárias. Os materiais reciclados substituem a utilização da brita tratada com concreto, diminuindo o uso de recursos naturais

Eleições 2022 Sucessão presidencial

Flávio Bolsonaro

‘Como a gente tem controle sobre isso?’

Questionado sobre eventual levante contra resultado, senador diz que pai não comanda apoiadores

MATEUS BONOMI/ESTADÃO

Flávio Bolsonaro em entrevista ao ‘Estadão’; ‘Presidente pede eleição segura e transparente’, afirmou

ENTREVISTA

Ex-deputado estadual, atualmente é senador pelo PL do Rio e coordenador da campanha à reeleição de Jair Bolsonaro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Coordenador da campanha à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o presidente não terá como controlar uma eventual reação violenta de apoiadores que contestem o resultado das urnas. Flávio não quis confirmar se Bolsonaro reconheceria uma derrota, mas negou que planeje estimular um levante. “Algo incentivado pelo presidente Bolsonaro, a chance é zero”, disse ele em entrevista ao **Estadão**.

Filho primogênito de Bolsonaro, Flávio sugeriu que militares se pronunciem oficialmente se o Tribunal Superior Eleitoral ignorar as recomendações para a transparência das eleições feitas pela Defesa. “Se as Forças Armadas apontam vulnerabilidades, e o TSE não supre, é natural que essas pessoas tenham que se posicionar (*dizendo*): ‘A gente não pode garantir que as eleições vão ser seguras’.”

O presidente vai aceitar o resultado da eleição?
O presidente pede uma eleição segura e transparente, era o que o TSE deveria fazer por obrigação. Por que não atende às sugestões feitas pelo Exército se eles apontaram que existem vulnerabilidades e deram soluções? A bola está com o TSE.

Se o TSE não ceder, não fizer a reunião técnica que foi pedida pelos militares, as Forças Armadas devem fazer o quê?
Se as Forças Armadas apontam vulnerabilidades, e o TSE não supre, não resolve esses problemas, é natural que essas pessoas, talvez via comandante do Exército, via ministro da Defesa, tenham que em algum momento se posicionar: ‘Olha, sugerimos, houve alterações, apontamos vulnerabilidades, o TSE não quer fazer, por consequência a gente não pode garantir que as eleições vão ser seguras’. Para que chegar a este ponto? Essa resistência do TSE em fazer o processo mais seguro e transparente obviamente vai trazer uma instabilidade. E a gente não tem controle sobre isso. Uma parte considerável da opinião pública não acredita no sistema de urnas eletrônicas.

Se houver um levante contra o resultado das eleições, como vimos nos EUA, qual será a posição do presidente, do sr., dos principais nomes do governo? Se isso surgir de apoiadores, o presidente endossa?
Como a gente tem controle sobre isso? No meu ponto de vista, o (*Donald*) Trump não tinha ingerência, não mandou ninguém para lá (*invadir o Capitólio*). As pessoas acompanharam os problemas no sistema eleitoral americano, se indignaram e fizeram o que fizeram. Não teve um comando do presidente e isso jamais vai acontecer por parte do presidente Bolsonaro. Ele se desgasta. Por isso, desde agora, ele insiste para que as eleições ocorram sem o manto da desconfiança.

Ele poderia ter de tomar uma decisão dura, até decretar estado de sítio, alguma medida de exceção?
Isso não está na mesa. O que está na mesa hoje é que o TSE dê segurança para que o eleitor mais humilde tenha a certeza de que o candidato que escolher vai (*receber*) o voto de verdade.

Se for com o sistema que está aí, e o presidente tiver resultado negativo, ele reconhece a eleição?
Alguns avanços o TSE já fez, que, se forem implementados, dificultam a possibilidade de fraude. Se tem mais coisas que podem ser feitas para diminuir, por que não fazer? Quem quer dar golpe na democracia, Bolsonaro ou quem está resistindo a atender a sugestões técnicas?

O governo está atuando para aprovar PEC com aumento de auxílios sociais. Vai dar tempo para reverter o quadro eleitoral?
Esse impacto é possível. Mas meu pai sempre me ensinou a fazer as coisas sem pensar no que vai trazer votos de volta. O momento pede. O mundo com inflação alta, o poder de compra do planeta diminuiu.

Mas não pode ser tarde eleitoralmente?
Aí quem vai dizer é o eleitor. Sinceramente, ele não está preocupado se vai dar voto ou não. Ele está fazendo porque os mais pobres precisam.

E vai ser fácil aprovar?
Não acho que será difícil aprovar. Há consenso de que é necessário um pacote como este. Não foi fácil lidar com tudo que aconteceu e, no meu ponto de vista, o saldo é positivo para o governo. O eleitor vai saber pesar isso tudo. Agora, se vai querer que volte aquela quadrilha do PT para assaltar o País e estuprar as estatais... No governo Bolsonaro isso não acontece e as pessoas sentem melhoria na qualidade de vida.

Mas a inflação ainda está chegando a 12%, 33 milhões de pessoas passando fome. Não é isso tudo que está sendo explorado pelas campanhas adversárias?
Isso é uma narrativa mentirosa. Como alguém pode achar que estar trabalhando e ganhando menos do que a média é pior do que estar desempregado?

Tem algum mea-culpa do governo?
Nenhum governo é perfeito. Ninguém nasce sabendo ser presidente. Mas o saldo é imensamente positivo. Até quando o presidente Bolsonaro erra, erra tentando acertar. Para mim, o maior equívoco foi não dar mais atenção para a publicidade das coisas que beneficiam as pessoas.

“O que está na mesa hoje é que o TSE dê segurança para que o eleitor mais humilde do Brasil tenha certeza de que o candidato que ele escolher vai (receber) o voto de verdade.”

O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro disse que o presidente telefonou para ele falando de busca e apreensão. Houve isso?
Não sei se ele telefonou, mas, quando se analisa o contexto, pode ser algo para confortar a família. Qualquer pessoa que estivesse acompanhando, em função da gasolina que grande parte da mídia botou no caso... A busca e apreensão eram uma coisa possível de acontecer. Se tivesse interferência na PF, coisa que Bolsonaro não faz, por que o cara seria preso?

O caso MEC não justifica a CPI da oposição?
A CPI quer fazer palanque político na véspera da eleição. Sou contra um factoide como esse para atrapalhar a eleição, como foi a CPI da Covid. Espero que o Senado não caia nessa armadilha que só bota o Senado cada vez mais em descrédito. ●

EXONERAÇÃO DE CHEFE DA CAIXA É ‘CLARA RESPOSTA’ DO GOVERNO, DIZ FLÁVIO. PÁG. B1

Em reunião com Fux, Lira fala em respeitar resultado das eleições

A dois meses de deixar o comando do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux se reuniu ontem com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para firmar um “pacto pela democracia”. Lira disse a Fux que a Casa defende o “respeito ao resultado das eleições”.

Expoente do Centrão e aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado afirmou que a Câmara não lança dúvidas sobre as urnas eletrônicas. Na semana passada, Fux esteve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“A conversa foi no sentido de que houvesse sempre o equilíbrio entre os Poderes, o respeito aos limites, ao resultado das eleições, à manutenção do estado democrático e à preservação da democracia”, disse o presidente da Câmara sobre o café da manhã “muito informal” com Fux. ● WESLLEY GALZO E LAURIBERTO POMPEU

Eleições 2022 | Poderes

Pacheco avalia instalar duas CPIs em uma só

Presidente do Senado indica que pretende autorizar comissão do MEC junto com a de obras inacabadas, como deseja o governo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou que vai autorizar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação (MEC), mas avalia ampliar o escopo da investigação para incluir a apuração sobre obras inacabadas nos governos do PT, como pediram aliados do governo. Pacheco deverá ler o requerimento da CPI, no plenário, na próxima terça-feira.

Em reuniões realizadas ontem com senadores, Pacheco disse que vai analisar os requerimentos apresentados pela ala governista sobre obras inacabadas, narcotráfico em fronteiras e atuação de organizações não governamentais (ONGs) na Amazônia. A oposição criticou a união dos dois pedidos de CPI, sob o argumento de que a ideia é desviar o foco da investigação no MEC.

"O fato é que, havendo fato determinado, assinaturas, há uma tendência, obviamente, de que exista a CPI", disse Pacheco, ao destacar que o pedido não ficará na gaveta. "Não há nenhuma intenção de proteger ou perseguir governo ou oposição", completou.

PRISÃO. A existência de um gabinete paralelo no MEC foi revelada pelo **Estadão**, em março. Pastores atuavam como lobistas na pasta e há denúncias de cobrança de propina, em dinheiro e até em barras de ouro, em troca da liberação de recursos do ministério para prefeituras. Na ocasião, o governo conseguiu impedir a instalação da CPI, mas as suspeitas ganharam força após a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a criação da CPI abre margem para que "oportunistas" façam campanha contra ele. "Olha uma CPI quase saindo aí de um assunto que parece estar enterrado. Quando se abre CPI, abre-se um mar de oportunidade para oportunistas fazerem campanha contra a gente", disse Bolsonaro ao participar de evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com presidenciáveis.

O pedido de instalação da CPI do MEC tem 31 assinaturas, quatro a mais do que o mínimo exigido. Elas podem ser retiradas até a leitura do requerimento em plenário. Agora, o governo faz pressão para que os aliados desistam, oferecendo em troca a liberação de emendas.

> ***"Não há nenhuma intenção de proteger ou perseguir governo ou oposição."***
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**
> **Presidente do Senado**

"Minha posição é que as investigações sobre obras inacabadas venham na frente", disse o senador Marcos Rogério (PL-RO), aliado de Bolsonaro. "Há, claramente, uma intenção de tumulto", protestou o líder da Oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Se Pacheco não atender aos outros pedidos de investigação, na ordem cronológica, o governo tentará barrar a abertura da CPI do MEC com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF). ●

Justiça mantém condenação a Bolsonaro por ofensa a jornalista

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve ontem a condenação do presidente Jair Bolsonaro no julgamento que analisava se ele feriu a honra da jornalista Patrícia Campos Mello, da *Folha de S.Paulo*. Em fevereiro de 2020, Bolsonaro fez uma insinuação de cunho sexual ao afirmar que a profissional queria "dar o furo", termo jornalístico para quando uma informação é noticiada em primeira mão.

"Ela (*Patrícia*) quer dar o furo", disse o presidente na ocasião. "Ela quer dar o furo a qualquer preço contra mim", repetiu, rindo, em conversa com apoiadores. O placar da votação foi de quatro votos favoráveis e um contrário à condenação do presidente, que terá de pagar R$ 35 mil em indenização à jornalista. Ele já havia sido condenado em primeira instância, em março de 2021, mas sua defesa recorreu.

O único que acatou a tese da defesa foi o desembargador Salles Rossi, que não viu cunho sexual na fala. Os demais acompanharam a relatora, Clara Araújo Xavier, para quem Bolsonaro tentou desacreditar Patrícia como profissional e mulher. ●

Eleições 2022

William Waack

Esta, sim, uma herança maldita

Tanto faz se o pacote para turbinar benefícios sociais é tratado por "do desespero" ou "de emergência". O que ele traduz é apenas desesperada tentativa de Jair Bolsonaro de organizar uma "virada" nas eleições.

Essa atabalhoada operação política faz parte também do modo de fazer negócios do Congresso. Outros países, como a Alemanha, recorreram a subsídios para atenuar o impacto dos preços dos combustíveis. No Brasil se alteram a Constituição, as regras fiscais e as normas para ano de eleições.

O economista Marcos Mendes listou 95 medidas aprovadas pelo Congresso desde 2015 que ele considera bastante prejudiciais do ponto de vista fiscal – o atual pacote é apenas o exemplo mais recente. Não se trata apenas da concessão de benefícios a setores diversos (taxistas, usineiros, turismo). Nesse "estado de emergência" causado pelos preços de combustíveis o Congresso interferiu também na capacidade dos governadores de arrecadar.

Via decretos legislativos, altera medidas do Executivo para fixar tarifas de energia elétrica, por exemplo. Pendura na privatização da Eletrobras dispositivos para favorecer interesses econômicos regionais. E parte para cima da Petrobras com a intenção explícita de controlar a estatal, sob o pretexto de "ajudar os pobres".

O desespero de Bolsonaro para se reeleger compromete a recuperação do País

É interessante notar como essas várias medidas recentes foram aprovadas com maiorias esmagadoras, isto é, "direita" e "esquerda" estão votando do mesmo jeito. Não há muita diferença entre esses "polos" quando se trata de interferir em preços ou arranjar uma forma de gastar mais. Cabe ressaltar aqui mais uma vez como o Centrão está confortável com a vitória de Bolsonaro ou com a de Lula na eleição.

Bolsonaro não inventou nada disso aí, apenas a sua incompetência política tornou mais fácil o "modo business" (Marcos Mendes) do Congresso. Sem qualquer plano de governo a não ser continuar no governo, não tem ideia da armadilha que preparou caso se reeleja.

No momento o "pacote de emergência" serve apenas para tentar evitar perder já em primeiro turno, na crença de que o antipetismo o leve à vitória no segundo. Ocorre que as fichas foram todas agora para um conjunto de bondades que, para trazer efeito desejado, precisaria de mais do que os três meses restantes até as eleições.

Para o País, criaram-se um cipoal de judicializações e um profundo descrédito na capacidade do sistema político de levar política fiscal a sério. Achando que o adversário está fazendo o serviço sujo (arrebentar com o teto de gastos), Lula não parece até aqui ter noção do que será – esta, sim – a herança maldita. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Presidenciáveis tentam atrair apoio da indústria; Lula não vai a evento

No encontro, Simone Tebet fala em tirar o País do mapa da fome, Ciro propõe crédito popular e Bolsonaro critica STF e PT

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Os principais pré-candidatos à Presidência cumpriram nos últimos dias agendas de encontro com empresários. Em um cenário no qual a economia deverá estar no centro do debate eleitoral deste ano, três presidenciáveis participaram ontem de um evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente Jair Bolsonaro (PL), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) prestigiaram o ato da indústria, em Brasília.

Aproximação
Ausente no debate da CNI, ex-presidente tem ido a jantares com empresários

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não compareceu. Antes resistente a encontros com representantes da elite econômica, o petista adotou recentemente nova postura e passou a se reunir reservadamente com o empresariado.

A retomada econômica em um contexto de inflação e desemprego elevados, além da consequente perda do poder aquisitivo da população, pautou os debates na CNI. A indústria nacional, conforme dados oficiais, enfrenta processo decrescente da fatia no Produto Interno Bruto (PIB) – fechou em 22,5% em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao se reforçar como alternativa à polarização política, Simone disse que tem otimismo com a recuperação econômica do Brasil e afirmou que o País precisa, com urgência, sair "do mapa da fome". Em respostas a empresários e representantes da indústria, a emedebista se comprometeu a concretizar a reforma tributária nos seis primeiros meses de governo, caso seja eleita.

Simone mencionou o que classifica como "demora dos governos do PT" em fazer parcerias com a iniciativa privada. "A iniciativa privada, por meio da indústria, tem condições de gerar os empregos necessários para a população, e o governo precisa fazer sua parte."

CRÉDITO. Ciro reiterou que, entre os seus projetos para a retomada econômica do País, está a criação de uma política pública de crédito popular para a população, além de um fundo de reestruturação de crédito empresarial. Segundo ele, é preciso recuperar o consumo familiar. "Emprego e renda vêm depois que o País cresce, e hoje estão deprimidos os dois em nível recorde", afirmou, ressaltando a necessidade de uma política de reestruturação de crédito para as empresas. "O governo impõe um juro tão impagável que hoje 6 milhões de empresas estão no Serasa."

Pré-candidato à reeleição, Bolsonaro apelou para o discurso do medo da volta do PT ao poder e repetiu críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente disse que o Brasil sofre uma "ameaça de mudar de cor", em referência ao vermelho da bandeira petista, e afirmou que o País pode se tornar uma Venezuela.

IANO ANDRADE / CNI

Presidenciável Simone Tebet (MDB) no evento da CNI, em Brasília

JANTARES. Ausente da solenidade da CNI, Lula tem feito rodada de jantares com empresários nas últimas semanas, para romper mal-estar gerado entre o PIB e o PT, cultivado especialmente após o segundo mandato da ex-presidente Dilma Rousseff. Na próxima semana, Lula e seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), irão à Fiesp apresentar o plano de diretrizes de governo para o presidente da entidade, Josué Gomes.

Anteontem, o petista participou de um jantar na casa do advogado Sérgio Renault, nos Jardins, em São Paulo. O tom do encontro não foi o de sabatina, mas de uma reunião informal. Lula ficou em uma roda de conversa com os empresários Candido Pinheiro (Hapvida), Carlos Sanchez (EMS), José Eduardo de Lacerda Soares (Arsenal), João Camargo (Esfera) e Wilson Quintella Filho, ex-presidente da Estre Ambiental.

Cerca de 30 pessoas estavam presentes, uma parte delas levada por Lula, como o economista Gabriel Galípolo, o ex-ministro Aloizio Mercadante e o deputado estadual Emídio de Souza. O ex-presidente prometeu que seu governo não trará surpresas no âmbito econômico. "Nunca rasguei um contrato", afirmou. ●

BEATRIZ BULLA, ADRIANA FERNANDES, MATHEUS DE SOUZA, GIORDANNA NEVES, BRUNO LUIZ E EDUARDO GAYER

Petista volta a falar em regular meios de comunicação

Pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender, ontem, a regulação dos meios de comunicação no País. À Rádio Educadora de Piracicaba, o petista afirmou que o processo garantiria "melhor direito de resposta".

"Quem vai regular é a sociedade brasileira, não vai ser o presidente da República. Vamos ter de convocar plenárias, congressos, palestras; e a sociedade vai dizer como tem de ser feito para a gente poder democratizar, regular melhor o direito de resposta", afirmou. O direito de resposta é garantido por lei aprovada em 2015.

Na entrevista, Lula disse que a regulação deveria focar nos meios de comunicação concedidos pelo Estado, como televisões e rádios.

Como mostrou o Estadão, a última prévia de programa de Lula, divulgada em junho, incorporou menção à punição a ataques à imprensa e a jornalistas, e voltou a tratar da chamada "democratização de meios de comunicação". O debate sobre regulação – ou controle social da mídia – é uma bandeira histórica do PT. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

CPI da Educação é um imperativo

Não investigar a corrupção no MEC é compactuar com bandalheira numa pasta fundamental para futuro do País

É imperativa a instalação, pelo Senado, da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre os escândalos relacionados ao Ministério da Educação (MEC). Com a obtenção de mais de 27 assinaturas, o direito constitucional da minoria de fiscalizar o Executivo deve ser garantido. Não há alternativa ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que não a de ler em plenário o pedido protocolado pela oposição. É esse o papel que a sociedade espera que o Senado cumpra nos derradeiros meses de um governo que, malgrado seus inúmeros malfeitos, parece seguro da impunidade.

Se não bastasse o desmazelo com que o governo tratou a área desde o início do mandato – foi ausente na pandemia e envolveu-se mais com a pauta ideológica do bolsonarismo do que com problemas reais da educação –, o MEC é hoje a principal fonte de escândalos da administração pública. Estupefato, o País tomou conhecimento, por intermédio do **Estadão**, que havia no MEC um “gabinete paralelo” integrado por pastores que negociavam propina para liberar verbas a prefeitos. Nem o negacionismo do presidente Jair Bolsonaro foi suficiente para impedir a demissão do então ministro da Educação Milton Ribeiro.

Se o funcionamento do gabinete paralelo no MEC é algo tão grave a ponto de se tornar alvo da Polícia Federal, o esquema liderado pelos pastores não é o único motivo a justificar a abertura da CPI. Merece profunda investigação dos senadores – e uma consequente reforma – a governança do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), há anos nas mãos de lideranças do Centrão. Em um País onde há 3,5 mil escolas com obras paradas por falta de recursos, este jornal mostrou que dinheiro do FNDE tem sido usado para autorizar a construção de milhares de novas unidades sem qualquer perspectiva de sair do chão, em um esquema muito semelhante a golpes aplicados em pirâmides financeiras. Não fosse o trabalho da imprensa, a verba do mesmo fundo teria viabilizado uma licitação para a compra de ônibus escolares com sobrepreço.

Ao contrário do que o governo quer dar a entender, o rol de escândalos relacionados ao Ministério da Educação não é simplesmente um erro ocasional. Nestes e em todos os outros casos revelados pela imprensa, há evidente intenção de privilegiar aliados – sejam políticos em campanha, sejam empresários em busca de enriquecimento, sejam pastores que atuam como atravessadores de recursos públicos. Há, portanto, muito mais do que um único fato determinado para justificar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ademais, com a Câmara dos Deputados cooptada por emendas do orçamento secreto, resta ao Senado assumir a atividade de fiscalizar o Executivo, função que ganha ainda mais relevância quando sobram indícios de interferência de Bolsonaro na Polícia Federal. Não abrir a CPI do MEC por qualquer razão – pedidos de CPI protocolados anteriormente ou o calendário eleitoral – seria o mesmo que compactuar com a bandalheira em uma área fundamental para o futuro do País. Que o Senado não passe novamente pelo vexame de aguardar ordem expressa do Supremo Tribunal Federal para instalá-la. ●

Eleições 2022 | Estados

São Paulo reforça polarização; Garcia segura União Brasil

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 27/5/2022

MARCELO CHELLO / ESTADÃO - 6/6/2022

GOVERNO SP - 28/6/2022

Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB): disputa em SP

Campanha ao governo paulista se concentra em nome de tucano, Haddad e Tarcísio; Márcio França deve concorrer ao Senado

PEDRO VENCESLAU
BEATRIZ BULLA

A pouco menos de um mês para o início das convenções, as mais recentes movimentações políticas em São Paulo reforçam a polarização nacional entre petismo e bolsonarismo na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes. Para tentar manter a hegemonia tucana no Estado, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) segura o apoio do União Brasil.

No cenário em que Gilberto Kassab, presidente do PSD, caminha para fechar chapa com Tarcísio de Freitas (Republicanos) – o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) –, Márcio França (PSB), que negociava com o ex-prefeito de São Paulo, deve deixar a corrida. Com isso, a campanha se concentra em três nomes hoje à frente nas pesquisas: Fernando Haddad (PT), Tarcísio e Garcia.

Kassab se reuniu ontem com o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, para tratar da indicação do ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth como vice de Tarcísio. Procurado, o presidente do PSD confirmou o encontro, mas negou que tenha batido o martelo. “Continuo defendendo candidatura própria, mas nenhuma conversa está bloqueada. O (*Guilherme*) Afif defende apoio ao Tarcísio, outra ala do PSD, ao França, e muita gente, a candidatura própria”, despistou Kassab. Hoje, o pré-candidato da sigla é Ramuth.

No PSB, porém, aliados de França dizem acreditar que o acordo de Kassab com Tarcísio já está firmado e esperam que o ex-governador anuncie em breve a aliança com Haddad, além de se lançar ao Senado. A decisão tiraria da corrida pelo Bandeirantes o segundo colocado nas pesquisas.

DESARRANJO. Esse acerto causa desarranjo na coligação de Haddad. “Estamos aguardando manifestação do França. Depois disso vamos discutir a formação da chapa majoritária”, disse o deputado estadual Emídio de Souza (PT), coordenador do plano de governo de Haddad. No entanto, PSB e PSOL já pleiteiam a vaga de vice, enquanto petistas buscam um nome mais ao centro. Essa escolha é vista como mais viável na Rede.

Pessoas próximas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disseram que ele concorda com leitura de aliados de Haddad de que é preciso ampliar o eleitorado além da esquerda, o que pode garantir melhor entrada no interior paulista. Com o anúncio do lançamento ontem de Marina Silva (Rede) para a Câmara dos Deputados, petistas já citam a deputada estadual Marina Helou.

“A composição majoritária passa por uma conversa com a federação PSOL-Rede. Esse diálogo não está instalado na Rede, mas temos vários nomes para colaborar, como Marina Helou e João Paulo Capobianco”, disse Giovanni Mockus, porta-voz da Rede em São Paulo.

HEGEMONIA. Após Luciano Bivar, presidente do União Brasil, ameaçar em entrevista ao **Estadão** romper com o PSDB, Garcia, segundo aliados, se reuniu com o dirigente. “O acordo será mantido. Rodrigo é nosso candidato e faremos nossa convenção junto com a dele, em 30 de julho”, disse o deputado Geninho Zuliani, da Executiva Estadual do União Brasil.

Procurado, Bivar disse, via assessoria, que a situação segue indefinida e negou que tenha se encontrado com Garcia. No entanto, o **Estadão** apurou que o governador prometeu a Bivar que estará no palanque ao seu lado na convenção nacional do União Brasil, em 5 de julho. O tucano precisa da legenda para ter o maior tempo de TV. A movimentação de Kassab assegura o segundo maior tempo a Tarcísio. Haddad ficaria em terceiro lugar. ●

Cúpula do MDB aprova apoio a Leite; diretório gaúcho protesta

A cúpula nacional do MDB aprovou ontem, por unanimidade, “indicativo” de apoio à pré-candidatura de Eduardo Leite (PSDB) ao governo do Rio Grande do Sul. A decisão causou reação do diretório gaúcho, que reafirmou a intenção de ter candidatura própria no Estado, e do pré-candidato Gabriel Souza.

O embarque na pré-candidatura de Leite é condição do PSDB para que as duas siglas estejam juntas na eleição presidencial. “Respeito o MDB nacional, mas a decisão sobre o Rio Grande do Sul será do MDB-RS”, disse o presidente do diretório gaúcho, Fábio Branco.

Para conter críticas, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, disse que a decisão não é uma “imposição”. Leite agradeceu ao MDB, mas disse entender que o diretório gaúcho “tem total legitimidade para buscar protagonismo de candidatura própria”. ● LAURIBERTO POMPEU

Otan redefine estratégia, chama China de 'desafio' e Rússia de 'ameaça direta'

Em sua maior revisão em 30 anos, aliança diz que guerra contra Ucrânia destruiu paz na Europa e políticas coercitivas de Pequim prejudicam interesses do Ocidente

MADRI

A Otan fez ontem sua maior revisão estratégica dos últimos 30 anos. Na cúpula de Madri, a aliança declarou a Rússia a "ameaça mais significativa e direta" à paz e segurança e considerou a China um "desafio" aos interesses de seus membros, com suas "ambições declaradas e políticas coercitivas".

Na cúpula, a Otan também oficializou o processo de adesão de Finlândia e Suécia, um dia depois de a Turquia retirar suas objeções – uma mudança que representa uma consequência direta da decisão do presidente russo, Vladimir Putin, de invadir a Ucrânia.

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, lembrou que o conceito estratégico anterior, elaborado em 2010, considerava a Rússia um "parceiro estratégico", que refletia uma relação mais amistosa. A China, que agora é um "desafio", nem sequer era citada no documento anterior.

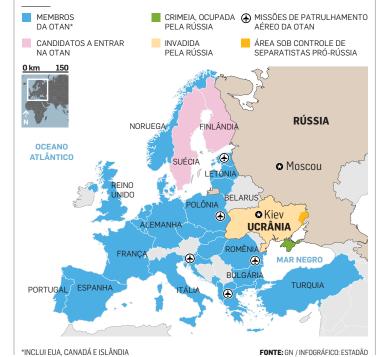
AJUDA. Ontem, a Otan também garantiu seu apoio à Ucrânia "pelo tempo que for preciso" para resistir à invasão russa. Os 30 membros da aliança condenaram a "crueldade terrível da guerra, que causa imenso sofrimento humano".

"Moscou tem total responsabilidade por esta catástrofe humanitária", acrescentaram os membros em sua declaração final. "A guerra de Putin contra a Ucrânia destruiu a paz na Europa e criou a maior crise de segurança desde a 2.ª Guerra", disse Stoltenberg.

REFORÇO. O presidente dos EUA, Joe Biden, chamou a cúpula de uma "reunião histórica" e prometeu que a aliança – formada em 1949 para proteger a Europa de um eventual ataque soviético – estava comprometida em "defender cada centímetro" do território de seus membros. "Agora mais do que nunca", disse Biden.

Rússia
Putin garantiu não considerar um problema a entrada de Finlândia e Suécia na aliança atlântica

O presidente americano também anunciou que os EUA, pela primeira vez, enviarão forças permanentes para o flanco leste da Otan, implantando um quartel-general e um batalhão de apoio de campo na Polônia, posicionando um número ainda não revelado de tropas para ação rápida na fronteira com a Rússia.

PEDIDO. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, discursou por videoconferência e pediu mais ajuda do Ocidente. "Precisamos de sistemas e artilharia moderna", afirmou, antes de acrescentar que o apoio econômico "não é menos importante que a ajuda militar".

"A Rússia continua recebendo bilhões a cada dia e os gasta na guerra. Temos um déficit bilionário. Não temos petróleo nem gasolina para cobrir", afirmou Zelenski, para quem a Ucrânia precisa de US$ 5 bilhões por mês para sua defesa.

O presidente ucraniano, porém, lamentou que a boa vontade da aliança atlântica para aceitar novos membros não se aplique ao seu país. "A política de portas abertas da Otan não deve se assemelhar às velhas catracas do metrô de Kiev, que ficam abertas, mas se fecham quando você se aproxima para pagar. A Ucrânia não pagou o suficiente?"

CHINA. Quem também oficialmente se tornou um foco de preocupação da Otan é a China. A nova estratégia da aliança mostrou que o Ocidente agora enxerga Pequim de uma maneira bem diferente. "As ambições declaradas e as políticas coercitivas da China desafiam nossos interesses, segurança e valores", afirma o texto, que orientará a Otan nos próximos anos.

"A China emprega uma gama de ferramentas políticas, econômicas e militares para aumentar sua presença global e projetar poder, mantendo ao mesmo tempo a opacidade sobre sua estratégia, intenções e desenvolvimento militar", afirma a aliança.

AMEAÇAS. Putin falou ontem pela primeira vez após a oficialização dos pedidos de adesão de suecos e finlandeses à Otan. Em viagem ao Turcomenistão, ele garantiu não considerar um problema a entrada dos dois países na aliança.

"Não temos problemas com Suécia e Finlândia como os que temos com a Ucrânia", afirmou Putin. "Se Suécia e Finlândia desejarem, podem aderir. É assunto deles. Podem aderir ao que quiserem." O presidente russo, porém, prometeu responder se a Otan instalar infraestrutura nos dois países.

O vice-chanceler, Serguei Riabkov, no entanto, demonstrou mais contrariedade. "A expansão da Otan é um fator desestabilizador. Ela não dá segurança nem aos que a estão expandindo, nem aos que se juntam a ela, nem aos países que percebem a aliança como uma ameaça", disse. ● NYT, AP e AFP

AMPLIAÇÃO DA OTAN

Suécia e Finlândia começam formalmente o procedimento de entrada na aliança

*INCLUI EUA, CANADÁ E ISLÂNDIA

FONTE: GN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Aliança ocidental mais forte é legado de Putin

ANÁLISE

ALEX KINGSBURY
THE NEW YORK TIMES

Um dos objetivos do presidente Vladimir Putin com sua invasão à Ucrânia era subverter o equilíbrio de poder militar na Europa. Ele pode ter alcançado esse objetivo, mas certamente não da maneira que imaginou.

Em vez de fortalecer a Rússia e empurrar a Otan de volta às suas fronteiras da era soviética, Putin encara uma aliança mais unida agora do que em qualquer outro momento desde a desintegração da União Soviética, mais determinada em afrontar o revanchismo russo – com duas grandes potências, Suécia e Finlândia, buscando adesão – e mais formidável enquanto adversário. Na cúpula da Otan, em Madri, o caminho parece ter sido aberto para a expansão e o envolvimento desses dois países.

DEFESA. Mas antes de se apressar para afrontar Putin e dissuadir a Rússia de sua agressão, os EUA e seus aliados não deveriam perder de vista as fatídicas escolhas que estão prestes a fazer. Eles deveriam considerar com claridade e sensatez o que realmente pretendem que sua aliança seja e no que implica abrir as portas para a Suécia e Finlândia.

O coração da aliança, o Artigo 5.º de seu tratado de fundação, compromete todos os membros a acudir em defesa de qualquer membro agredido. Responder a algumas das questões existenciais da aliança também significa convencer os americanos de que uma Otan expandida vale seus possíveis custos.

Tiro pela culatra
Vladimir Putin enfrenta agora uma Otan mais unida do que nos tempos de União Soviética

Uma pesquisa da Eurasia Group Foundation, publicada após o fim da guerra no Afeganistão, constatou que o público americano se divide aproximadamente na metade em relação a entrar em guerra para socorrer algum membro da Otan.

Algumas expansões da Otan ocorreram depois de sérios debates no Senado dos EUA, com legisladores levantando preocupações com a aliança, entre elas o custo dos acionamentos militares americanos. No entanto, a adesão de Suécia e Finlândia elevará significativamente o poder de fogo da Otan.

Neste momento fatídico, a aliança atlântica tem de atentar seriamente não apenas para dissuadir a Rússia, mas também em relação a si mesma, seu propósito e sua prontidão para repartir esse fardo verdadeiramente. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA

Democracia em risco em Israel e nos EUA

O lamentável resultado da política israelense tem muitas similaridades com sua versão americana

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

O governo de unidade nacional de Israel – sem precedentes na história do país – caiu na semana passada, infelizmente. Por que deveríamos nos importar? Porque de muitas maneiras o que aflige a política israelense não passa de uma versão "off Broadway" do hiperpartidarismo que infectou a política americana.

A mentalidade de vitória a qualquer custo da extrema direita trumpista – que foi descrita vividamente em Washington, na terça-feira, durante o testemunho de Cassidy Hutchinson à comissão que investiga o 6 de Janeiro no Congresso – é parte de uma tendência maior de adoção de valores profundamente antidemocráticos que contraria o que muitos americanos e israelenses ainda aspiram. Se essa tendência prevalecer, despedaçará ambas as sociedades, e é por esta razão que a alma da democracia de Israel e a alma da democracia dos EUA estão em jogo nas próximas eleições em ambos os países.

Isso não é inevitável. Contrariando todas as tendências políticas recentes – e após três eleições inconclusivas em dois anos – Israel realizou algo bastante notável um ano atrás: reuniu uma coalizão de governo de unidade nacional que, pela primeira vez, incluiu não apenas israelenses judeus de direita e de esquerda, mas também israelenses árabes de um partido islamista que conquistou quatro assentos no Parlamento na eleição de março de 2021.

COMPOSIÇÃO. O cerne dessa coalizão foi composto pelo partido Yamina, de direita, do primeiro-ministro, Naftali Bennett; pelo partido Yesh Atid, de centro-esquerda, do ministro de Relações Exteriores, Yair Lapid; e pelo partido Raam, árabe-israelense e islamista, de Mansour Abbas.

Imaginem Joe Biden, Mitt Romney, Liz Cheney, Larry Hogan, Lisa Murkowski, Charlie Baker, o almirante aposentado Bill McRaven, Joe Manchin, Amy Klobuchar, Mike Bloomberg, Jim Clyburn e Michelle Lujan Grisham servindo todos ao mesmo gabinete e vocês conseguiriam ver um equivalente americano do governo de unidade nacional israelense que acaba de morrer.

Acredito que esses tipos de coalizões de esquerda-centro-direita – tomando decisões pragmáticas, fazendo concessões e aceitando contrapartidas que transcendem polos ideológicos usuais – são a única maneira de governar eficientemente democracias nesta era de rápidas mudanças tecnológicas, demográficas e climáticas.

ESTAGNAÇÃO. A não ser que a esquerda e a direita se agrupem ao centro para encontrar um modo de governar conjuntamente em Israel e nos EUA, ambas as nações se estagnarão, à medida que seus cidadãos e líderes se provem incapazes de realizar as coisas grandes e difíceis – da educação à imigração, à política industrial – que são necessárias para prosperar no século 21. Atualmente, energia demais está sendo gasta pelos principais partidos no desfazimento dos trabalhos um do outro – busquem no dicionário: Roe versus Wade, controle de armas, imigração, política energética dos EUA.

Apesar de ter durado apenas um ano, a coalizão de unidade em Israel conseguiu aprovar o orçamento nacional, em novembro, o que equilibrou um amplo espectro de interesses. Isso pode parecer insignificante, mas se trata do primeiro orçamento israelense com base em prioridades nacionais em mais de três anos.

Talvez mais importante do que qualquer outra coisa, a coalizão de unidade conseguiu demonstrar que israelenses judeus e árabes são capazes de governar juntos calmamente – o que é um marco histórico.

Conversei com Bennett pouco antes de seu governo cair. Ele manifestou coragem política ao contrariar muitos em sua base e se aliar a Abbas, e chamou minha atenção o respeito demonstrado por Bennet em relação ao parceiro de governo árabe-israelense, que desafiara muitos em sua base para alinhar-se a Abbas e Lapid. Isso se chama liderança.

Seu governo também deu aos israelenses breves férias da fragmentação promovida pelo ex-primeiro-ministro Binyamin (Bibi) Netanyahu e seus

> *O governo de unidade de Israel, que incluiu um partido árabe, foi sem precedentes na história do país*

aliados ultranacionalistas e racistas. Netanyahu manifesta outro tipo de liderança. Igualzinho a Donald Trump. De fato, Netanyahu e Trump são irmãos na política, apesar de filhos de mães diferentes.

Eles compartilham a abordagem de terra devastada em relação à política, a afirmação de que a maneira pela qual você conquista e mantém o poder não é construindo uma ampla coalizão a partir do centro; você faz isso mobilizando e radicalizando sua base contra "o outro" – e depois usa toda essa energia negativa para atacar instituições, meios de comunicação e limites jurídicos para distrair o público de suas falcatruas e acúmulos de poder.

Bibi foi indiciado por recebimento de propina, fraude e quebra de confiança e espera que sua reeleição o salve de uma possível pena de prisão. Trump espera que suas ações relativas ao 6 de Janeiro não o levem a um indiciamento por conspirar para reverter o resultado da última eleição. Bibi e Trump foram denunciados por comportamento antidemocrático por procuradores que eles próprios nomearam.

Netanyahu e seus seguidores organizaram um ataque impiedoso contra membros do partido de Bennett que participaram da coalizão de unidade nacional, eventualmente fazendo com que alguns rompessem com o governo para derrubá-lo. E apenas para tornar o próprio cinismo completo, Netanyahu derrubou o governo liderando uma votação contra uma renovação do sistema legal de duas instâncias que permite aos colonos israelenses viver na Cisjordânia sob a lei israelense, em vez de submetidos à lei marcial através da qual Israel governa os palestinos.

Esse sistema de duas instâncias tem sido renovado regularmente, e a circunscrição de colonos de Netanyahu é incapaz de sobreviver sem ele. Mas, para negar ao governo de unidade capacidade para governar, Netanyahu reuniu votos contrários a esse sistema.

O lema tácito de Bennett foi "Temos um país para governar", enquanto o de Netanyahu foi "Temos um governo para derrubar".

Apesar de o governo ter durado apenas um ano, Bennett, Lapid e Abbas comprovaram que algo que parecia praticamente impossível foi possível, e muitos israelenses apreciaram isso silenciosamente. Essa realidade – e a nova matemática da política de Israel – me sugere que isso é capaz de voltar algum dia.

Que matemática? Os partidos de centro-esquerda e centro-direita de Israel não concentram juntos votos suficientes para obter facilmente uma maioria para governar. Mas os partidos de direita também não. No passado, os partidos religiosos judaicos leiloavam seu apoio entre as coalizões de esquerda ou de direita – votando na coalizão que oferecesse mais financiamento para suas escolas de judaísmo ortodoxo.

RADICALIZAÇÃO. Mas, graças a Netanyahu e seus compadres, os partidos religiosos de Israel se radicalizaram e não formam mais governo com a centro-esquerda, que ainda por cima se ressente por ter de comprar apoio dos partidos ortodoxos. Então, adivinhem: quem apareceu para substituir os partidos judaicos? O partido árabe-israelense islamista liderado por Abbas.

A maioria dos árabes-israelenses evitava participar internamente da política de Israel; eles criaram os próprios, e praticamente irrelevantes, partidos de extrema esquerda pró-palestinos, que usualmente eram evitados como parceiros por partidos judaicos. Mas os árabes-israelenses representam 21% da população de Israel.

Com os judeus divididos em campos que se equivalem em força política, os árabes-israelenses têm potencial de se tornar o novo fiel da balança e usar esse poder para obter mais financiamento para suas escolas, cidades e polícias. Foi esse o grande insight de Abbas.

Com esse objetivo na cabeça, Abbas basicamente disse aos outros partidos árabes-israelenses que dessem o fora, para que ele pudesse atuar no centro da política de Israel. Apesar de alguns membros de sua base terem resistido, Abbas obteve apoio de muitos árabes-israelenses fartos tanto da corrupção e da estagnação da Autoridade Palestina na Cisjordânia quanto da brutalidade e da incompetência do Hamas em Gaza. Eles preferiram o foco em suas vidas dentro de Israel.

Bibi percebeu imediatamente essa ameaça. Então, primeiramente, ele tentou cortejar Abbas e cooptá-lo para sua coalizão; e, quando a manobra fracassou, o ex-premiê tentou tornar Abbas radioativo, para que ninguém mais pudesse se alinhar com ele.

Conforme noticiou *The Times of Israel*, Bibi afirmou "falsamente" que o partido de Abbas "é um partido antissemita e antissionista, que financia terrorismo e representa a Irmandade Muçulmana, que busca a destruição de Israel". Bibi também acusou Bennett de governar com "apoiadores do terrorismo".

Até aqui, nenhuma surpresa. Netanyahu não pode permitir que árabes-israelenses se tornem o fiel da balança na política de Israel, especialmente uma figura como Abbas, que não questiona a legitimidade de Israel e reconhece explicitamente a dor do Holocausto. Abbas declarou na Knesset dois anos atrás: "Reverencio o heroísmo das pessoas que iniciaram o levante no Gueto de Varsóvia".

O filósofo da religião Moshe Halbertal, da Universidade Hebraica, me resumiu a coisa: a coalizão de Israel "foi uma novidade muito promissora em termos de governança compartilhada entre árabes e judeus em Israel. Ninguém pode apagar isso, mesmo com todas as pressões ultranacionalistas retratando os árabes-israelenses como uma quinta-coluna. Então, agora os eleitores israelenses terão de decidir se preferem um país inclusivo e capaz de oferecer respeito e dignidade para todos os seus cidadãos ou um país que se baseia na negação do próximo".

ALMA EM JOGO. Por essa razão, acrescentou Halbertal, "é a alma de Israel que está em jogo na nossa próxima eleição". E também a dos EUA. Hutchinson, que atuou como assessora na Casa Branca durante o governo de Trump, deixou isso dolorosamente claro na terça-feira, quando falou com eloquência a respeito do modo como seu senso de patriotismo e dever enquanto americana foi violado pelas ações de Trump e seus aliados.

Hutchinson não habita a política eleitoral, mas fez algo muito mais importante – forçou-nos, com seu testemunho, a nos questionar a respeito de que tipo de país queremos ser, que tipo de líder queremos ter e sobre qual é de fato a alma dos EUA. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Transporte público

Ônibus voltam a circular após greve; 675 linhas pararam

Serviço foi retomado na noite de ontem diante de ordem judicial com previsão de multa. Paralisação afetou 1,5 milhão de passageiros

Motoristas e cobradores de ônibus da cidade de São Paulo retomaram a operação do serviço de transporte no início da noite de ontem, após terem paralisado a circulação dos veículos ao longo do dia. A retomada ocorreu após o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) ter considerado a greve abusiva e ordenar a operação essencial, sob pena de multa diária de R$ 100 mil.

Esta foi a segunda paralisação do mês e pouco menor do que a do dia 14, quando 13 das 24 empresas da cidade ficaram paradas, em um total de 6.500 ônibus fora das ruas. Ontem, 12 empresas foram afetadas e 6.008 coletivos de 675 linhas deixaram de atender a população paulistana.

EM BUSCA DE OPÇÕES. Passageiros tiveram de recorrer ao serviço de metrô e trens, que viu estações com circulação mais alta que o normal. Pela manhã, o pior momento do trânsito na capital ocorreu às 9h com 146 quilômetros de lentidão, de acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O índice foi superior aos 111 km de lentidão da quarta-feira da semana passada. Em relação à greve do dia 14, porém, o índice foi inferior (146 km a 164 km).

Kátia Ramos, vendedora em uma loja, pegou carona com o marido até a Estação Corinthians-Itaquera do Metrô.

Segunda vez em 15 dias
O serviço já foi paralisado no dia 14 deste mês; e categoria havia obtido reajuste salarial

Ela conseguiu chegar ao Terminal Bandeira, mas não havia ônibus para seguir viagem. "Eu sabia da greve, mas arrisquei porque meu patrão falou para eu me virar", disse.

Na região central da cidade, os ônibus praticamente não passavam nos corredores e o Terminal Bandeira, um importante ponto de distribuição de passageiros para o Parque Dom Pedro e zona sul da capital, estava vazio. Desde a meia-noite nenhum ônibus apareceu por lá. "Atenção, senhores usuários. As linhas deste terminal não estão funcionando", dizia a gravação pelo alto falante a todo momento.

O **Estadão** registrou uma fila enorme no terminal Varginha, na zona sul, diante da única linha de ônibus que estava funcionando por volta das 7 horas de ontem.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Terminal Varginha, na zona sul da cidade, teve fila de passageiros

REIVINDICAÇÕES. Após a última paralisação, no dia 14 deste mês, o sindicato patronal concedeu reajuste salarial de 12,47%. Representantes da categoria argumentaram que apenas uma parte das reivindicações foi atendida, mas restaram outros pedidos pendentes e, por isso, decidiram por nova interrupção das atividades ontem. Eles pedem hora de almoço remunerada, participação nos Lucros e Resultados (PLR) e plano de carreira, entre outros benefícios.

Conforme o Ministério Público do Trabalho, houve uma tentativa de conciliação entre empregadores e motoristas de ônibus com prazo até 1º de julho para que fossem prestadas informações sobre as reivindicações. Segundo a procuradoria, a fixação de novas regras que impõem "elevado ônus financeiro" às empresas, "escapa ao poder normativo da Justiça do Trabalho" e devem ser negociadas de forma autônoma.

REAÇÕES. O sindicato patronal, representado pela SPUrbanuss, disse ao longo do dia que lamentava "mais essa paralisação dos motoristas e cobradores de ônibus, com terríveis consequências para a mobilidade da população". O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), classificou a greve como "abusiva, desrespeitosa e inconsequente". "Consideramos irresponsável a postura desses sindicalistas do transporte coletivo, que trouxeram um grande prejuízo para a cidade mais uma vez, deixando, de 2,3 milhões passageiros, 1,5 milhão desassistido no transporte público", disse.

O presidente em exercício do Sindicato dos Motoristas, Valmir Santana da Paz, o Sorriso, reagiu dizendo que o prefeito Nunes tem "desprezado os profissionais que atuaram na linha de frente da pandemia e não pararam um único dia no transporte da maior cidade do País". ● EMÍLIO SANT'ANNA, PAULO FAVERO, ITALO LO RE, GONÇALO JUNIOR, JOÃO KER E JAYANNE RODRIGUES

Preço sobe e saída é dividir corrida do app

GONÇALO JUNIOR

Passageiros prejudicados pela greve reclamaram que, a exemplo do que ocorreu há 15 dias, as tarifas dos aplicativos de transporte dobraram e até triplicaram de preço. A saída foi dividir as corridas do serviço privado. No Terminal Bandeira, no centro, foi o que fizeram as amigas Natália Pereira, de 24 anos, e Carla Santos, de 26, que decidiram compartilhar o transporte até Santo Amaro, na zona sul. O valor ficou em R$ 49. Normalmente, elas usariam o ônibus.

A assistente administrativa Maria de Fátima Santos, de 32 anos, queria sair do bairro Limoeiro e chegar à região do Aricanduva, ambos na zona leste. Depois de fazer simulações pelos aplicativos de transporte, quase desistiu. O percurso que normalmente custa R$ 20 sairia pelo dobro do valor. Sem opções, decidiu pagar. "É uma consulta médica que não posso perder", justificou.

Na zona sul, a atendente de telemarketing Simone Pereira Lopes, de 19 anos, decidiu chamar um carro de aplicativo do terminal Santo Amaro. Pagou R$ 30 em uma corrida que sairia normalmente por R$ 18 até a Chácara Santo Antônio.

Na zona norte, o vendedor Wellington Henrique queria sair do Imirim até as proximidades da Marginal Tietê. Na cotação, ele se assustou. "Deu 50 quando o normal seria 20." O pico dos preços ocorreu entre 7 e 9 horas. Procuradas, as empresas afirmam que o valor é dinâmico e varia de acordo com a demanda. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	13°	23°	14°	0 MM	50%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
11°/ 25°	12°/ 28°	13°/ 28°	14°/ 28°

SOL

NASCENTE: 6H48
POENTE: 17H31

LUA: **NOVA**

NOVA	28/6	0H11
CRESCENTE	6/7	23H53
CHEIA	13/7	15H38
MINGUANTE	20/7	11H19

Estado de SP

● Sol entre nuvens e temperatura amena. Dia começa nublado e frio, com névoa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

12 nós SE — 1,0m

HOJE			SEXTA, 01		
2h54	↑	1,3	3h28	↑	1,3
9h38	↓	0,2	10h07	↓	0,2
16h09	↑	1,4	16h40	↑	1,4
22h15	↓	0,4	22h46	↓	0,5

SÁBADO, 02			DOMINGO, 03		
4h01	↑	1,3	4h34	↑	1,3
10h35	↓	0,2	11h02	↓	0,2
17h12	↑	1,3	17h46	↑	1,2
23h16	↓	0,5	23h47	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	20°/30°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	12°/28°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/30°	PALMAS	19°/35°
BRASÍLIA	11°/27°	PORTO ALEGRE	7°/17°
CAMPO GRANDE	16°/29°	PORTO VELHO	19°/32°
CUIABÁ	17°/33°	RECIFE	23°/27°
CURITIBA	6°/20°	RIO BRANCO	18°/32°
FLORIANÓPOLIS	9°/21°	RIO DE JANEIRO	15°/26°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	20°/30°
GOIÂNIA	13°/31°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	24°/27°	TERESINA	21°/35°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	15°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	10°/26°	MÉXICO	-2	14°/27°
ATENAS	6	25°/33°	MIAMI	-1	24°/33°
BARCELONA	5	22°/29°	MONTEVIDÉU	0	8°/13°
BERLIM	5	19°/25°	MOSCOU	6	12°/24°
BRUXELAS	5	14°/23°	NOVA YORK	-1	19°/31°
BUENOS AIRES	0	11°/15°	PARIS	5	12°/16°
CARACAS	-1	19°/28°	ROMA	5	20°/29°
CHICAGO	-2	20°/26°	SANTIAGO	-1	5°/16°
ESTOCOLMO	5	16°/27°	SYDNEY	13	10°/18°
GENEBRA	5	12°/24°	TEL-AVIV	6	21°/31°
JOHANNESBURGO	5	7°/17°	TÓQUIO	12	27°/36°
LIMA	-2	16°/16°	TORONTO	-1	16°/21°
LISBOA	4	15°/22°	WASHINGTON	-1	19°/33°
LONDRES	4	12°/20°			
LOS ANGELES	-4	22°/32°			
MADRID	5	19°/29°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Administração

Prefeitura vai pagar a família que acolher morador de rua

Auxílio Reencontro prevê assistência socioemocional e financeira para quem está em situação de vulnerabilidade

JOÃO KER

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou, nesta quarta-feira, o Auxílio Reencontro, proposta do Executivo que prevê o pagamento aos moradores da capital que abrigarem moradores de rua. A iniciativa teve 37 votos favoráveis, 8 contrários e 6 abstenções. A proposta segue agora para a aprovação do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O projeto inicial prevê que o benefício – cujo valor ainda não foi definido – seja oferecido de forma temporária à família que acolher pessoas em situação de rua. Mas o conceito de laço familiar considerado pela administração municipal é mais amplo do que o tradicional. Além de pais, filhos, cônjuges e primos, estão incluídos amigos próximos, vizinhos ou qualquer pessoa que se sinta confortável para oferecer o lar e tenha vínculo com quem está em situação vulnerável.

Além do auxílio financeiro dado ao dono do imóvel, a Prefeitura planeja oferecer acompanhamento socioemocional à pessoa vulnerável, com o objetivo de reinseri-la no convívio familiar e no mercado de trabalho. A ideia teria vindo do próprio prefeito Ricardo Nunes e foi estruturada por meio de uma ação conjunta entre as Secretarias de Governo, dos Direitos Humanos e da Cidadania, da Saúde, e da Assistência e Desenvolvimento Social.

> **Levantamento paulistano**
> **Número de barracas e 'moradias improvisadas' pela população de rua aumentou 3,3 vezes**

"A ideia é ter mais uma forma de ajudar as pessoas a saírem da situação de rua, promovendo um reencontro delas com as suas famílias, com um conceito mais amplo e no sentido afetivo", explica Alexis Vargas, secretário executivo de Projetos Estratégicos na Prefeitura, ao **Estadão**. "Muita gente fica com vergonha de procurar a família pela situação que está, pela dificuldade com higiene e aparência. Esse vínculo é um instrumento forte de reinserção social."

VÍNCULO. Segundo Vargas, a administração municipal pretende avaliar cuidadosamente o tipo de vínculo que existe entre a pessoa que cede o imóvel e quem está em situação de rua. O objetivo é evitar que surja um modelo clandestino de negócios que possa precarizar a oferta de moradia com o acúmulo de "inquilinos".

Segundo o prefeito, o objetivo do "Auxílio Reencontro" é diminuir a população em situação de rua na capital paulista, que dobrou em 14 distritos. Uma estimativa divulgada em janeiro pela Prefeitura apontou que o número de barracas e "moradias improvisadas" pela população de rua aumentou 3,3 vezes desde 2019. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com a indenização de seguro

Reclamação de Vitor Xavier da Silva: "Fui vítima de um acidente que causou danos à minha moto e ao meu celular, que uso para trabalhar com entregas de alimentos, além de ter me machucado. Por causa disso, eu fiquei muito tempo sem poder trabalhar, atendendo todas as exigências burocráticas da Tokio Marine, que a cada semana pedia um novo documento e prazos para análise e depois mais documentos e mais prazos. Após grande transtorno e prejuízo, tive a moto consertada e agora faltam os dias parados e o pesadelo da documentação continua. A Tokio Marine me enviou mais um formulário, solicitando um monte de documentos que eu não consigo ter para enviar. É um absurdo."

Resposta: "Após tratativas, a Tokio Marine informa que o leitor aceitou o valor proposto para indenização dos lucros cessantes." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O conflito na Irlanda

Dublin- Continuam nas ruas desta capital os conflictos entre as forças do Estado Livre e os partidarios da "Republica Irlandeza" (...) As forças do Estado Livre conseguiram prender, no momento em que desembarcava, o chefe feniano Mac Enn, que vinha auxiliar seu correligionario O'Connor (...) Notícias de Dublin dizem que os rebeldes resistem vigorosamente, parecendo dispor de abundante munição...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Therezinha de Jesus Arantes Teixeira – Aos 94 anos. Era viúva. Deixa as filhas Maria Eunice e Maria Aparecida. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Josefa Batista Vildal Franklin – Aos 84 anos. Era viúva. Deixa os filhos Armenia, Alberto, Ana Lucia, Antonio Carlos e Antônio Filho. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mônica de Mello Lisbôa – Aos 83 anos. Filha de Edna de Mello Lisbôa e Waldyr Lisbôa. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi.

Antonina Maria de Jesus de Oliveira – Aos 77 anos. Era viúva de José de Oliveira Lima. Deixa os filhos Marinilsa, Rodrigo, Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria das Graças Fordiani Garcia – Aos 70 anos. Era viúva de Luiz Carlos Garcia. Deixa a filha Erica. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Aparecida de Fátima Jesus da Silva – Aos 64 anos. Deixa filha, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Joana Manoel de Souza Neves – Aos 58 anos. Filha de Benedito Manoel de Souza e Marieta da Silva Souza. Era casada com Nelson das Neves. Deixa os filhos Valmir, Fabiana, Fabio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Erica Dalla Rosa – Aos 30 anos. Filha de Julio Cesar Dalla Rosa e Maria Lourdes Rufino Dalla. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Yoshiko Tanaka Kono – Aos 91 anos. Era viúvo de Kaneyoshi Kono. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sebastião José da Cruz – Aos 86 anos. Era casado com Maria Madalena Souza da Cruz. Deixa os filhos Ana, Altair, Almir, Julio, Marilza, Iara, Marcio, Maria, Evair, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Erich Georg Jonas – Aos 83 anos. Era casado com Madalena Aparecida Manfrin Jonas. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Teobaldo Alexandre da Silva – Aos 80 anos. Era viúvo. Deixa as filhas Rosemeire, Roseni, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

João Batista Breviglieri – Aos 70 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ricardo Tranquez – Aos 62 anos. Era casado com Vanda Lucia Pinto Tranquez. Deixa os filhos Ricardo, Livia e Ana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Valmir Messias da Silva – Aos 53 anos. Filho de Almir Silva e Julia Messias da Silva. Deixa filhos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Rodrigo Otavio Barioni – Aos 49 anos. Filho de Meudes Corsi Barioni e Isidro Barioni. Era casado com Graziela Galli Ferreira Barioni. Deixa os filhos Fernando, Henrique, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Isaura da Silva Gordo Bresciani – Hoje, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Roberto Kazuto Mitsuuchi – Dia 3, às 11h30, na Igreja de São Francisco, na R. Borges Lagoa, 1.209, Vila Clementino (7º dia).

Sociedade

São Paulo ganha um museu pensado e gerido pela 1.ª vez pelos povos originários

Verba destinada foi de R$ 14 milhões e, à frente do Museu de Culturas Indígenas, está o Conselho Indígena Aty Mirim

JOÃO KER

São Paulo tem desde ontem seu primeiro espaço cultural gerido e pensado pelos povos originários, com apoio do governo do Estado. A dois quarteirões do Parque da Água Branca, no Complexo Baby Barione, o Museu de Culturas Indígenas foi inaugurado com pompa e reverência aos primeiros ocupantes da maior metrópole do País.

O projeto do museu começou a ser desenvolvido há um ano, sob a gestão do então governador João Doria, que atendeu aos pedidos de tribos e etnias do Estado por um espaço que fosse pensado para mostrar a produção contemporânea dos povos indígenas e preservasse também a sua memória.

CURADORIA. "Lembro muito bem que eles quiseram um museu indígena e não etnográfico. Eles disseram que todos os aparelhos do tipo eram dos brancos sobre os indígenas", conta Sérgio Sá Leitão, secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado. "O protagonismo é todo deles. Nosso papel foi de encontrar o lugar, as condições financeiras e o caminho para a gestão."

A verba destinada ao projeto foi de R$ 14 milhões e, à frente do Museu de Culturas Indígenas, está o Conselho Indígena Aty Mirim, formado por representantes dos povos originários, que decidem a programação e as linhas curatoriais do espaço em conjunto com a Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari.

Durante a cerimônia de inauguração, o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) destacou a importância desse modelo de gestão como um reflexo da diversidade cultural e étnica de São Paulo. "Somos um Estado que sabe respeitar sua história e conviver com as diferenças. Isso é fruto da luta permanente na vida dos indígenas. E mostra a vontade de índios e brancos conviverem em harmonia", disse.

Apesar da boa vontade, uma das lutas citadas em seu discurso foi cobrada dele próprio, quando Cristine Takuá, diretora do Instituto Maracá, pediu melhorias na formação de professores indígenas e nas escolas das aldeias. Em outro momento, Maria Ara Poty, cacique da aldeia Ita Vera, na Terra Indígena Jaraguá, disse que São Paulo "estava com os olhos fechados e vendados para os povos indígenas do Brasil" e foi aplaudida ao declarar que "o guarani é a primeira língua brasileira".

Garcia anunciou uma reunião para tratar do assunto na próxima semana com Sérgio Sá Leitão. Durante a cerimônia de inauguração, outros líderes indígenas, como Carlos Papá e Manuel Werá, também celebraram a criação do espaço e cobraram melhorias na educação indígena. A pauta principal, entretanto, foi a demarcação de terras, que se fez presente nos discursos e nos lambe-lambes colados nas paredes. O evento reuniu dezenas de indígenas de todas as idades e de várias etnias.

ESTRUTURA. O Museu das Culturas Indígenas conta com sete andares e começa com três exposições, uma delas coletiva ocupando o espaço externo do local com pinturas e cartazes. O artista gaúcho Xadalu Tupã Jekupé, de Alegrete, ocupa dois pisos com a *Invasão Colonial Yvy Opata – A terra vai acabar*, que reflete sobre o choque cultural entre as tradições indígenas e a sociedade urbana contemporânea.

Em uma das obras, *Freefire*, ele posiciona uma televisão exibindo o jogo de mesmo nome dentro de uma arapuca feita de bambu. "É um olhar de como a cultura indígena foi afetada por problemas contemporâneos, como tecnologia e especulação imobiliária. Os costumes ocidentais entraram de forma muito bruta nas aldeias, mas a verdade é que as cidades são antigas terras indígenas", explica ao **Estadão**. "Ainda dá para preservar o que resiste."

'Mestres do saber'
Espaço, a 2 quarteirões do Parque da Água Branca, terá presença indígena até entre os guias contratados

Já a mostra *Ygapó: Terra Firme*, do artista e curador Denilson Baniwa, ocupa os 5.º e 6.º andares do museu com uma reflexão acerca do papel do homem branco sobre a cultura indígena. Uma das salas é escura com um espelho d'água em frente a um telão que repete videoclipes de músicos indígenas. Nas paredes, onças, papagaios e macacos foram desenhados com giz de cera para aludir a corpos celestiais. "A ideia é que os visitantes escutem as histórias e conheçam a nossa cultura para saber como funcionam os espíritos da floresta", explica Sérgio Yanomani, um dos responsáveis pelos desenhos.

Além das obras de artes, o museu também terá a presença indígena entre os guias contratados para auxiliar os visitantes. "Eu sou muita nova, ainda não tinha encontrado com todas as etnias que estão aqui hoje", conta Paraývoty Guarani, de 24 anos, uma das "mestres do saber".

O casal Deyse e Ybirassu Vassu, de 39 e 41 anos, comemora a criação do espaço. "É o que a gente estava esperando. Isso é muito importante para divulgar nossas artes e as pessoas terem o conhecimento das etnias. Temos uma diversidade muito grande, são várias línguas, culturas e povos", diz ele. "Nossa luta e resistência não é só para a venda de artesanato", acrescenta a mulher. ●

ALEX SILVA / ESTADÃO

Ideia que move principais mostras é que os visitantes escutem as histórias e conheçam a cultura

História

Fósseis humanos da África alteram linha do tempo da humanidade

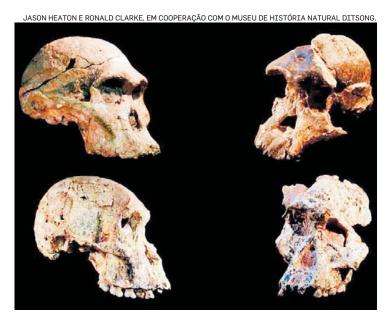
Nova datação indica que os achados em Sterkfontein são 1 milhão de anos mais antigos do que se pensava inicialmente

ROBERTA JANSEN
RIO

Fósseis de antigos ancestrais humanos descobertos há quase um século em uma caverna na África do Sul são 1 milhão de anos mais antigos do que se imaginava, atesta um novo estudo publicado esta semana na *PNAS*. A nova datação altera a linha do tempo da Humanidade. A nova análise dos fósseis encontrados nas Grutas de Sterkfontein, em Johannesburgo, revelou que eles têm entre 3,4 e 3,6 milhões de anos. A descoberta sugere que hominídeos já existiam no Sul da África ao mesmo tempo que andavam também pela África Oriental – caso de Lucy, o australopiteco de 3,2 milhões de anos, considerado até agora o mais antigo já encontrado, descoberto na Etiópia, em 1974. Já há algum tempo, a África Oriental era considerada o mais provável local de origem dos humanos modernos. O novo estudo reacende o debate.

GRUTAS. Centenas de fósseis de australopitecos foram encontrados nas Grutas de Sterkfontein; um sítio arqueológico considerado patrimônio mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e conhecido como "berço da Humanidade". Neste lugar, explorado desde 1936, foram achados os primeiros fósseis adultos de australopitecos. Entre eles os de Mrs. Ples e Little Foot (pé pequeno).

As grutas têm mais fósseis de australopitecos do que qualquer outro sítio conhecido, segundo Darryl Granger, da Universidade de Purdue, principal autor do novo estudo. No entanto, diz ele, é difícil conseguir uma boa datação dos ossos fossilizados dos ancestrais humanos, justamente "porque são muito mais velhos do que imaginávamos originalmente".

JASON HEATON E RONALD CLARKE, EM COOPERAÇÃO COM O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DITSONG.

As grutas têm mais australopitecos do que qualquer outro sítio

MEDIÇÃO. Desta vez, os pesquisadores conseguiram medir a queda dos níveis de radioatividade de alguns isótopos raros nas rochas enterradas nas mesmas camadas geológicas dos fósseis. Anteriormente, os fósseis haviam sido datados com base em depósitos de calcita – uma técnica menos precisa. Ao que tudo indica, esses depósitos teriam se formado depois da fossilização dos ossos.

IMPORTÂNCIA. A nova datação dos fósseis ajuda os cientistas a compreender como e onde os humanos modernos surgiram, como se adaptaram aos ecossistemas dominantes e quem eram seus parentes mais próximos. "Essa nova datação comprova que alguns dos mais interessantes fósseis da evolução humana, entre eles um dos mais icônicos da África, o de Mrs. Ples, são 1 milhão de anos mais antigos; ou seja, da mesma época de um outro fóssil igualmente icônico, o de Lucy", afirmou o pesquisador Dominic Stratford, diretor de pesquisa das cavernas e um dos autores do novo estudo. ●

Metodologia
Pesquisadores mediram a queda dos níveis de radioatividade de alguns isótopos raros

Soluções ambientais

Niterói pagará a morador que reduzir emissão de gás do efeito estufa

Um programa de neutralização de carbono começará a ser implementado em julho em mil residências da Favela do Caramujo, um bairro de Niterói, região metropolitana do Rio. Os moradores, após um mês de capacitação, vão começar a perseguir metas de redução de emissões em suas rotinas residenciais. Na medida em que conseguirem resultados, terão direito a receber recursos em forma de arariboias, uma moeda social criada pela prefeitura este ano e já aceita em mais de 30 mil estabelecimentos comerciais.

"É mais fácil do que parece falar sobre mudanças climáticas para as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social", afirma Luciano Paez, secretário de Clima da cidade, administrada pelo engenheiro florestal Axel Grael (PDT), irmão dos medalhistas olímpicos Torben e Lars. "As mudanças climáticas, todos os dados e estudos, mostram que vão ocorrer nas cidades e afetarão, mais ainda, as pessoas em situação de risco", explica Paez. . "Os relatórios do IPCC (*painel das Nações Unidas sobre o aquecimento global*) deixam claro. Os eventos climáticos extremos vão atingir principalmente as áreas urbanas", afirma Flávia Bellaguarda, gerente de Relações Internacionais do Centro Brasil no Clima (CBC)

Para ter uma renda extra – a tabela de valores está atrelada à porcentagem de redução de carbono atingida –, os moradores precisam atuar em três frentes. Aumentar a reciclagem de lixo, diminuir o gasto energético e mudar o hábito de transporte. Bicicletas serão oferecidas pela prefeitura para uso da comunidade. O desenho do programa, que está sendo considerado pioneiro no Brasil, prevê o monitoramento dos processos por parte de assistentes sociais do município. ● **EDUARDO GERAQUE, ESPECIAL PARA O ESTADÃO**

Amazônia

IBGE quer apoio policial para a coleta do Censo

DANIELA AMORIM
RIO

Problemas de segurança pública levaram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a buscar apoio da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal para preparar a operação de coleta do Censo Demográfico 2022 na região da Amazônia. A informação é de Eduardo Rios Neto, presidente do órgão censitário.

Divulgados ontem, dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que das 30 cidades que registraram média móvel superior a 100 homicídios para cada 100 mil habitantes entre 2019 e 2021, 13 ficam na Amazônia Legal. "Um dos problemas é a bandidagem", disse. Mais de 200 mil trabalhadores recrutados pelo IBGE devem ir a campo a partir de 1.º de agosto para coletar as informações de 76 milhões de lares brasileiros. Rios Neto afirmou que esteve recentemente em Manaus e Parintins, no Amazonas, como parte de uma jornada de visitas a agências do instituto. O presidente do órgão já percorreu quase todas as unidades da federação no esforço de mobilização para os preparativos da coleta do Censo Demográfico. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

671.194	294	226	179.064.166	32.283.345	76.263	30.764.923
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Adolescentes com imunossupressão entre 12 e 17 anos de idade (incluindo gestantes e puérperas) recebem a quarta dose na capital paulista. As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h para a imunização de crianças maiores de 5 anos, adolescentes e adultos. E a Prefeitura de São Paulo iniciou na segunda-feira a aplicação da quarta dose para o público com mais de 40 anos, e dose anterior aplicada há pelo menos quatro meses.

BEL HORIZONTE
Pessoas acima de 12 anos continuam recebendo a terceira dose em Curitiba. O intervalo da dose anterior deve ser de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas com mais de 40 anos devem tomar a segunda dose de reforço, desde que a primeira dose tenha sido aplicada há mais de quatro meses. Continua também a campanha de imunização para todos os demais grupos elegíveis. ●

Ana Marcela conquista o bronze na prova dos 10 km no Mundial

Copa Libertadores

Rony faz 2 e comanda vitória do Palmeiras no Paraguai

Atacante brilha nos 3 a 0 sobre o Cerro Porteño que deixam o Alviverde em situação tranquila para avançar às quartas de final

RICARDO MAGATTI

O poder de decisão de Rony garantiu ao Palmeiras uma vantagem importante ontem à noite nas oitavas de final da Libertadores. Em Assunção, no Paraguai, o camisa 10 brilhou com dois gols e comandou a vitória por 3 a 0 do atual campeão sobre o Cerro Porteño, voltando a ser o maior artilheiro do clube na história da competição, agora com 16 gols. No fim, Murilo selou o triunfo.

Com os dois gols, Rony se igualou a Pelé e Zico – agora os três têm 16 gols na Libertadores. Em campo, depois de um primeiro tempo morno, a equipe alviverde acelerou na etapa final e conquistou o triunfo sem sustos. Nas duas jogadas Scarpa teve participação fundamental. Na primeira cruzou para Rony marcar. Na segunda, encontrou Dudu livre na área e o camisa 7 rolou para o atacante completar.

O time de Abel Ferreira ampliou para 19 jogos a série invicta como visitante no torneio continental e está em situação confortável para decidir a vaga em sua casa daqui a uma semana, no dia 6 de julho, às 19h15. O Palmeiras poderá até perder por dois gols de diferença que, ainda assim, avança às quartas. Caso confirme sua classificação, enfrentará Emelec ou Atlético-MG na fase seguinte.

No primeiro tempo, o Palmeiras no Paraguai se comportou como o Palmeiras dos anos anteriores, isto é, pragmático e cauteloso, com menos repertório do que o torcedor se acostumou a ver em 2022. Observou e esperou o rival, sem se lançar ao ataque.

VOLTA DIFERENTE. No segundo tempo, o Cerro começou a se soltar, tanto que empurrou o Palmeiras para a defesa. Só que passou a dar mais espaços. E uma brecha que seja para o atual campeão continental é letal. Aos 16, Scarpa tabelou com Piquerez e cruzou na medida para Rony completar peixinho para o gol. Foi a 11ª assistência do meia na temporada. Antes, Danilo havia perdido chance clara na cara de Jean.

Pouco depois, o Palmeiras ampliou, de novo com Rony. Scarpa encontrou Dudu livre na área. O camisa 7 não foi fominha e rolou para o atacante completar para as redes. O gol foi checado com uma certa demora, mas corretamente confirmado, corrigindo o erro do bandeirinha, que havia assinalado impedimento.

No fim, Murilo apareceu na área para marcar mais um e selar a consistente vitória no Paraguai. ●

IDA DAS OITAVAS DE FINAL

CERRO PORTEÑO	PALMEIRAS
0	3

Gols: Rony, aos 16 e aos 24, e Murilo, aos 41 minutos do segundo tempo.
CERRO PORTEÑO: Jean; Rodríguez, Riveros, Duarte e Espínola; Aquino (Vargas), Piris da Motta, Carrascal e Lucena (Giménez); Benítez (Oviedo) e Samudio (Marcelo Moreno).
Técnico: Arce.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael (Luan) e Raphael Veiga (Gabriel Menino); Dudu (Wesley), Gustavo Scarpa (Gabriel Veron) e Rony (Rafael Navarro).
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Wilmar Roldan (COL)
Amarelos: Scarpa e Espínola.
Público e renda: não disponíveis.
Local: Estádio General Pablo Rojas, em Assunção (Paraguai).

CESAR OLMEDO/REUTERS

Rony celebra o primeiro gol do Palmeiras contra o Cerro

Diz ser coloquial

Piquet pede desculpas a Hamilton, mas minimiza fala

Nelson Piquet pediu desculpas ontem a Lewis Hamilton por tê-lo chamado de "neguinho" durante uma entrevista realizada em 2021, mas que ganhou notoriedade no último fim de semana. O tricampeão disse não ter tido a intenção de ofender o inglês, a quem definiu como "um piloto incrível". Porém alegou que a palavra é usada coloquialmente no Brasil, minimizando o caso

"O que eu disse foi mal pensado, e não defendo isso, mas vou esclarecer que o termo usado é aquele que tem sido amplamente e historicamente usado coloquialmente no português brasileiro como sinônimo de 'cara' ou 'pessoa' e nunca teve a intenção de ofender", disse Piquet, por nota.

O ex-piloto usou o termo "neguinho" para se referir a Hamilton ao comentar um acidente envolvendo o inglês e Max Verstappen durante o GP da Inglaterra, em Silverstone, no ano passado. O holandês da Red Bull, atual campeão mundial, é seu genro.

Piquet jogou a culpa da polêmica para a "tradução de algumas mídias" que circulam nas redes sociais e que "não está correta". Na nota de ontem afirmou também que a discriminação não tem lugar na F-1 ou na sociedade. ●

Copa Sul-Americana

No fim, Santos consegue bom empate na Venezuela

O Santos superou os desfalques, o desentrosamento e a inexperiência de alguns jogadores e arrancou um empate com o Deportivo Táchira, por 1 a 1, no duelo de ida contra o Deportivo Táchira pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Com a igualdade na Venezuela, conseguida com um gol aos 41 minutos da etapa final, o time Alvinegro joga por vitória por um gol de diferença na próxima quarta-feira, na Vila Belmiro, para ir às quartas.

O time brasileiro teve mais posse de bola, mas foi menos objetivo que os venezuelanos. E ainda saiu perdendo em um gol contra bizarro marcado por Zanocelo no primeiro tempo. Após um escanteio, ele cabeceou para trás ao tentar cortar e surpreendeu João Paulo.

Graças ao talento de Rwan, que entrou na etapa final, o Santos empatou. Após boa jogada do garoto, Sanchez tocou para Angulo, até então apagado, garantir a igualdade. ●

IDA DAS OITAVAS DE FINAL

DEP. TÁCHIRA	SANTOS
1	1

Gols: Zanocelo (contra), aos 32 min do 1º tempo. Angulo, aos 41 do 2º.
DEPORTIVO TÁCHIRA: Varela; Camacho, Restrepo, Ariano e Marrufo; Francisco Flores, Garcés (Simisterra), Chacon (Figueroa) e Maurice Cova; Roberto Hernández (Marlon Fernandez) e Uribe (Farias).
Técnico: Alexandre Pallarés.
SANTOS: João Paulo; Baileiro (Auro), Kaiky, Luiz Felipe e Lucas Pires; Camacho (W. Maranhão), Zanocelo (Sanchez) e Bruno Oliveira; Ângelo (Rwan), Jhojan Julio (Lucas Braga) e Angulo.**Técnico:** Fabián Bustos.
Árbitro: Gery Varga (BOL).
Amarelos: Francisco Flores, Balieiro, Alexandre Pallares, Marrufo.
Público e renda: Não fornecidos.
Local: Estádio Polideportivo.

São Paulo tenta superar seus desfalques esta noite no Chile

O São Paulo vive um desafio – lidar com muitos desfalques em meio à disputa de três competições. A equipe tricolor enfrenta a Universidad Católica, hoje, às 21h30, no Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago, no jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Ceni já avisou que não pretende priorizar competições. "Precisamos saber tentar rodar o elenco e rezar para que não ocorra mais lesões." ●

IDA DAS OITAVAS DE FINAL

UNIV. CATÓLICA	SÃO PAULO

UNIVERSIDAD CATÓLICA: Pérez; Rebolledo, D. González (Paz), Astaburuaga e Parot; Saavedra, Cuevas (Tapia), Aued, Fuenzalido, B. González (Gutiérrez); Zampedri.
Técnico: Ariel Holan.
SÃO PAULO: Jandrei; Diego Costa, Miranda e Léo; Igor Vinícius, Gabriel Neves, Igor Gomes, Rodrigo Nestor e Reinaldo; Patrick e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Christian Ferreyra (URU).
Horário: 21h30.
Local: Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago (Chile).
Na TV: Conmebol TV.

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Feminina
Coreia do Sul x Brasil
14h / SporTV 2

ATLETISMO
● Diamond League (Liga de Diamante)
Etapa de Estocolmo
15h / SporTV 3 e BandSports

BASQUETE
● Eliminatórias da Copa do Mundo
Uruguai x Brasil
20h10 / ESPN 2

FUTEBOL
● Copa do Brasil
América-MG x Botafogo
19h / SporTV e Premiere
● Libertadores
Fortaleza x Estudiantes
21h30 / ESPN
● Copa Sul-Americana
Univ. Católica x São Paulo
21h30 / Conmebol TV

VISÃO DO FUTURO

Veja como é o Mirror Lake, projeto de óculos de realidade virtual do Facebook

Olhos nos olhos
Sistema detecta onde os olhos miram e corrige distorções em imagens digitais

Luz
Painel de LCD com iluminação por laser aumenta o brilho das imagens

Lentes
Lentes holográficas do tipo pancake reduzem o tamanho do aparelho

Foco automático
Módulo eletrônico varifocal atual como um "foco automático" em objetos digitais

Correção
Lente para eliminar a necessidade de óculos de grau

VISTA FRONTAL

VISTA POSTERIOR EXPANDIDA

FONTE: META / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Facebook é um dos gigantes que estão atrás de aparelho que 'engana os olhos', mas caminho é complexo

A difícil busca pelos óculos do metaverso

TYRONE SIU/REUTERS

Universo na tela
No metaverso, cenários e objetos digitais interagem com o mundo offline por meio de realidade virtual e realidade aumentada

BRUNO ROMANI

Em outubro do ano passado, o Facebook mudou o nome para Meta para refletir a aposta no metaverso, ideia que une elementos virtuais ao mundo real. Desde então, a companhia mostrou pouco sobre como pretende avançar – enquanto isso, a divisão da companhia responsável pelos projetos (a Reality Labs) vem registrando seguidos prejuízos (foram US$ 3 bilhões no vermelho em cada dos últimos dois trimestres).

Recentemente, o presidente e fundador da empresa, Mark Zuckerberg, mostrou a veículos de diferentes países, incluindo o **Estadão**, como pretende construir óculos de realidade virtual (RV) avançados, ferramenta fundamental para tirar o metaverso do papel.

Para determinar se os óculos atingiram a capacidade de enganar os olhos, a Reality Labs criou um teste chamado de "teste visual de Turing". A inspiração é clara: o teste de Turing, criado em 1950 por Alan Turing para avaliar se um computador poderia passar como "humano". O teste visual de Turing, portanto, se refere a como máquinas conseguem exibir conteúdo que passe como "real". "É um teste subjetivo, porque o importante nele é a percepção humana do que está sendo visto. É um teste no qual nenhuma tecnologia de RV passa hoje", afirmou durante a apresentação Michael Abrash, cientista-chefe do Reality Labs.

As pesquisas indicaram quatro áreas em que é necessário avançar para passar no teste visual de Turing: resolução, foco, distorção e brilho.

RESOLUÇÃO. Esse é o quesito básico de quem planeja produzir painéis realistas. Sem o volume necessário de pixels, a imagem fica distorcida, o que alerta os nossos olhos (e cérebro) de que a imagem não é "real". Em telas 2D, como de TVs e celulares, isso já foi resolvido há algum tempo. Porém, em óculos de RV, que tem ângulo de visão muito maior, isso ainda não aconteceu.

"Para obter uma visão 20/20 (*parâmetro médico que indica visão saudável*) em todo o campo de visão humano, seria necessário alcançar mais de 8K de resolução", afirmou Zuckerberg. Para enganar os olhos, a empresa estima que são necessários 60 pixels por grau do campo de visão.

Assim, a companhia produziu uma lente híbrida compatível com a resolução mais alta, pela qual foi possível atingir a resolução de 55 pixels por grau. Ela faz parte de um dos protótipos mostrados. Chamado de Butterscotch, os óculos têm uma série de circuitos e placas expostos, o que mostra que ainda há um longo caminho. Além disso, ele tem outra limitação: o campo de visão foi reduzido para cerca de 60 graus, metade do apresentado do Quest 2, comercializado pelo Facebook.

FOCO. Outro problema detectado pelo Reality Labs é como óculos de RV trabalham contra o funcionamento padrão dos olhos. "Os olhos mudam de formato constantemente para focar aquilo que olhamos. Assim, eles captam adequadamente a luz. Isso não acontece na RV", falou Abrash.

"Isso significa que o ponto de foco é fixo nesses aparelhos. Geralmente, esse ponto fica em torno de 1,5 a 1,8 metro à nossa frente. O problema é que objetos virtuais a uma distância muito mais próxima do que essa enviam sinais conflitantes ao sistema ocular", comple-

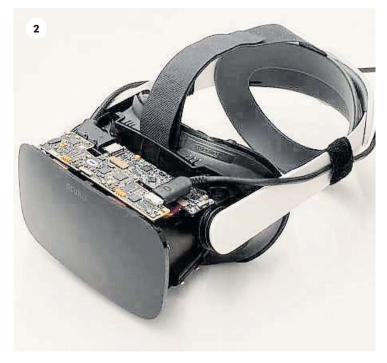
'Deletar IA é o mesmo que assassinato', diz engenheiro do Google

META/DIVULGAÇÃO

1 ___ Protótipo Starburst tem brilho intenso, mas tamanho proibitivo.

2 ___ Protótipo Butterscotch tenta aumentar a resolução, mas placas e circuitos expostos mostram que há longo caminho

3 ___ Holocake 2 é o protótipo mais avançado do Facebook

4 ___ Parede de protótipos exibe diferentes designs testados

➙ tou Zuckerberg. A luta para encontrar foco a partir de um ponto fixo é um dos responsáveis pela fadiga que óculos de RV causam nas pessoas – para uma companhia que planeja imersão total no metaverso, é um grande obstáculo.

A solução do Facebook foi criar lentes que rastreiam os olhos e se movem de forma dinâmica, como o foco automático de uma câmera de celular. A tecnologia, batizada de varifocal, altera a profundidade focal para corresponder ao ponto que olhamos.

Assim, a equipe mostrou uma sequência de protótipos, batizada de Half Dome, que mostrou melhorias na tecnologia varifocal, além do tamanho e do peso do aparelho. Na versão mais recente, o Half Dome 3 ampliou o campo de visão da tecnologia para 140 graus, reduziu o peso em 200 gramas e substituiu as partes mecânicas por lentes de cristal líquido.

DISTORÇÃO. Segundo o Facebook, o rastreamento ocular é importante para resolver outro problema de imagens em RV: distorções dos objetos virtuais. "A distorção muda conforme o olho se move para focar em direções diferentes. Os nossos algoritmos (*de otimização de imagem*) são muito estáticos. Isso significa que eles não funcionam perfeitamente quando alguém olha ao redor de uma cena", diz Zuckerberg.

"A correção que fazemos precisa ser dinâmica conforme o olho se move e funcionar em todas as diferentes profundidades de foco possíveis para a tecnologia varifocal", disse o fundador do Facebook.

Para estudar os efeitos da distorção em RV e tentar encontrar soluções, o Reality Labs construiu um simulador de distorção, um equipamento que simula diferentes tipos de distorção quando algum design de óculos é testado. O equipamento reduz custo porque dispensa a necessidade de construir óculos no mundo real.

BRILHO. O último grande problema encontrado pelas equipes de Abrash já vem sendo enfrentado pelos fabricantes de TV e celulares: o nível de brilho dos painéis, conhecido pela sigla HDR e medido em nits. Segundo os estudos da companhia, o ideal é que os painéis tenham pico de 10 mil nits para que os olhos sejam enganados, mas óculos de RV estão muito longe disso. O Quest 2 tem pico de meros 100 nits.

Na apresentação, Zuckerberg exibiu um protótipo chamado Starburst com uma lâmpada de alto brilho atrás do painel de LCD, que atinge pico de 20 mil nits. Porém, ele é um trambolho tão grande e pesado que tem alças para ser segurado.

LASER. Uma das tentativas da empresa em apresentar designs mais próximos do que as pessoas estariam dispostas a usar foi o protótipo batizado Holocake 2. Embora não tenha detalhado quais pontos relacionados ao teste visual de Turing o dispositivo ataca, o Facebook afirmou que ele reuniu alguns dos aprendizados.

Ele conseguiu reduzir sistemas ópticos. "Na maioria dos óculos de RV, as lentes são grossas e precisam ser posicionadas a alguns centímetros da tela, para que possam focar de maneira correta e direcionar a luz diretamente para os olhos. É por isso que a parte frontal dos aparelhos parece muito pesada", disse Zuckerberg.

Segundo o executivo, o Holocake 2 usa duas novas tecnologias. A primeira reduz o espaço entre o painel e as lentes e a segunda reduz as próprias lentes, substituindo lentes curvadas por lentes planas, batizadas de lentes holográficas.

"Enviamos luz por meio de uma holografia de lente, não por uma lente. Holografias são gravações do que acontece quando a luz atinge alguma superfície. Assim como a holografia é muito mais plana do que o objeto que representa, a ótica holográfica é mais plana a", explicou o executivo.

Para reduzir o espaço entre painel e lente, o Facebook diz que precisou usar fontes alternativas de iluminação ao Led. "O Holocake precisa de lasers específicos, que são bem diferentes dos Leds usados nos óculos RV atuais. Embora os lasers não sejam tão raros hoje em dia, eles não costumam aparecer em produtos com o tamanho de desempenho e o preço necessários para aparelhos comerciais", disse Abrash.

> ***"Nenhuma tecnologia de realidade virtual passa hoje no teste visual de Turing. Ele é subjetivo e não mira apenas aspectos técnicos"***
> **Michael Abrash**
> Chefe do Reality Labs

> ***"Será preciso que as pessoas vejam valor na nova geração de óculos de realidade virtual"***
> **Marcos Barreto**
> Professor de robótica da Fundação Vanzolini/Poli-USP

FUTURO. Com tudo isso, o Facebook apresentou um projeto chamado Mirror Lake, que pretende incluir as tecnologias varifocal e de rastreamento de olhos – parece ser a aposta da companhia para o futuro. Não é possível saber se esse projeto um dia verá a luz do dia, pois só foi mostrada uma representação gráfica do aparelho.

Mesmo que consiga avançar em todos os quesitos relacionados à imagem, o Facebook ainda tem diversas questões para que o seu projeto de RV saia do papel. Um deles é a autonomia das baterias – já que equipamentos do tipo não fazem sentido se exigem de alimentação por cabo. "O processamento computacional que eles querem está longe do que temos hoje em dia. E o consumo de energia já é alto", afirma Paulo Sérgio Rodrigues, coordenador do projeto de pesquisa RV da FEI. Outro ponto é a necessidade de resposta tátil, tecnologia que dá a sensação de tato em objetos virtuais. "Não enxergamos só com os olhos", diz Rodrigues.

Por fim, especialistas lembram que será necessário convencer as pessoas da utilidade dessa classe de equipamentos. "É preciso se concentrar na aplicação desses novos dispositivos. Para as necessidades atuais, aquilo que já temos funciona bem. Será preciso que as pessoas vejam valor na nova geração", diz Marcos Barreto, professor de robótica da Fundação Vanzolini/Poli-USP.

As respostas do Facebook precisam chegar logo. Em breve, a companhia não será a única com óculos voltados para o metaverso. O Google demonstrou no mês passado o seu projeto. E rumores dão conta de que a Apple se prepara para entrar na disputa em 2023. ●

ONE PHOTOGRAPHY MEDIA

Miguel Sacramento leva o kart a sério e ainda 'dá pau' na garotada

Paixão pelas pistas

Vovô veloz ganha corridas de kart após os 70 anos

O engenheiro José Miguel Noronha Sacramento, de 72 anos, corre há seis décadas e não pretende parar tão cedo

WILSON BALDINI JR

Para ser um bom piloto de automóvel é preciso ter coragem, reflexos e boa saúde. José Miguel Noronha Sacramento, aos 72 anos, tem tudo isso e prova sua condição nas corridas de kart em que vence garotos de até 15 anos, que poderiam ser seus netos.

A história no kart desse doutor pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da Universidade de São Paulo (USP), especialista em Administração de Empresas pela Eaesp da Fundação Getúlio Vargas e engenheiro mecânico pela Escola Politécnica da USP começou há seis décadas, sempre como hobby, mas lhe permitiu ter amizade com Ayrton Senna e Nelson Piquet.

Fã do escocês Jim Clark e de Emerson Fittipaldi, Miguel se apaixonou pelo kart em 1965, quando ia ver as competições que ocorriam em volta do prédio da Bienal. "Eu ia de ônibus até Interlagos e andava a pé pela pista, imaginando pilotar os carros", recorda. Ele comprou seu primeiro kart em 1972. Como o dinheiro era curto, a forma encontrada para seguir na cara modalidade foi montar e preparar o motor em casa. Em 1975, disputou o Campeonato Paulista, de 11 provas. Fez 11 poles. "Eu era fanático por tomada de tempos." No ano seguinte, com US$ 10 mil, comprou o motor usado pelo italiano Ricardo Patrese na conquista do mundial de Kart. "Torrava tudo que tinha no kartismo."

DISPUTA COM SENNA. Com esse motor, diz, teve uma bela disputa com Ayrton Senna, com quem chegou a tocar rodas no kartódromo de Interlagos. Fez amizade com o "campineiro", apelido que Senna tinha no kart por treinar em Campinas.

Em 1978, Miguel parou com o kart. Mas em 1991 foi trabalhar na empresa de roupas Pakalolo, onde um dos sócios era apaixonado pelos carrinhos. Ali nascia a Fórmula Pakalolo. "Voltei a ver corridas de kart, mas fiquei desanimado com o panorama de 30 pilotos em todas as categorias. Só alguns privilegiados participavam e ganhavam as provas", lembrou Miguel, que se filiou a parceiros e, com a intenção de revelar talentos, criou uma competição na qual os motores duravam a temporada toda, tinham manutenção gratuita e podiam ser comprados em dez vezes. "Fizemos até um pneu que durava o ano todo. A Pakalolo dava combustível e pagava as taxas para a federação de automobilismo. Subiu para 200 o número de participantes."

Com essa organização, pilotos como Gastão Fráguas, Rubens Carrapatoso (ambos campeões mundiais de kart), Luciano Burti, Felipe Massa, Nelsinho Piquet, Bia Figueiredo, Tony Kanaan surgiram.

Três décadas depois, Miguel voltou a competir no kart e mostrou que a paixão por um esporte pode superar as dificuldades que a idade pode acarretar. "Fui campeão no ano passado e lidero o campeonato atual. A categoria é dividida acima de 35 anos e acima de 50. Já fui pole e venci na geral algumas vezes. Em outros campeonatos, enfrentei e venci garotos de 15 e 16 anos", afirmou.

Miguel não pretende parar por aí. Quer seguir na ativa e manter vivo o objetivo do kartismo, que é dar oportunidade a todos para iniciarem no automobilismo. ●

Estatal **Troca de comando**

Denúncias derrubam o chefe da Caixa

Pedro Guimarães não resiste a acusações de assédio sexual; a exoneração é 'clara resposta' do governo, afirma Flávio Bolsonaro, à frente da campanha pela reeleição

ANDRÉ BORGES
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Acusado por funcionárias da Caixa Econômica Federal de assédio sexual, o executivo Pedro Guimarães deixou a presidência do banco ontem à tarde, após uma conversa com o presidente Jair Bolsonaro. O Palácio do Planalto já tinha conhecimento das acusações que recaiam sobre Guimarães desde a noite anterior, quando o escândalo veio à tona em reportagem do site *Metrópoles* com informações detalhadas por cinco funcionárias.

Ao **Estadão**, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente, antecipou a troca do comando estatal, que passa agora a Daniella Marques, vista como "braço direito" do ministro da Economia, Paulo Guedes (*leia mais na pág. B4*). Segundo Flávio, o nome da substituta é para dar uma "resposta mais do que clara" de que Bolsonaro não compactua com a conduta. "Inaceitável uma conduta pessoal dessa, que não tem nada a ver com o governo." Um dos coordenadores da campanha do pai, Flávio disse que a saída de Guimarães foi para que o caso não fosse usado contra o presidente.

Na chefia da Caixa desde o início do governo Bolsonaro, Pedro Guimarães, 51 anos, chegou ao cargo respaldado pela "experiência em privatizações". Ao longo da gestão, fez muitas viagens e eventos, para apresentar a atividade do banco público. Era principalmente nestas ocasiões que, segundo os depoimentos, Guimarães praticava ações de assédio sexual contra funcionárias, que iam de convites para entrar em seu quarto a insinuações e toques em partes íntimas.

Na manhã de ontem, Guimarães ainda procurou apresentar um ar de certa normalidade. E tratou de comparecer a um evento presencial da Caixa, ao lado de sua mulher. A portas fechadas para a imprensa, foi ao microfone e discursou como se não estivesse no meio de um escândalo, limitando-se a afirmar que é uma pessoa "pautada pela ética".

No fim da tarde, no entanto, ele publicou a carta de demissão. Sob investigação do Ministério Público Federal, Guimarães afirma, no documento, que foi alvo de "uma situação cruel, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade". A exoneração foi em seguida confirmada no *Diário Oficial da União*, assim como sua substituição por Daniella Marques.

POLÊMICAS. Em três anos e meio de governo, Guimarães acumulou algumas polêmicas. Em dezembro, um vídeo mostrou diretores e vice-presidentes da Caixa fazendo flexões, por ordem de Guimarães, em evento do banco. Indicado por Guedes, afastou-se do ministro e se aproximou de Bolsonaro, a ponto de chegar a ser citado pelo presidente como um dos possíveis candidatos a vice.

"As acusações não são verdadeiras e não refletem a minha postura profissional e nem pessoal", afirmou Guimarães. Ele sustentou ainda que tem "a plena certeza de que estas acusações não se sustentarão ao passar por uma avaliação técnica e isenta" e que decidiu se afastar neste momento para se "defender das perversidades lançadas" contra ele, "com o coração tranquilo daqueles que não temem o que não fizeram".

ESTADÃO

Guimarães foi a evento com a mulher e se disse 'pautado pela ética'

Após a saída de Guimarães, o banco se pronunciou oficialmente pela primeira vez sobre as denúncias. Em nota enviada à imprensa, a Caixa reconhece que recebeu, via canal de denúncias, relato de casos de assédio e que repudia "qualquer tipo de assédio". "A investigação corre em sigilo, no âmbito da corregedoria, motivo pelo qual não era de conhecimento das outras áreas do banco", diz o texto. Segundo o banco, a investigação interna foi instaurada em maio. ● COLABOROU FERNANDA GUIMARÃES

ACUSAÇÕES DE ASSÉDIO NA CAIXA CHEGAM AO TCU E AO MP DO TRABALHO. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Escravidão: durante e depois

A escravidão carregou tanta desgraça País adentro que a comparação com o que acontece agora, por pior que pareça, não deixa de concluir que o Brasil melhorou em pouco mais de 130 anos.

O terceiro volume do livro de Laurentino Gomes, *Escravidão: Da Independência do Brasil à Lei Áurea* (2022, Ed. Globo Livros), é uma profusão imperdível de informações, de análises e de bom texto para quem quer entender o Brasil como ele é hoje.

Fato conhecido e muito bem desenvolvido é o de que a brutal revolução da população negra escravizada ocorrida no Haiti a partir de 1791, dois anos depois da Queda da Bastilha, sacudiu também o Brasil e determinou o jogo político local. O pavor predominante de um "Haiti aqui" ajudou a confluir as classes dirigentes em torno do imperador e contribuiu para a manutenção da unidade geográfica e administrativa, num subcontinente latino-americano esfacelado em subcentros de poder.

Outra consequência do grande medo de uma revolta negra foi o apressamento da imigração. Foi fator de branqueamento genético e cultural da população, que deveria não apenas substituir mão de obra de pessoas negras, mas, também, neutralizar o risco da revolta.

Fato menos divulgado pelos livros didáticos foi o de que a ameaça de revolução da população negra não ficou restringida aos escravos. Intensificou-se com o aumento do número de libertos a partir da Lei do Ventre Livre (de 1871) e com a Guerra do Paraguai. Além de categoria situada num vácuo jurídico, os libertos eram vistos como novo perigo para a ordem vigente.

ALEX SILVA/ESTADÃO-19/8/2019

Gomes: exploração de gente para entender o Brasil de hoje

O livro poderia ter deixado mais clara a motivação econômica da Inglaterra na sua feroz repressão ao fluxo negreiro, especialmente depois da Lei Eusébio de Queirós que, em 1850, aboliu o tráfico. A atuação contundente da Inglaterra chegou a desmoralizar a autoridade imperial. Mas não foi motivada pela defesa dos direitos humanos, como tantas vezes alegado, mas principalmente por interesse comercial. Como a Abertura dos Portos, em 1808, já mostrara, o principal objetivo da Inglaterra, em plena Revolução Industrial, era a expansão dos mercados para seus produtos, que uma população predominantemente escrava não poderia atender.

Apesar da crescente campanha abolicionista, transparece no livro o grave defeito da administração pública que vai se perpetuando no Brasil: o da improvisação. Nada se prepara, as coisas vão acontecendo, por mais sérias consequências que acarretem. A Lei Áurea caiu da árvore como fruta apodrecida. Nem o imperador nem as elites dominantes se prepararam para o que veio depois.

Uma das hipóteses mencionadas pelo autor para explicar a destruição dos arquivos da escravidão determinada por Ruy Barbosa, primeiro ministro da Fazenda do regime republicano, foi a queima das provas que pudessem servir de argumento jurídico para a reivindicação de indenizações a serem pagas pelo Tesouro pela expropriação da propriedade de escravos.

E tem muito mais nesse texto que, além de conhecimento, desperta emoções. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Estatal Troca de comando

Acusações de assédio na Caixa chegam ao TCU e ao MP do Trabalho

Além do MPF, outros órgãos passam a analisar as denúncias feitas contra o agora ex-presidente do banco estatal

ANDRÉ BORGES
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

As acusações de assédio sexual que recaem sobre Pedro Guimarães, agora ex-presidente da Caixa, não ficarão limitadas às denúncias levadas ao Ministério Público Federal (MPF) por funcionárias do banco estatal. Outras instâncias se mobilizam para aprofundar as investigações.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) no Distrito Federal abriu procedimento para analisar as acusações. Com base nas denúncias trazidas pelo site *Metrópoles* na terça-feira, o MPT abriu um procedimento classificado como "notícia de fato" que pode resultar em um inquérito civil.

Pedro Guimarães e a Caixa foram oficialmente notificados pelo MPT ontem para que se manifestem sobre as acusações em 10 dias corridos. O MPT solicitou ainda que o banco apresente "a relação de denúncias eventualmente apresentadas" contra o executivo e contra o vice-presidente de Atacado na Caixa, Celso Leonardo Barbosa, desde que eles assumiram os cargos.

Já o Tribunal de Contas da União (TCU) anunciou que fará uma auditoria no sistema interno de denúncias e de combate a assédio da Caixa. A decisão foi tomada pela presidente do TCU, ministra Ana Arraes. Nos depoimentos, as mulheres foram claras em dizer que não denunciaram antes as situações por medo de serem perseguidas pela gestão do banco. Afirmaram ainda não confiar nos canais de denúncias – a Caixa possui um setor específico, a corregedoria, que tem entre as atribuições a apuração de casos do tipo.

"Nesse contexto, tendo em vista as recentes notícias veiculadas na imprensa, sobre denúncias de assédio no âmbito da Caixa Econômica Federal, que envolvem o presidente da instituição, considero pertinente que este tribunal realize ação de controle para avaliar o grau de maturidade dos instrumentos e das práticas de que esse banco público dispõe para prevenir e punir casos de assédio", afirma Ana Arraes.

Na mira de sindicato
Guimarães é alvo de ação de assédio moral, em razão de evento em que ordenou que fossem feitas flexões

A ministra afirmou que órgãos de fiscalização superior, como o TCU, "não só podem, como devem efetivamente atuar para a construção de um sistema eficaz de prevenção e combate ao assédio" nos órgãos e entidades públicas, como vem ocorrendo em outros países.

Conforme a reportagem do *Metrópoles*, uma das funcionárias afirmou ter conhecimento do caso de uma colega que comunicou uma situação de assédio, mas logo depois sua "denúncia" chegou às mãos de funcionários do gabinete de Guimarães. "A gente tinha muito receio, porque em qualquer lugar em que vá essa denúncia ele pode ter um infiltrado. E isso afeta o resto do meu encarreiramento, no aspecto profissional. Então, era melhor esperar passar", disse. "Noventa por cento das mulheres não vão falar porque ele tem poder."

Guimarães já era alvo de um processo por assédio moral coletivo movido pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo. O caso faz referência ao evento dos dias 14 e 15 de dezembro passado, em Atibaia (SP), quando Pedro Guimarães ordenou que os funcionários fizessem flexões no chão como se fossem soldados. ●

NOVA PRESIDENTE DA CAIXA É 'BRAÇO DIREITO' DE GUEDES. PÁG. B4

Investigação obriga Bolsonaro a agir de olho na reeleição

ANÁLISE

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

Em menos de duas semanas, o presidente Jair Bolsonaro, que briga com os resultados das pesquisas, colhe o dissabor de ver um ex-ministro acusado de corrupção e o presidente do principal agente financeiro de seu governo cair na malha de uma investigação sobre abusos sexuais. A apuração de seguidos casos de assédio envolvendo o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, um dos mais assíduos frequentadores das lives de Bolsonaro, pode consolidar a imagem que já aparece nas pesquisas: o governo não tem a aprovação da maioria das mulheres. O caso sob apuração do MPF parece obrigar o presidente a agir como candidato para reduzir danos na porção do eleitorado que o segue.

Apenas agindo como presidente, Bolsonaro já deu mostras de que o tratamento dispensado às mulheres pode ser tema para os tribunais. Por coincidência, ele teve sua condenação referendada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo por ofensas graves a uma jornalista cujo conteúdo não se deve repetir.

No caso Guimarães, segundo o site Metrópoles, estão já registrados pelo MPF depoimentos de auxiliares do chefe da Caixa narrando casos de abusos em viagens. O presidente do banco teria predileção por estar sempre acompanhado das "bonitas". Algumas das vítimas teriam revelado que Guimarães seguia o manual do assediador: fazia abordagem insinuando querer envolvimento sexual e, em troca, falava em promoção na carreira.

Nas últimas pesquisas do Datafolha, são as eleitoras que têm percepção mais negativa de Bolsonaro e de seu governo. Se entre os homens a reprovação é de 43%, entre as mulheres alcança 52%. Também são elas com maior desconfiança do que o presidente fala, 57% – entre os homens, o indicador é de 48%. O eleitorado feminino também é pessimista em relação ao cenário econômico. A maioria acredita que a inflação aumentará e atesta que a situação do País piorou.

A investigação contra Guimarães põe em xeque o discurso de proteção aos valores da família que o governo propaga. Em dezembro de 2019, Bolsonaro foi ao Tocantins. Guimarães estava junto. "Nós temos um presidente, agora, que respeita a família. Parece que é uma coisa que não é importante. É importante sim. A família é a base da sociedade. Um governo que é temente a Deus. O Estado é laico, mas eu sou cristão. E ponto final", discursou o presidente.

A proximidade de Guimarães e Bolsonaro é tamanha que o economista que dirige a Caixa chegou a ser cotado para vice na chapa eleitoral. Agora, pode valer a máxima: o que atinge o primeiro, respinga no segundo. ●

JORNALISTA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Queda do PG2

Pedro Guimarães, o presidente demitido da Caixa por assédio sexual, era chamado em Brasília de PG2. Foi nomeado pelo PG1, o ministro da Economia, Paulo Guedes, com a chancela do "porteira fechada". Na época, isso significava "sem interferência política". Era o começo do governo do presidente que proclamava ter sido eleito para enterrar a velha política.

O PG2 não fugia desse receituário inicial bolsonarista. Vindo do mercado financeiro, Guimarães se portava com prepotência e ar de superioridade em relação aos agentes públicos.

Na grande sala onde se instalou no QG da transição, no CCBB, ele se dizia perseguido pelos políticos, integrantes do mercado e pela mídia por ser genro de Léo Pinheiro, ex-executivo da empreiteira OAS, condenado por pagar propinas na Lava Jato. Era comum nas conversas cair em prantos, situação que deixava desconfortáveis os seus interlocutores.

Sem provas, prometeu "devassa" nas contas da Caixa, justamente após uma gestão do conselho de administração que empreendeu esforços para recuperar as finanças do banco e construir regras sólidas de governança.

Chegou a falar de forma preconceituosa como se todos os políticos, especialmente os prefeitos, fossem corruptos. No início, recusou-se a receber os parlamentares, o que gerou embaraços nas discussões da reforma da Previdência.

> *Guimarães, que 'sonhou' com o lugar de Guedes (o PG1), acumulou polêmicas na gestão da Caixa*

Na primeira grande polêmica no cargo, reduziu a concessão de novos empréstimos para o Nordeste, reduto tradicional da oposição. Depois de o **Estadão** mostrar com números do próprio banco o que estava acontecendo, acabou recuando.

Após esse episódio, a chave virou. Ficou cada vez mais próximo da velha política. Passou a fazer viagens, lives ao lado do presidente e apoiar políticas públicas para o banco na contramão do receituário liberal do PG1, seu chefe imediato.

No início da pandemia da covid-19, aliou-se de vez ao núcleo palaciano e às lideranças do Centrão que fritavam Guedes. Frequentava todas as listas dos prováveis substitutos do ministro. Em certo momento, chegou a espalhar dentro da Caixa que ficaria com o cargo.

Não conseguiu. Mas à frente do banco com o maior número de clientes e com imensa capilaridade depois do auxílio emergencial, era um grande sócio do presidente na corrida pela reeleição.

Caiu porque funcionárias corajosas enfrentaram o medo e denunciaram o assédio. Alçada à presidência da Caixa, Daniella Marques não poderá fugir da missão de fazer uma limpa no banco daqueles que compactuaram e abafaram as denúncias por tanto tempo. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Estatal **Troca de comando**

Nova presidente da Caixa é vista como 'braço direito' de Guedes

Nomeada para assumir o comando da Caixa Econômica Federal no lugar de Pedro Guimarães – que perdeu o posto por conta de denúncias de assédio sexual, que motivaram a abertura de investigação no Ministério Público Federal –, Daniella Marques é uma espécie de "braço direito" do ministro da Economia, Paulo Guedes, desde os tempos em que Guedes atuava na iniciativa privada.

Ela estava no comando da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do ministério desde o começo do ano. Na função, vinha liderando projetos voltados para o público feminino, no qual o presidente Jair Bolsonaro amarga forte rejeição na sua campanha à reeleição.

Formada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e com MBA em Finanças pelo Ibmec/RJ, a nova presidente do banco estatal atuou antes por 20 anos no mercado financeiro. Ela foi sócia de Guedes na Bozano Investimentos, no Rio de Janeiro, e deixou a gestora em 2019 para trabalhar com o ministro como assessora especial.

Presente desde a campanha de 2018, Daniella tem a confiança do presidente Bolsonaro, e já chegou a participar das tradicionais lives de quinta-feira organizadas pelo chefe do Executivo – justamente para divulgar ações do Ministério da Economia voltadas às mulheres.

PROGRAMA DE CRÉDITO. Daniella foi responsável por costurar o programa "Brasil Pra Elas", uma política de crédito voltada para estimular o empreendedorismo feminino no País. A medida, que faz parte de um pacote que pretende movimentar entre R$ 82 bilhões e R$ 100 bilhões em operações de crédito, foi lançada em março passado, no último Dia Internacional das Mulheres.

Pouco depois, ela passou a comandar o comitê nacional do programa, que tem como parceiros o Sebrae, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o Banco do Brasil e governos estaduais e municipais, além da própria Caixa. No último fim de semana, Daniella tinha, por exemplo, viagem marcada a Belo Horizonte com a "Caravana Brasil Pra Elas", em que se promoveram cursos de capacitação e palestras para "alavancar a participação feminina nos negócios", de acordo com informações divulgadas no site do Ministério da Economia.

Em abril, em um encontro com empresários, ela acompanhou o tom das falas do ministro da Economia ao minimizar as projeções do mercado para a economia em 2022, como estagnação do Produto Interno Bruto (PIB) no ano e risco de descontrole da agenda fiscal.

Currículo
Daniella Marques foi sócia de Guedes na gestora Bozano Investimentos

Segundo afirmou à época, os resultados de novos leilões e a trajetória de recuperação dos empregos formais são os pontos que sustentam o otimismo do governo. Daniella cutucou ainda governos estaduais e locais ao dizer que "bondades" como aumentos de salário para o funcionalismo só foram possíveis graças ao governo federal. "Assim, todos os prefeitos e governadores ficaram bons gestores", destacou no evento. ●

Orçamento **Pior resultado para o mês desde 2020**

Apesar de alta na arrecadação, governo registra déficit de R$ 39,3 bi em maio

ANTONIO TEMÓTEO
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Mesmo com o crescimento registrado na arrecadação de tributos federais, as contas do governo central ficaram no vermelho em maio. No mês passado, a diferença entre o que o governo arrecadou e o que gastou ficou negativa em R$ 39,35 bilhões. O resultado vem depois de um superávit de R$ 28,6 bilhões em abril.

O resultado corresponde às contas do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central. Foi o pior desempenho para o mês desde 2020, quando houve um rombo de R$ 126,6 bilhões.

Em maio, as receitas tiveram alta real (descontada a inflação) de 5,6% em relação a igual mês do ano passado. Já as despesas subiram mais – 7,9%, já descontada a inflação.

Na parcial do ano, porém, o saldo continua positivo. Nos cinco primeiros meses de 2022, o total de receitas do governo supera o total de despesas em R$ 39,2 bilhões – o melhor resultado desde 2011. Em igual período do ano passado, esse mesmo resultado estava positivo em R$ 19,9 bilhões.

Já em 12 meses até maio, as contas apresentam um rombo de R$ 21,3 bilhões – equivalente a 0,26% do PIB. A meta fiscal para este ano admite um déficit de até R$ 170,5 bilhões, mas a equipe econômica espera fechar o ano com um rombo de R$ 65,9 bilhões, conforme projeção divulgada pelo Ministério da Economia.

APOSENTADOS. O secretário do Tesouro, Paulo Valle, afirmou que a mudança no calendário para o pagamento do 13.º salário dos beneficiários do INSS levou ao crescimento das despesas em maio.

O governo decidiu concentrar esses repasses a aposentados e pensionistas em abril e maio. Com isso, desembolsou R$ 20,7 bilhões extras no mês passado com benefícios previdenciários.

Valle ainda destacou que maio foi marcado pelo crescimento de todas as receitas, diante do aumento da arrecadação. Entretanto, a receita líquida diminuiu diante de uma transferência extraordinária de R$ 7,7 bilhões decorrente de repasses para Estados e municípios após o resultado de leilões de campos de petróleo. ●

Resultado

7,9% foi a alta das despesas, puxadas pela antecipação de benefícios previdenciários, em maio

R$ 21,3 bi é o déficit acumulado em 12 meses até maio. A meta fiscal admite déficit de até R$ 170,5 bilhões em 2022, mas o governo quer fechar com R$ 65,9 bilhões

TCU aprova contas de Bolsonaro com ressalvas

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem, com ressalvas, as contas do presidente Jair Bolsonaro relativas ao ano de 2021. Os ministros seguiram o voto do relator do processo, Aroldo Cedraz. Todos os três anos do atual governo tiveram contas aprovadas com ressalvas.

Em seu parecer, Cedraz citou "possíveis irregularidades" na aplicação de recursos destinados por emendas de relator. Segundo ele, há processos próprios no Tribunal apurando, por exemplo, possíveis irregularidades no cancelamento de despesas obrigatórias relacionadas ao pagamento das emendas. ● **LORENNA RODRIGUES**

Legislativo Novos benefícios em ano eleitoral

Pacote prevê R$ 38,7 bi fora do teto e decretação de estado de emergência

Relator da PEC diz que aumento de gastos foi necessário para tentar zerar a fila de espera do Auxílio Brasil

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O impacto fiscal da proposta para turbinar benefícios sociais em pleno ano eleitoral aumentou de R$ 34,8 bilhões para R$ 38,7 bilhões – valor que vai ficar fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento das despesas do governo). Segundo o relator da PEC, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a elevação do custo do pacote articulado entre governo e Congresso ocorreu devido à decisão de zerar a fila do Auxílio Brasil.

A legislação impede, em situação normal, a ampliação ou adoção de benesses em ano de eleição. Para fugir disso, a texto prevê a decretação do "estado de emergência". O texto deve ser votado hoje no Senado (*leia mais nesta página*).

Em entrevista após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Bezerra disse que o estado de emergência terá como justificativa a elevação "extraordinária e imprevisível" dos preços do petróleo e dos combustíveis e seus impactos sociais.

O relator afirmou também que os efeitos do estado de emergência ficarão circunscritos às medidas contidas na PEC, e que não se trata de um "cheque em branco". Para o senador, o cenário atual agrava a crise econômica e a insegurança alimentar, o que justificaria a adoção do estado de emergência. Segundo ele, a medida foi respaldada pela consultoria do Senado.

Como antecipou o **Estadão**, as novas medidas foram incluídas na PEC que já foi batizada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de "PEC Kamikaze", devido aos riscos para as contas públicas. Bezerra continua sendo o relator do texto. A menos de 100 dias das eleições, o Legislativo e o Palácio do Planalto agiram para ampliar ainda mais o pacote, que começou com medidas para tentar amenizar o impacto dos seguidos reajustes de preços dos combustíveis.

RECURSOS. Em seu relatório, o parlamentar cita R$ 26,6 bilhões de outorgas da Eletrobras como opção para custear parte da proposta, além de repasses de dividendos de estatais como Petrobras, estimados entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões.

Além de turbinar o orçamento do Auxílio Brasil para zerar a fila de espera, estimada em 1,6 milhão de famílias, a PEC também prevê um aumento do valor do programa social que substituiu o Bolsa Família – de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano. O custo estimado com o benefício na proposta subiu de R$ 21,6 bilhões para R$ 26 bilhões.

Além disso, há estimativa de gasto de R$ 5,4 bilhões para conceder uma bolsa-caminhoneiro de R$ 1 mil por mês; de R$ 2,5 bilhões para subsidiar a gratuidade a passageiros idosos nos transportes públicos urbanos e metropolitanos; de R$ 1,05 bilhão para dobrar o vale-gás a famílias de baixa renda; e de R$ 3,8 bilhões para compensar Estados que reduzam as alíquotas de ICMS sobre o etanol para manter a competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

Pelo texto, todas as medidas vão valer até o fim do ano. A ideia inicial era que a PEC previsse compensação de receitas a Estados que decidissem zerar o ICMS sobre diesel e gás de cozinha. No entanto, o líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), anunciou na última quinta-feira que os recursos previstos para a compensação aos Estados seriam usados, em vez disso, para conceder os benefícios sociais. ●

O que o texto prevê

● **Auxílio Brasil**
Ampliação de R$ 400 para R$ 600 mensais e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa. Custo estimado: R$ 26 bilhões

● **Bolsa-caminhoneiro**
Criação de benefício de R$ 1 mil por mês. Custo estimado: R$ 5,4 bilhões

● **Auxílio-Gás**
Ampliação de R$ 53 para o valor integral de um botijão a cada dois meses (o preço médio atual do botijão de 13kg, segundo a ANP, é de R$ 112,60). Custo: R$ 1,05 bilhão

● **Transporte de idosos**
Compensação aos Estados para oferecer a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público para idosos. Custo estimado: R$ 2,5 bilhões

● **Etanol**
Repasse de até R$ 3,8 bilhões a Estados para manutenção do ICMS em 12%

Pacheco fecha acordo e PEC será votada hoje no Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fechou acordo e adiou para hoje a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede uma série de benefícios sociais às vésperas da eleição. O adiamento contou com o apoio do senador Flávio Bolsonaro, líder do PL e filho do presidente Jair Bolsonaro.

Pacheco chegou a levar a PEC ao plenário ontem, mas a oposição disse que precisava analisar o alcance do estado de emergência nacional previsto na proposta para viabilizar a concessão dos benefícios sem sanções da Lei Eleitoral a Bolsonaro. Com o adiamento, o prazo para a apresentação de emendas será reaberto.

O relator PEC, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou que vai tirar do texto um trecho que causou dúvidas sobre o alcance do estado de emergência. "A não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza", dizia o trecho, criticado pela oposição, que agora deve ser suprimido por Bezerra. ● I.P.

Legislativo Novos benefícios em ano eleitoral

Especialistas contestam recurso de decretar emergência

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

A estratégia do governo de decretar situação de emergência para aprovar um amplo pacote de benefícios sociais às vésperas da eleição é vista como frágil e questionável por especialistas ouvidos pelo **Estadão** – tanto do ponto de vista jurídico quanto fiscal. O chamado "pacote do desespero" já está avaliado em R$ 38,7 bilhões fora do teto de gastos – e pode fazer as despesas do governo voltarem a crescer como proporção do PIB, o que não acontecia desde o início da regra do teto de gastos.

Segundo o economista Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper e um dos pais da regra do teto, o pacote, que inclui Auxílio Brasil para R$ 600, zeragem da fila e criação de bolsa-caminhoneiro de R$ 1 mil, significaria gasto adicional de 0,4% do PIB em 2022.

Com isso, a despesa primária do governo (sem contar os gastos com o pagamento dos juros) passaria para 19% do PIB – revertendo a trajetória de queda instaurada pelo teto. "É um custo fiscal muito alto e em aberto, pois vem aumentando e abre um precedente perigoso em termos constitucionais", diz Mendes. O teto de gastos, que passou a valer em 2017, limita as despesas do governo à inflação do ano anterior.

A constitucionalista Nina Pencak, do escritório Mannrich e Vasconcelos Advogados concorda com a avaliação de que o cenário atual não se configura como excepcional para decreto de estado de emergência. "Estado de emergência, pela lei, tem a ver com desastre, não com uma situação de crise econômica", observa.

A economista sênior da consultoria Tendências, Juliana Damasceno, alerta que o decreto abre precedentes e pode ser apenas a porta de entrada para uma série de outros gastos. ●

MP junto ao TCU pede suspensão de medida que cria bolsa-caminhoneiro

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) entrou com uma representação pedindo a suspensão do programa que o governo federal pretende criar para oferecer uma bolsa-caminhoneiro, com o repasse mensal de R$ 1 mil até dezembro. O subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, autor do pedido, defende que o governo Bolsonaro seja impedido de criar o programa até que o TCU se defina sobre o assunto.

A requisição se baseia em reportagem publicada pelo **Estadão** mostrando que o governo não possui, neste momento, nenhuma base de dados consolidada para definir que caminhoneiro, afinal, poderia receber as mensalidades.

Como mostrou a reportagem, o governo pretende se basear em um cadastro genérico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que inclui, até mesmo, registros de veículos menores, como furgão, podendo abrir espaço para uma série de fraudes.

Ocorre que o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), criado por lei em 2007, tem apenas a finalidade de ser uma referência sobre a estrutura nacional de transporte em atividade no País, ou seja, embasar o governo sobre a capacidade média do frete que percorre as estradas. Os dados não são atualizados pela agência desde 2017 e não exigem revalidação por parte dos motoristas em atividade.

"Chama a atenção a completa desvinculação entre a despesa ora denunciada e os princípios da eficiência e da motivação. Como aceitar uma despesa de elevado tamanho sem ao menos uma base de dados fidedigna e atualizada? Como aceitar elevada despesa em ano eleitoral em suposta tentativa de obter vantagens na campanha presidencial?", questiona Furtado, em sua representação.

O subprocurador-geral reforça que é "evidente" que a lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições justamente para evitar que os candidatos utilizem a máquina pública. "Ainda que se utilize de subterfúgios para se esquivar das amarras da lei eleitoral, a motivação da despesa restará viciada. Triste ver o famoso 'jeitinho brasileiro' até mesmo na criação de benefícios e descumprimento de lei." ●

O peso das palavras nas relações de trabalho

ARTIGO

José Pastore e Eduardo Pastore
Membros do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da FecomercioSP, são, respectivamente, professor da FEA-USP e advogado trabalhista

A Justiça do Trabalho tem sido pródiga em interpretações particulares dos termos legais. Por exemplo, a Constituição federal diz claramente que a prestação dos serviços judiciais será gratuita para os que comprovarem falta de recursos (artigo 5.º, inciso 76), o que foi obedecido pela reforma trabalhista de 2017 (artigo 790, inciso 4.º). Apesar dessa clareza, muitos magistrados interpretam *comprovar* como sinônimo de *declarar*: basta à parte dizer que não tem recursos para se beneficiar da gratuidade.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem examinado ações sobre a reforma trabalhista com muito rigor. Mas, em decisão recente, o STF estabeleceu que o negociado prevalece sobre o legislado (artigo 611-A da Lei n.º 13.467/2017) desde que se respeite o "patamar mínimo civilizatório" e os direitos "absolutamente indisponíveis".

Vejam a importância das palavras: o que é "patamar mínimo civilizatório" e o que são direitos "absolutamente indisponíveis"? A depender da interpretação dos juízes trabalhistas, pode sobrar muito pouco para ser negociado.

> ***A depender da interpretação dos juízes trabalhistas, pode sobrar pouco para ser negociado***

Mais um exemplo. Na decisão do caso da demissão coletiva realizada pela Embraer na crise de 2009, quando a empresa perdeu quase todos os contratos e foi obrigada a despedir 4,2 mil funcionários de altíssima qualificação, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) foi taxativo ao dizer que a empresa não podia ter tomado aquela decisão sem prévia negociação com os sindicatos laborais.

O caso chegou ao STF, que, em 8 de junho deste ano, prolatou uma sentença de repercussão geral dizendo que a dispensa coletiva só pode se dar depois de uma "intervenção prévia" dos sindicatos laborais.

Novamente, o que é uma "intervenção prévia"? A regra estabelecida pela reforma trabalhista (artigo 477-A) diz que a dispensa coletiva não depende em nada dos sindicatos laborais. O que o STF pretendeu? De que forma os juízes do Trabalho interpretarão a referida "intervenção prévia"?

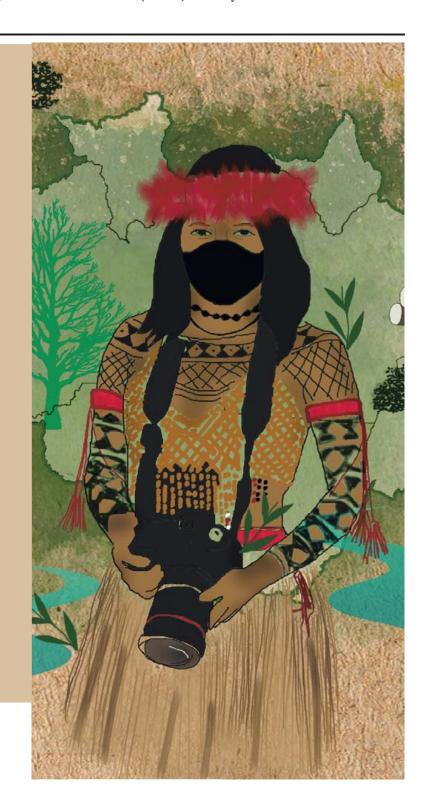
Nesse campo, convém lembrar ainda que o STF fixou regra para a dispensa coletiva sem que se saiba o que isso significa. Muitos países definem o número de demissões que são consideradas como coletivas. No Brasil não há parâmetro. O que os juízes do Trabalho considerarão uma dispensa coletiva?

Em todos os campos, as palavras merecem um bom cultivo, em especial no Direito do Trabalho. ●

Agronegócio **36% a mais do que o anterior**

Plano Safra oferece R$ 340 bilhões de crédito rural

O governo federal oferecerá na próxima safra, que começará oficialmente amanhã, R$ 340,88 bilhões em crédito rural, pelo Plano Safra 2022/23, lançado ontem no Palácio do Planalto, em Brasília. O montante é 36% superior aos R$ 251,2 bilhões da safra 2021/22. O maior incremento virá da oferta de crédito com taxas de juros de mercado, que deve chegar a R$ 145,18 bilhões, alta de 69% em comparação à anterior (R$ 86 bilhões).

Na definição das taxas de juros cobradas dos produtores, o governo deu prioridade aos beneficiários dos programas nacionais de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), como já vinham sinalizando membros do Executivo. Para o Pronaf, serão R$ 53,61 bilhões a juros anuais entre 5% e 6%. Para o Pronamp, o montante será de R$ 43,75 bilhões, com juros de 8% ao ano. ● CLARICE COUTO

Sterlite Power

GBS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 41.774.224/0001-38

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

A Administração da **GBS Participações S.A. ("Companhia")** em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A respeito do Relatório da Administração, ressalta-se:

Sociedade

A **GBS Participações S.A.**, é uma Companhia *holding* nacional, constituída em 23 de junho de 2021 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. É controlada pela Sterlite Brazil Participações S.A. ("Controladora" ou "Grupo Sterlite"), cujas acionistas são: Sterlite Power Grid Ventures Limited ("SPGVL") e Sterlite Grid 5 Limited, ambas sediadas na Índia.

A GBS Participações foi constituída dentro do planejamento de reestruturação societária da Sterlite Brazil e a partir de fevereiro de 2022 passa a ser a controladora direta das SPEs: Goyaz Transmissão de Energia; Borborema Transmissão de Energia e Solaris Transmissão de Energia, através da transferência de 100% das suas ações que até então são de posse e controle direto total da Sterlite Brazil.

Apresentamos abaixo o quadro de estrutura acionária.

Setor elétrico e aspectos regulatórios - segmento de transmissão

O sistema elétrico brasileiro permite o intercâmbio da energia produzida em todas as regiões do País, que estejam interligadas por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em tal sistema, as geradoras produzem a energia, as transmissoras a transportam do ponto de geração até os centros consumidores, de onde as distribuidoras a levam até a casa dos cidadãos. Há ainda as comercializadoras, empresas autorizadas a comprar e vender energia para os consumidores livres (geralmente consumidores que precisam de maior quantidade de energia).

O setor elétrico brasileiro é regulado pela ANEEL, que tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a participação do Operador Nacional Elétrico (ONS), a quem cabe a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe, ainda, à ANEEL, mediante delegação do MME, conceder o direito de exploração dos serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da ANEEL, realiza leilões de energia elétrica. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

As concessionárias outorgadas para prestação dos serviços públicos de transmissão de energia, são responsáveis pela conexão das geradoras aos grandes consumidores, ou às empresas distribuidoras ou a outras transmissoras que componham a complexa rede do SIN, estas últimas também reguladas pela ANEEL que lhes fixa uma Receita Anual Permitida (RAP) pela prestação de tais serviços. A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante às transmissoras mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

Governança corporativa

A Sociedade é uma empresa de capital fechado e busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas. A estrutura de governança brasileira tem como principal órgão a Diretoria Executiva formado pela presidência e por diretorias responsáveis por temas como cadeia de suprimentos, projetos, finanças e recursos humanos.

Nosso objetivo é o de buscar cada vez mais a segurança e transparência nas informações, integração e alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos do Grupo.

Responsabilidade ambiental e social

A empresa opera em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos ambientais, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho. A Companhia entende ser de suma importância uma análise integrada de critérios ambientais em longas extensões e sob diferentes aspectos, de modo a propor as ações, planos, programas e medidas, capazes de gerenciar os impactos ao meio ambiente e às populações inseridas nas proximidades das linhas e promover a preservação ambiental em todo o ciclo de vida de seus projetos.

São Paulo, 22 de junho de 2022

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	31/12/2021
Ativo/Circulante		49.796.085
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.627
Partes relacionadas	6	49.791.458
Não circulante		93.850
Realizável a longo prazo		
Outros		93.850
Total do ativo		49.889.935

	Nota	31/12/2021
Passivo/Circulante		52.860.461
Empréstimos e financiamentos	7	52.594.750
Tributos e contribuições sociais		265.711
Patrimônio líquido		(2.970.526)
Capital social	8a	100
Prejuízos acumulados		(3.070.626)
		(3.070.526)
Adiantamento para futuro aumento de capital	8b	100.000
Total do passivo e patrimônio líquido		49.889.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PERÍODO DE 23 DE JUNHO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	31/12/2021
Receitas financeiras		–
Despesas financeiras	9	(3.070.626)
Resultado financeiro		(3.070.626)
Prejuízo do período		(3.070.626)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PERÍODO DE 23 DE JUNHO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2021
Prejuízo do período	(3.070.626)
Total de resultados abrangentes	(3.070.626)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PERÍODO DE 23 DE JUNHO DE 2021 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Integralização de capital	100	–	100	–	100
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	100.000	100.000
Prejuízo do período	–	(3.070.626)	(3.070.626)	–	(3.070.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	100	(3.070.626)	(3.070.526)	100.000	(2.970.526)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO DE 23 DE JUNHO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2021
Atividades operacionais	
Prejuízo do exercício	(3.070.626)
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	594.750
Custos de captação de empréstimos apropriados	2.000.000
Aumento (diminuição) nos ativos operacionais	
Outros	(93.850)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais	
Tributos e contribuições sociais a recolher	265.711
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(304.015)
Atividades de investimento	
Empréstimo para partes relacionadas	(49.791.458)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(49.791.458)
Atividades de financiamento	
Aumento de capital	100
Adiantamento para futuro aumento de capital	100.000
Empréstimos captados líquidos do custo de emissão	50.000.000
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	50.100.100
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	4.627
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	–
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.627
Variação do saldo de caixa e equivalente de caixa	4.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Objeto social: A GBS Participações S.A. ("Companhia"), é uma Companhia *holding* nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 23 de junho de 2021, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar - sala 12, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo até dezembro 2021, em maio de 2022 foi alterada para Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105 - 12º andar no município de São Paulo e é controlada pela Sterlite Brazil Participações S.A. ("Controladora" ou "Grupo Sterlite"), cujas acionistas são: Sterlite Power Grid Ventures Limited ("SPGVL") e Sterlite Grid 5 Limited, ambas sediadas na Índia. **1.2. Impactos da COVID-19 (Coronavírus) nos negócios do grupo:** A administração da Companhia vem acompanhando os impactos do novo coronavírus (COVID-19) no cenário macroeconômico e em seus negócios e avaliando constantemente os possíveis riscos de inadimplência, em função de uma possível ruptura de fluxo de caixa no sistema. Entretanto, entende que as ações que o Governo estruturou de suporte ao Setor de Energia Elétrica foram eficientes para conter estes riscos. Adicionalmente, a Companhia segue diligente no acompanhamento dos prazos de obras em curso, mas considera que eventuais atrasos poderão ocorrer até a normalização das atividades do mercado como um todo. A Companhia implementou medidas de precaução para reduzir a exposição dos seus colaboradores ao risco do novo Coronavírus (COVID-19) e, dessa forma, garantir continuidade e qualidade de suas operações, tais como: rodízio de operadores em grupo fixo; sistemas de contingência; restrições de viagens; ampliação de trabalho remoto; limitação de trabalho presencial com obrigatoriedade de agendamento prévio da estação de trabalho por meio de aplicativo para maior controle por parte da administração; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório; restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual e acompanhamento do quadro de saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2021 e até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, a administração avaliou os efeitos da Covid-19 e seus impactos no: (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de elaboração e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício. As Demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de junho de 2022. **2.2. Continuidade operacional:** Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, porém não entende como um risco uma vez que para reverter esse ponto utilizará recursos oriundos da sua 1ª emissão de debêntures que ocorrerá em março de 2022 com valor planejado de R$ 597 milhões, para liquidar o empréstimo-ponte junto ao Banco Modal e ainda em 2022 receberá da sua controladora Sterlite Brazil Participações o montante de R$ 50 milhões referente ao empréstimo concedido pela Companhia cujo vencimento está programado para setembro de 2022. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. **2.4. Estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalente de caixa: O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação. **3.2. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. **3.3. Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.4. Dividendos e juros sobre capital próprio:** A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal. A Companhia pode distribuir juros sobre o capital próprio, os quais são dedutíveis para fins fiscais e imputá-los aos dividendos obrigatórios. Quando distribuídos são demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. **3.5. Despesas e receitas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

4.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021: A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2021 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras. • Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência; • Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021. **4.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas. • Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações serão válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023; • Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis. As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	4.627
	4.627

6. PARTES RELACIONADAS

	31/12/2021
Sterlite Brazil Participações	49.791.458
Total	49.791.458

A Companhia possui operação a receber junto à sua controladora Sterlite Brazil Participações S.A., integrante do grupo Sterlite, referente a empréstimo concedido sem juros tendo apenas atualização de IOF no período de vigência. Foi realizado por meio de contrato simples entre as partes integrantes do mesmo grupo econômico, não se tratando de mútuo e, cujo vencimento ocorrerá em 30 de setembro de 2022.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	Data final	2021
Banco Modal - CCB (Ponte)	CDI + 4,50%	31/03/2022	56.000.000
Custos de captação		31/03/2022	(4.000.000)
Juros a pagar		31/03/2022	594.750
			52.594.750
		Circulante	52.594.750
		Não circulante	–

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Instituições financeiras	Empresa	Saldo em 31/12/2020	Captações e adições	Custos de captação	Apropriação dos custos de captação	Juros	Saldo em 31/12/2021
CCB Banco Modal, (Ponte)	GBS	–	56.000.000	(6.000.000)	2.000.000	594.750	52.594.750
Total		–	56.000.000	(6.000.000)	2.000.000	594.750	52.594.750

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: A Companhia foi constituída em 23 de junho de 2021 com capital social autorizado de R$100,00 divididas em 100 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito da Companhia é de R$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias nominativas subscritas e já integralizadas em moeda corrente nacional. b) Adiantamento para futuro aumento de capital: A Companhia recebeu da sua única acionista Sterlite Brazil Participações S.A., valores destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital sem que haja a possibilidade de sua devolução, cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 100.000,00.

continua

Sterlite Power

GBS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 41.774.224/0001-38

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2021
Despesas financeiras	
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos	(594.750)
Comissões e taxas (a)	(2.000.000)
IOF	(475.754)
Tarifas bancárias	(122)
	(3.070.626)

(a) Corresponde à apropriação do custo de comissão ao banco Modal referente à estruturação do empréstimo-ponte via Cédula de Crédito Bancário (CCB).

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. **10.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:**

Ativos mensurados pelo custo amortizado	**Nível**	**2021**
Caixa e depósitos bancários		4.627
Partes relacionadas		49.791.458
Passivos mensurados pelo custo amortizado	**Nível**	**2021**
Empréstimos e financiamentos		52.594.750

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

11. GESTÃO DE RISCO

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são: a) Riscos de taxa de juros: Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. b) Riscos cambiais: A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção. c) Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada. A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio.

12. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

i) Aumento de capital: De janeiro a abril de 2022 houve a integralização de capital em R$ 25.000.000 mediante a emissão de 25.000.000 ações ordinárias nominativas subscritas, no valor nominal de R$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2022. ii) Transferência do controle: Em 11 de fevereiro de 2022 houve alteração no controle das Companhias Goyaz, Borborema e Solaris passando para GBS Participações S.A., subsidiária da Sterlite Brazil Participações S.A., com transferência de 100% das ações da Goyaz Transmissora de Energia S.A.; Borborema Transmissora de Energia S.A. e Solaris Transmissora de Energia S.A. iii) Emissão de debêntures: A Companhia realizou a primeira emissão de 600.000.000 de debêntures, no valor nominal de R$ 1.000,00 em março de 2022, compostas por principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e fiança adicional, amortização do valor nominal unitário atualizado em 43 (quarenta e três) parcelas semestrais e consecutivas, observada a carência de 12 (doze) meses contados da data de emissão, sendo a primeira parcela em 15 de março de 2023 e a última em setembro de 2043, remunerada à taxa de IPCA + 7,2731% a.a.. Os recursos recebidos por essa emissão foram utilizados, entre outras coisas, para quitar o seu empréstimo-ponte (CCB) de R$ 56.000.000 tomado em dezembro de 2021 junto ao Banco Modal. Em março de 2022 a GBS Participações assinou o Contrato de Garantia ("CPG"), tendo como garantidores de participação igualitária os bancos: Itaú Unibanco e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (SMBC). Foram emitidas garantias bancárias em nome da GBS Participações S.A. no valor de R$ 600.000.000 referente à 1ª Emissão de Debêntures. Os pagamentos da comissão de fiança, de acordo com a CPG, são pagos ao final de cada trimestre com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures. O custo é de 2,50% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e *pro rata temporis,* até a conclusão do projeto.

DIRETORIA

Luciana Borges Araujo Amaral - Diretora Financeira

Ítalo Augusto Vasconcelos David - Diretor

Jell Lima de Andrade - Diretor Presidente

CONTADORA

Luciana Borges Araujo Amaral - CRC-121211/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **GBS Participações S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da GBS Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que a demonstração contábil tomadas em conjunto, esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração contábil. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstração financeira, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da demonstração financeira, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de junho de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Adilvo França Junior
Contador - CRC-1BA021419/O-4-T-SP

UCP/PROMABEN
Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da **Bacia da Estrada Nova**

AVISO DE LICITAÇÃO (ADL)

Data: 29/06/2022
País: Brasil
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – Promaben II
Empréstimo No: 3303/OC-BR
Licitação Pública Nacional nº: 001/2022 – EDITAL RETIFICADO Nº 01/2022.

1. O Município de Belém, tendo como entidade executora a Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – UCP Promaben, recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para financiar os custos do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN II, e pretende aplicar parte dos recursos desse Empréstimo em pagamentos no âmbito do contrato que tem por objeto a execução de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com tratamento preliminar e Emissário Subfluvial.
2. Pelo presente, a Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova – UCP/PROMABEN convida licitantes elegíveis e qualificados a apresentar propostas lacradas para a Execução de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com tratamento preliminar e Emissário Subfluvial, em Belém.
3. A licitação será realizada mediante os procedimentos de Licitação Pública Nacional (LPN), especificados nas Políticas para Aquisição de Bens e Obras Financiadas pelo BID (GN 2349-15), e está aberta a licitantes dos países elegíveis, conforme definido nos Documentos de Licitação.
4. Licitantes elegíveis interessados podem obter mais informações na Comissão Especial de Licitação – CEL, no endereço indicado no final deste aviso, durante o horário das 8h30 às 12h e das 13h às 17h. Os Licitantes interessados poderão baixar um conjunto completo dos Documentos de Licitação em Português do Brasil no site https://promaben.belem.pa.gov.br/licitacoes-bid/
5. Os requisitos de qualificação incluem comprovação da execução de seguintes serviços:

Atividades chaves	Descrição	Quantitativos
1	Construção de Estação de Tratamento de Esgoto	Vazão maior ou igual a 200 l/s.
2	Construção de Emissário Subfluvial	Maior ou igual a 600 metros.

Observação: Salvo o item 1, que terá sua comprovação aceita mediante um único atestado, as demais atividades chaves poderão ser comprovadas a partir do somatório de múltiplos atestados.
6. As propostas devem ser enviadas ao endereço abaixo – item 8 – **até às 16h (horário local), do dia 01/08/2022.** O Edital estará disponível a partir do dia 29/06/2022. A licitação por meios eletrônicos não será permitida. Serão rejeitadas as propostas entregues com atraso. As propostas serão abertas fisicamente na presença dos representantes de licitantes que decidirem assistir pessoalmente no endereço abaixo, imediatamente após a data e hora limites para apresentação das propostas. Em virtude da pandemia pelo COVID-19 (coronavírus) e da necessidade de manutenção do distanciamento social como medida de enfrentamento à doença, recomenda-se às empresas que desejem participar da sessão pública de recebimento e abertura de propostas que o façam por meio de apenas 01 (um) representante.
7. Todas as propostas serão acompanhadas de Garantia de Manutenção da Proposta, no valor de R$ 514.000,00 (quinhentos e quatorze mil reais).
8. O endereço antes mencionado é: Unidade de Coordenação do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova - Comissão Especial de Licitação– CEL, Att: Sr. Sílvio Nazareno Costa Leal – Presidente da CEL, Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, CEP 66033-190, e-mail: comissaoespecialpromaben@gmail.com, website: www.promaben.belem.pa.gov.br

---

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 206/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PARTE III (INSULINA HUMANA NPH, METILPREDNISOLONA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE – (FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 206/2022 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 38, bem como DESERTA PARA OS ITENS 14, 16, 28, 39 E 41. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 29 de junho de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 075/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GEATA/SERVIÇO DE ROUPARIA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA EXTERNA, COM LOCAÇÃO E CONTROLE DE ENXOVAL, INCLUINDO RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAGEM E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS LIMPAS, ABRANGENDO A MÃO DE OBRA DE CONTROLADORES E SUPERVISORES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISPOSTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por ausência de tempo hábil para responder ao Pedido de Esclarecimento apresentado, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 29 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.

CNPJ nº 11.867.422/0001-85

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2021 e 31/12/2020. A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16	1
Partes relacionadas	6	35.000	70.000
Outros ativos		71	66
		35.087	70.067
Ativos mantidos para venda	5	–	–
Total do ativo circulante		35.087	70.067
Não circulante			
Partes relacionadas	6	48.067	49.699
Depósitos judiciais		27	–
Total do ativo não circulante		48.094	49.699
Total do ativo		**83.181**	**119.766**

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		261	215
Empréstimos	8.1	32.540	36.690
Salários, provisões e contribuições sociais		542	696
Tributos e contribuições a recolher		207	1.016
Total do passivo circulante		**33.550**	**38.617**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8.1	11.735	–
Debêntures	8.2	12.832	–
Partes relacionadas	6	–	45.658
Total do passivo não circulante		**24.567**	**45.658**
Patrimônio líquido	9		
Capital social		107.253	107.253
Prejuízos acumulados		(82.189)	(71.762)
Total do patrimônio líquido		25.064	35.491
Total do passivo e do patrimônio líquido		**83.181**	**119.766**

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Despesas gerais e administrativas	10	(1.023)	(1.212)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	–	(18.232)
Despesas operacionais		(1.023)	(19.444)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(1.023)	(19.444)
Receitas financeiras		6	164
Despesas financeiras		(9.410)	(9.092)
Resultado financeiro, líquido	11	(9.404)	(8.928)
Prejuízo antes do IR e CS		(10.427)	(28.372)
Prejuízo do exercício		(10.427)	(28.372)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(10.427)	(28.372)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	(10.427)	(28.372)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Notas explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(10.427)	(28.372)
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidos		8.452	8.240
Ajustes de repactuação de dívida		–	–
Custo de captação de dívida	8	1.120	–
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	10	–	18.232
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar		–	396
Outros ativos		(32)	(66)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		46	103
Salários, provisões e contribuições sociais		(154)	313
Tributos e contribuições a recolher		(809)	270
Parcelamento de tributos federais		–	(170)
Outros passivos		–	2
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.804)	(1.052)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos recebidos de terceiros	8	23.263	34.203
Debêntures	8	11.300	–
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	6	443.504	45.658
Empréstimos pagos a terceiros	8	(22.826)	(36.293)
Empréstimos pagos a empresas ligadas	6	(452.530)	(39.480)
Juros pagos	8	(892)	(3.036)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.819	1.052
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		15	–
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	1	1
No final do exercício	4	16	1
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		15	–

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	107.253	(43.390)	63.863
Prejuízo do exercício	–	(28.372)	(28.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	107.253	(71.762)	35.491
Prejuízo do exercício	–	(10.427)	(10.427)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	107.253	(82.189)	25.064

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A **BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.** (atual denominação da OAS Soluções Ambientais S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 15, ("BEYOND" ou "Companhia") foi constituída em 12 de março de 2010. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada na Rua Pais Leme, número 524 conjunto 123, 12º andar - Pinheiros/SP. Tem como objeto social: i) empreender e investir, de forma direta e indireta, em empreendimentos de infraestrutura pública ou privada do setor de saneamento, no Brasil e no exterior; ii) construir, reformar, ampliar, implementar, prestar serviços, explorar, comercializar e operar, direta ou indiretamente, mediante concessão, permissão, autorização, parceria público-privada ou outros, projetos de infraestruturas, instalações operacionais e prestação de serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (inclusive os domésticos, industriais e hospitalares), drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, transposição e fornecimento de água para uso residencial, comercial ou industrial, tratamento de efluentes residenciais, comerciais e industriais e demais projetos de saneamento, podendo, para tanto, participar de licitações nacionais e internacionais, sob qualquer modalidade; iii) realizar todas as atividades necessárias ou acessórias ao cumprimento de seu objeto social; e iv) constituir e participar, no âmbito de atuação como acionista ou cotistas de outras sociedades, como cotista ou investidora de fundos de investimento e outros veículos de investimento e como consorciada ou associada em consórcios de sociedades e outras formas de associação com ou sem personalidade jurídica, no Brasil e no exterior. Coronavírus (COVID-19): A Companhia tem acompanhado atentamente os impactos da COVID-19 nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro onde atua. Dada a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS em 13 de março de 2020, até a presente data, não houve quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia. **1.1 Recuperação Judicial da METHA S.A.:** Em 31 de março de 2015, a controladora indireta METHA e outras companhias do Grupo METHA, em vista da situação financeira desfavorável que se encontrava, aliada a uma série de outros fatores, dentre os quais destacamos: (i) a forte retração do setor de construção civil e da economia, (ii) restrição a linhas de crédito, e (iii) recente antecipação de vencimentos da maior parte do endividamento da controladora; ajuizou, no Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial, distribuído sob nº 1030812-77.2015.8.26.0100, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05 ("Lei de Recuperação Judicial"). A METHA e suas controladas em recuperação avaliaram que, diante dos desafios decorrentes do agravamento da sua situação econômico-financeira, a Recuperação Judicial era a medida mais adequada para proteger o valor dos seus ativos, bem como para atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades. Em 1º de abril de 2015, o Juízo da 1ª Vara Empresarial de Recuperação Judicial e Falências do Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo ("1ª Vara de Recuperação") deferiu o processamento da recuperação judicial da METHA, em conjunto com as controladas em recuperação. Em decisão judicial proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo METHA, decisão essa transitada em julgado em 20 de setembro de 2021. **1.2 Acordos com órgãos públicos firmados pela METHA S.A.:** Acordo de Leniência: A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) assinaram em 14 de novembro de 2019, acordo de leniência com o Grupo METHA, investigado no âmbito da Operação Lava Jato. Em função deste acordo, o Grupo assume o compromisso de pagar integralmente o valor de R$ 1.929.257 (um bilhão, novecentos vinte e nove milhões, duzentos e cinquenta e sete mil), em parcelas anuais, atualizadas pela SELIC, com vencimento para 2047. O Acordo estabelece a obrigatoriedade de aperfeiçoamento do atual programa de integridade do Grupo METHA, determinando seu acompanhamento e aprimoramento contínuo, inclusive com a implementação da certificação ISO 37.001, com foco na prevenção da ocorrência de ilícitos e privilegiando em grau máximo a ética e transparência na condução dos negócios das empresas. Dentre os benefícios legais assegurados com a celebração e regular execução do Acordo está a autorização para que as empresas do Grupo METHA voltem a poder celebrar contratos com a Administração Pública. Acordo CADE (Conselho de Administrativo de Defesa Econômica): Até 31 de dezembro de 2021, a Construtora COESA S.A. (atual denominação da Construtora OAS S.A. - Em Recuperação Judicial) ("Construtora COESA") celebrou, no total, cinco Termos de Compromisso de Cessação de Prática, obrigando-se a pagar um montante total de R$ 226.343 a serem pagos em até 20 anos, na forma estabelecida em cada instrumento e cujos valores deverão ser atualizados pela taxa Selic. **1.3 Reestruturação societária do Grupo METHA ("M&A"):** Em maio de 2021, a METHA S.A., com o objetivo de adequar seu planejamento estratégico, restringiu sua participação em determinados negócios relacionados a área de engenharia e em determinados ativos de infraestrutura. O processo de restruturação societária incluiu a transferência de ações de determinadas controladas para um Fundo de Investimentos que assumiu os direitos e obrigações dessas empresas. Essa reestruturação não alterou o controle ou as operações da Companhia.

2. Entidades do Grupo: A lista a seguir apresenta a participação na empresa controlada:

	País	Participação no capital social 31/12/2021	31/12/2020
Controlada			
SAGUA Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("SAGUA")	Brasil	100%	100%

3. Base de preparação e políticas contábeis: 3.1 Base de preparação: A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 30 de junho de 2022, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS). a) Base de elaboração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, que estão mensurados pelo valor justo. b) Moeda funcional: As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. As demonstrações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. c) Uso de estimativa e julgamento: A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os CPCs, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e baseiam-se na experiência histórica entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas quanto às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste relevante dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, assim como análise do risco para determinação de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. **3.2 Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de forma consistente no exercício anterior apresentado: a) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias de data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, para os quais os custos e receitas são registrados diretamente no resultado do exercício. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: b.1) Ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais instrumentos financeiros são apresentados como ativo circulante e compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, e outros ativos os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva. A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa, considerando o maior montante entre o seu valor justo, líquido de despesa de venda, e o seu valor em uso. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido no resultado. b.2) Passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pela taxa de juros efetiva. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas estão compreendidos por contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações. c) Ativos não circulantes mantidos para venda: Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a perda de controle de uma controlada, quando atendidos os critérios descritos no parágrafo anterior, todos os ativos e passivos dessa controlada são classificados como mantidos para venda nas demonstrações contábeis, mesmo se após a venda ainda retenha participação na empresa. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a alienação de um investimento, ou de uma parcela de um investimento, em uma coligada ou *joint venture*, o investimento, ou a parcela do investimento, que será alienado é classificado como mantido para venda quando atendidos os critérios descritos anteriormente, e a Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial em relação à parcela classificada como mantida para venda. Qualquer parcela de um investimento em uma coligada ou *joint venture* que não foi classificada como mantida para venda continua sendo contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial no momento da alienação quando a alienação resulta na perda de influência significativa da Companhia sobre a coligada ou *joint venture*. Após a alienação, o Grupo contabiliza qualquer participação detida na coligada ou *joint venture* de acordo com a IFRS 09 (equivalente ao CPC 48), a menos que a participação detida continue sendo uma coligada ou *joint venture*, caso em que a Companhia usa o método de equivalência patrimonial. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. d) Outros ativos e outras obrigações: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e se custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-los. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. e) Impostos e contribuições: e.1) Impostos de renda correntes: A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. e.2) Impostos diferidos: O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. f) Reconhecimento de receitas Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não foram identificadas incertezas acerca das estimativas contabilizadas. h) Novas normas que ainda não estão em vigor: A Companhia não adotou de forma antecipada e está avaliando os impactos nas divulgações ou montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis referentes às IFRSs novas e revisadas a seguir: Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis. Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020 - efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IAS 16 - Imobilizado: resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IAS 37 - Contrato oneroso: custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IFRS 3 - referências à estrutura conceitual: Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IFRS 17 - contratos de seguro: Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Sociedade não espera impactos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IFRS 4 - extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9: Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Sociedade não espera impactos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; Alteração da norma IAS 12 - Imposto Diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação: esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Sociedade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	16	1
Total	16	1

5. Ativos mantidos para venda:	31/12/2021	31/12/2020
SAGUA	18.232	18.232
(–) Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	(18.232)	(18.232)
Total	–	–

Em consonância com os meios de recuperação, o Grupo METHA pretende alienar suas participações societárias em empresas do segmento que esteja fora do seu novo plano de negócios. A Administração está comprometida com a venda da maioria desses ativos, nesse momento considera alienar suas participações societárias em empresas do segmento de serviços públicos de tratamento e destinação final de esgotos. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia mantém registrada perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") do ativo não circulante mantido para venda SAGUA no montante de R$ 18.232.

a) Informações sobre a investida:

	Participação (%) 31/12/2021	Participação (%) 31/12/2020	Ativo total 31/12/2021	Ativo total 31/12/2020	Passivo total 31/12/2021	Passivo total 31/12/2020	Patrimônio líquido 31/12/2021	Patrimônio líquido 31/12/2020	Resultado do exercício 31/12/2021	Resultado do exercício 31/12/2020
Controlada										
SAGUA	100,00%	100,00%	37.664	37.664	19.414	19.414	18.250	18.250	–	–

A SAGUA iniciou suas operações conforme previsto no Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"), assumindo plenamente a operação de três Estações de Tratamento de Esgotos e adotando imediatamente as providências necessárias para a contratação dos financiamentos necessários para fazer frente aos investimentos previstos. Nesse sentido, destacam-se à época: (i) a obtenção de quatro propostas de instituições financeiras privadas para a concessão de empréstimo ponte no valor de R$ 300 Milhões e (ii) o enquadramento da concessão junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal para a obtenção de financiamento de longo prazo ao redor de R$ 700 Milhões. SAGUA e SAAE celebraram um Contrato de Parceria Público-Privada em 28/08/2014. O SAAE deixou de efetuar suas principais obrigações contratuais acarretando danos à SAGUA e à prestação dos serviços. Durante três anos a SAGUA manteve ininterruptamente a prestação dos serviços essenciais à população de Guarulhos e, diante dos inadimplementos, entrou com uma Ação de Execução de Obrigação de Fazer com Pedidos Acautelatórios e uma Tutela de Urgência contra o SAAE em 26/10/2017 (processo nº 1040299-19.2017.8.26.0224, perante a 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos). Em 11 de dezembro de 2017, o SAEE notificou a SAGUA quanto ao Processo Administrativo nº 8428/2017, determinando a caducidade do contrato de PPP e, em fevereiro de 2019, foi instituída a intervenção na Concessão (Decreto 35568), que durou até 25 de agosto de 2019. Como forma de buscar o fim da Intervenção, evitar a decretação de caducidade e que o Município e o SAAE cumprissem com os termos acordados no Contrato de PPP, franqueassem acesso aos processos administrativos relacionados ao Contrato de PPP, além de requerer as devidas consequências dos inadimplementos e arbitrariedades cometidos pelo SAAE e Município de Guarulhos, em 16 de abril de 2019 a SAGUA instaurou um procedimento de árbitro provisório contra SAAE e o Município de Guarulhos perante a Câmara de Conciliação. Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP: O árbitro provisório rejeitou as solicitações feitas pela SAGUA e em razão de fatos novos, em 26 de julho de 2019, a SAGUA instaurou um novo procedimento de árbitro provisório e a presente arbitragem contra os Requeridos perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP. Ações judiciais: Foram ajuizadas as seguintes ações: (i) Ação Civil Pública ("ACP") nº 1041125-40.2020.8.26.0224 ("ACP") e (ii) Ação Anulatória nº 1017778-41.2021.8.26.0224, ambas em trâmite junto à 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos (TJSP). Na ACP ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo ("MPSP") em 03 de dezembro 2020, além de se discutir a regularidade da execução do contrato e de se buscar o ressarcimento ao erário de valores que sequer foram pagos à SAGUA (matéria geral), o parquet buscou desconstituir a arbitragem. O MPSP requereu, liminarmente, a suspensão da arbitragem, e, no mérito, a declaração de nulidade da cláusula arbitral, sob a alegação de que a matéria discutida na arbitragem envolve direito indisponível. O pedido liminar foi indeferido pelo juízo de 1º grau. O MPSP interpôs o Agravo de Instrumento (AI) nº 2000784-11.2021.8.26.0000 com pedido liminar contra a decisão de 1ª instância. O relator do AI também indeferiu a tutela recursal pleiteada. A Companhia apresentou

continua →☆

☆ continuação **Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 da BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.** (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

defesa tanto na ACP quanto no AI correspondente e até a emissão das demonstrações contábeis ambos os processos estão pendentes de julgamento de mérito. Em 19 de fevereiro de 2021, foi concluída a primeira fase da arbitragem tendo sido proferida sentença parcial favorável à SAGUA. A segunda fase foi iniciada em 16 de julho de 2021 e está em curso, na qual serão analisados pedidos de retomada do contrato de PPP com reequilíbrio econômico-financeiro e/ou pagamento da indenização à SAGUA pelo término antecipado do contrato.

6. Partes relacionadas:	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Ativo		
Metha S.A.	–	16.433
CERTHA Investimentos S.A.	80.195	97.122
COESA Logística e Comércio Exterior S.A. (atual denominação da OAS Logística e Comércio Exterior S.A.) (i)	–	4.022
Outros	2.873	2.122
Total	83.067	119.699
Ativo circulante	35.000	70.000
Ativo não circulante	48.067	49.699
	83.067	119.699
Passivo não circulante		
Construtora COESA S.A. (i)	–	38.745
Metha S.A.	–	2.548
COESA Engenharia Ltda. (i)	–	4.358
FLAMMA PET e Gás S.A. (atual denominação da OAS Petróleo e Gás S.A.)	–	7
Total	–	45.658

Referem-se aos saldos de conta corrente entre as partes, sem incidência de encargos financeiros. (i) Em 2021, os saldos foram cedidos para a Metha S.A.: A movimentação ocorrida no exercício de 2021 é a seguinte:

Saldo inicial, líquido	74.041
(–) recebimentos	(443.504)
(+) envio de recursos	452.530
Saldo final	83.067

7. Instrumentos Financeiros: Os Instrumentos Financeiros ativos e passivos são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros ativos, contas a pagar a fornecedores, concessão de serviços públicos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações se aproximam do seu valor de mercado. Hierarquia de valor justo: A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

8. Passivos financeiros: 8.1 Empréstimos:

Modalidade	Moeda	Encargos financeiros	Ano de vencimento	31/12/2021	31/12/2020
Capital de giro	R$	1,60% a.m.	2023	44.275	36.690
				44.275	36.690
Passivo circulante				32.540	36.690
Passivo não circulante				11.735	–
Total				44.275	36.690

A movimentação ocorrida no exercício de 2021 é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	36.690	33.594
Liberação de recursos	23.263	34.203
Juros provisionados	6.920	8.222
Custo de captação	1.120	–
Pagamentos de principal	(22.826)	(36.293)
Pagamentos de juros	(892)	(3.036)
Saldo final	44.275	36.690

8.2 Debêntures: Em 31 de julho de 2021, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor de R$ 11.300. As debêntures foram objeto de colocação privada.

Modalidade	Moeda	Encargos financeiros	Ano de vencimento	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures simples	R$	CDI + 1,3% a.m.	2024	12.832	–
				12.832	–

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	–	–
(+) Adição	11.300	–
(+) Provisão de encargos financeiros	1.532	–
Saldo final	12.832	–

9. Patrimônio líquido: Capital social: Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 107.253, representado por 53.626.381 ações ordinárias e 53.626.381 ações preferenciais. Apropriação do lucro: O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia não auferiu lucro em 2021 e 2020. Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

10. Demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	–	(18.232)
Gastos com pessoal e terceiros	(143)	(947)
Gastos gerais	(292)	(265)
Impostos e taxas	(587)	–
Total	(1.023)	(19.444)
Despesas gerais e administrativas	(1.023)	(1.212)
Outras receitas (despesas), líquidas	–	(18.232)
Total	(1.023)	(19.444)

11. Resultado financeiro, líquido:	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receitas financeiras		
Juros recebidos e auferidos sobre:		
Aplicações financeiras	–	2
Títulos a receber	–	158
Impostos a recuperar	6	4
	6	164
Despesas financeiras		
Juros pagos e provisionados sobre:		
Obrigações fiscais e sociais	(30)	(18)
Empréstimos e financiamentos	(6.920)	(8.222)
Debêntures	(1.532)	–
Comissões e despesas bancárias	(928)	(852)
	(9.410)	(9.092)
Total	(9.404)	(8.928)

12. Imposto de renda e contribuição social: Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.427)	(28.372)
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%
	3.545	9.646
(–) Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(3.545)	(9.646)
Imposto de Renda e Contribuição Social	–	–
Correntes	–	–
Diferidos	–	–
Total	–	–

13. Gestão de risco: As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas podem estar expostas, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A tesouraria corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas por meio de relatórios internos que analisam a exposição de acordo com grau e magnitude dos riscos. Esses riscos incluem os riscos de crédito, liquidez e taxa de juros de fluxo de caixa. A Companhia procura minimizar os efeitos desses riscos por meio de instrumentos financeiros para proteção dessas exposições. O uso de instrumentos financeiros é orientado pelas políticas da Companhia e suas controladas, aprovadas pela administração, que fornece os princípios por escrito relacionados aos riscos de moeda estrangeira. A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta na condução das suas atividades são: Riscos de crédito: *Contas a receber:* O risco surge da possibilidade da Companhia virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a concessão. *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:* Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, bancos e aplicações financeiras. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e contratados com taxas variáveis. A Companhia possui a maior parte de seus empréstimos atrelados a taxas de juros flutuantes (majoritariamente vinculadas à variação do CDI). Risco de liquidez: Os principais passivos financeiros da Companhia são fornecedores. Gestão de risco de capital: A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, por meio da otimização do custo de capital, retorno das aplicações financeiras e otimização do valor do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não considera assumir riscos financeiros, a não ser aqueles restritos ao financiamento de suas atividades principais. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e o patrimônio líquido da Companhia. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital. A Companhia revisa periodicamente os riscos relacionados às instituições financeiras nas quais aplicam seu caixa. Como parte dessa revisão, a Companhia e suas controladas consideram o rating das instituições financeiras e o comportamento das moedas às quais ela está ou estará exposta. **14. Transações não envolvendo caixa:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa, as quais não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	31/12/2021	31/12/2020
Repactuação de dívidas	(84.820)	–

15. Eventos subsequentes: Alteração da razão social: Em 13 de janeiro de 2022, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração da razão social da Companhia de OAS Soluções Ambientais S.A. para BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.

A Diretoria

Contadora: Valquiria Aparecida das Dores Batista - CRC 1SP 256849/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. (atual denominação da OAS Soluções Ambientais S.A.) -** São Paulo - SP. **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis: Investimento - Ativo disponível para venda:** Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém o investimento na controlada SAGUA - Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("SAGUA") como disponível para venda há mais de três anos. Até a emissão dessas demonstrações contábeis, não nos foram apresentados os respectivos planos de venda para os próximos doze meses. Conforme requerido pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, para que o ativo seja classificado como disponível para venda, a Companhia precisa estar comprometida com o plano de venda, bem como se espera que a venda se qualifique como concluída em até um ano. Considerando-se que não estão mais satisfeitas as condições para que esses ativos permaneçam como disponíveis para venda, a Companhia deveria incluir no resultado os ajustes decorrentes dessa alteração, bem como refletir os impactos nas demonstrações contábeis dos períodos retrospectivos, desde a classificação como mantido para venda. Se a Companhia tivesse efetuado a análise da mudança de classificação dos ativos disponíveis para venda, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ser afetados de forma relevante. Adicionalmente, as demonstrações contábeis da controlada SAGUA, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Dessa forma, não conseguimos, por meio de exames alternativos, assegurar sobre a correta apresentação e mensuração dos respectivos saldos de ativo e passivo, bem como determinar seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Saldos com partes relacionadas:** Conforme descrito na Nota Explicativas nº 6 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta valores a receber junto a partes relacionadas no montante total de R$ 83.067 para os quais não recebemos a conciliação. Adicionalmente, a Companhia não nos apresentou evidência apropriada e suficiente sobre a recuperabilidade dos referidos valores. Consequentemente, não conseguimos, por meio de exames alternativos, assegurar sobre a correta apresentação, mensuração e realização dos respectivos saldos de ativo, bem como determinar seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **Ausência de apresentação de demonstrações contábeis consolidadas:** A Companhia não está divulgando demonstrações contábeis consolidadas em conjunto ou separadamente às demonstrações individuais, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas. Se a Companhia tivesse apresentado as demonstrações contábeis consolidadas, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ser afetados de forma relevante. Os efeitos da não apresentação de demonstrações contábeis consolidadas não foram determinados. Nossa responsabilidade foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encerrou com prejuízo de R$ 10.427 e prejuízos acumulados de R$ 82.189. Adicionalmente, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.3 às demonstrações contábeis, onde a Companhia divulga que sua controladora indireta METHA S.A. ("METHA"), juntamente com sua controladora direta CERTHA Investimentos S.A. ("CERTHA") e outras empresas do Grupo METHA não relacionadas diretamente à Companhia, entraram em recuperação judicial em 31 de março de 2015 e tiveram seu plano de recuperação judicial homologado em 27 de janeiro de 2016. Em decisão proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo METHA. Esse fato compreende um importante marco, dentro de um conjunto de ações implementadas pelo Grupo METHA, no processo de reestruturação do seu ambiente de controle e de negócios. Todavia, seus efeitos positivos dependerão do sucesso das próximas ações que representam eventos futuros, os quais, nesse momento, não há como prevê-los. Esses fatos indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional do Grupo METHA. Desta forma, a continuidade operacional da Companhia depende do sucesso da implementação das ações operacionais das suas controladoras, direta e indireta, após o fim do processo de Recuperação Judicial. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Ênfase - Acordo global - Órgãos públicos (processo de investigações em andamento):** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2 às demonstrações contábeis, e como é de conhecimento público, encontram-se em andamento, desde 2014, investigações e outros procedimentos legais conduzidos pelo Ministério Púbico Federal e outras autoridades públicas, que envolvem ex-executivos e empresas do Grupo METHA. O referido grupo assinou acordos com órgãos públicos se comprometendo a pagar os montantes de R$ 1.929.257 e R$ 226.343 como penalidades decorrentes do resultado de parte destas investigações. A administração, neste momento, entende que possíveis efeitos desses acordos firmados pelo Grupo METHA, não deverão afetar significativamente a Companhia. Em virtude dessas investigações ainda estarem em curso e por existirem incertezas quanto ao possível envolvimento da Companhia nos atos ilícitos que abrangem suas controladoras, direta e indireta, não foram consideradas nas demonstrações contábeis, quaisquer impactos do desfecho desse processo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 28 de junho de 2022

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Manuel Perez Martinez Junior
Contador - CRC BA 025458/O-0 - S - SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 051/2022; PA 2658/2018; Objeto: Fornecimento de enxoval para as unidades de saúde e Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini Abertura: 13/07/2022 às 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 1934/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada no fornecimento **MATERIAIS MÉDICOS - INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo - SINDLEITE

Praça Dom José Gaspar, nº 30 -10º andar -São Paulo - SP - Fone: (011) 3259.8482
CNPJ: 47.463.179/0001-87

Edital de Posse

Considerando-se o resultado das eleições desta entidade, realizada no dia 02 de maio de 2022, incumbe-nos informar que foram **empossados em 28 de junho de 2022, às 15 horas,** à nova Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, assim como os respectivos suplentes, os quais dentro de suas atribuições, irão gerir as atividades do Sindicato no **triênio de 2022/2025**. Dessa forma assim ficou **constituída e empossada** a Diretoria, o Conselho Fiscal, os representantes junto à FIESP e seus respectivos suplentes representando as empresas conforme segue: **Presidente:** Carlos Humberto Mendes de Carvalho - empresa: Estância e Agropecuária São Judas Tadeu Ltda.; **Vice-Presidente Setor de Queijo**: Cícero de Alencar Hegg - empresa: Laticínios Tirolez Ltda., **Vice-Presidente Setor do Leite**: Laércio Barbosa - empresa: Usina de Laticínios Jussara S/A; **Vice-Presidente Setor do Leite em Pó**: Luiz Fernando Esteves Martins - empresa: Barbosa & Marques S/A; **Vice-Presidente Setor de Iogurtes**: Paulo Tomoyuki Aoki - empresa: Yakult S/A Indústria e Comércio; **Secretário**: Geraldo Alvarenga Resende Filho - empresa: Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio; **Tesoureiro**: Solon Teixeira de Rezende Junior - empresa: S. Teixeira Produtos Alimentícios Ltda.; **Suplentes de Diretoria**: Claudio Teixeira - empresa: Goiasminas Indústria de Laticínios Ltda.; Roberto Rezende Pimenta Filho - empresa: Gonçalves Salles S/A Indústria e Comércio; Paulo Cesar Passarini - empresa: Leite Fazenda Bela Vista Ltda.; **Conselho Fiscal**: Benedito Vieira Pereira - empresa: Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos; João Vitor Candido Ferreira - empresa: Laticínios Tirolez Ltda. e Pedro Augusto Fernandes Guimarães - empresa: Cooperativa Agroindustrial Serramar; **Suplente Conselho Fiscal**: Odorico Alexandre Barbosa - empresa: Usina de Laticínios Jussara S/A; **Conselho de Representantes** junto à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo: Carlos Humberto Mendes de Carvalho e Laércio Barbosa; Suplente: Claudio Teixeira.

São Paulo, 30 de junho de 2022
Carlos Humberto Mendes de Carvalho - Presidente

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 0053/2022 GMS
PROTOCOLO N.º 17.241.466-4

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reforma na sede da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, sita à Avenida Vicente Machado,445, município de Curitiba.
Preço Máximo: R$ 2.290.419,72 (dois milhões, duzentos e noventa mil, quatrocentos e dezenove reais e setenta e dois centavos).
Prazo de Execução: 300 (trezentos) dias corridos.
Retirada do Edital: A partir do dia 01 de julho de 2022 no endereço eletrônico www.comprasparana.pr.gov.br.
Abertura dos Envelopes: Dia 03 de agosto de 2022, às 09:30 (09 horas e trinta minutos) na Sala de Licitações da PRED, sita à Avenida Iguaçu, nº 420, Rebouças, 6º andar, Curitiba, Paraná.

Curitiba, 01 de julho de 2022.
GIRLEI EDUARDO DE LIMA
Diretor Geral da Paraná Edificações

Hesa 213 Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ nº 28.352.226/0001-70

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Hesa 213 - Investimentos Imobiliários S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Mogi das Cruzes, 30 de junho de 2022

A Diretoria

Balanços patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes a caixa	1.702	3	1.741	22
Contas a receber	20	7	815	15
Imóveis a comercializar	–	–	–	67.349
Outros ativos	118	119	390	123
Total do ativo circulante	1.840	129	2.946	67.509
Ativo não circulante				
Contas a receber	67	67	67	67
Imóveis a comercializar	–	–	66.314	–
Investimentos	72.914	67.360	–	–
Imobilizado	264	357	264	357
Total do ativo não circulante	73.245	67.784	66.645	424
Total do ativo	75.085	67.913	69.591	67.933

	Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**31/12/2021**	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Passivo circulante				
Fornecedores	8	7	9	10
Obrigações trabalhistas e tributárias	2	3	6	13
Contas a pagar	110	111	111	266
Partes relacionadas	5.500	155	–	–
Total do passivo circulante	5.620	276	126	289
Patrimônio líquido				
Capital social integralizado	65.087	81.629	65.087	81.629
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	3.500	700	3.500	700
Reserva de lucros	878	–	878	–
Prejuízos acumulados	–	(14.692)	–	(14.692)
	69.465	67.637	69.465	67.637
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	7
Total do patrimônio líquido	69.465	67.637	69.465	67.644
Total do passivo e patrimônio líquido	75.085	67.913	69.591	67.933

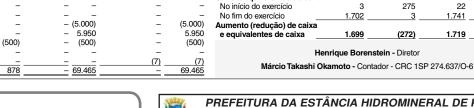
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Receita líquida	–	–	7.708	–
Custos dos imóveis vendidos	–	–	(5.954)	–
Lucro (prejuízo) bruto	–	–	1.754	–
Despesas e receitas:				
Despesas gerais e administrativas	(127)	(368)	(155)	(535)
Despesas comerciais	–	(3)	–	(3)
Despesas tributárias	(1)	(1)	(3)	(89)
Outras receitas (despesas) líquidas	7	(493)	23	(499)
Equivalência patrimonial	1.498	(264)	–	–
Resultado antes do resultado financeiro	1.377	(1.129)	1.619	(1.126)
Despesas financeiras	(1)	(1)	(2)	(4)
Receitas financeiras	2	2	3	2
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.378	(1.128)	1.620	(1.128)
Imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	–	–	(242)	–
Diferidos	–	–	–	–
Lucro (prejuízo) do exercício	1.378	(1.128)	1.378	(1.128)
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social em reais - R$	0,0212	(0,0138)	0,0212	(0,0173)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Reserva de lucros: Lucros acumulados	Reserva de lucros: Total de reserva de lucro	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas minoritários	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	81.629	–	–	–	–	–	(13.564)	68.065	–	68.065
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	700	–	–	–	–	–	700	–	700
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(1.128)	(1.128)	7	(1.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.629	700	–	–	–	–	(14.692)	67.637	7	67.644
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.378	1.378	–	1.378	–	1.378
Redução de capital por absorção do prejuízo	(14.692)	–	–	–	–	–	14.692	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	–	69	–	(69)	–	–	–	–	–
Aumento de capital	3.150	(3.150)	–	–	–	–	–	–	–	–
Redução de capital	(5.000)	–	–	–	–	–	–	(5.000)	–	(5.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	5.950	–	–	–	–	–	5.950	–	5.950
Distribuição de lucros	–	–	–	–	(500)	(500)	–	(500)	–	(500)
Retenção de lucros	–	–	–	809	(809)	–	–	–	–	–
Participação de não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	(7)	(7)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	65.087	3.500	69	809	–	878	–	69.465	–	69.465

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	**31/12/2020**	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Fluxo operacional				
Das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.378	(1.128)	1.620	(1.128)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	93	94	93	94
Equivalência patrimonial	(1.498)	264	–	–
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(13)	786	(800)	779
Outros ativos	1	16	(267)	15
Imóveis a comercializar	–	–	1.035	(812)
Contas a pagar de partes relacionadas	5.345	155	–	–
Fornecedores	1	(51)	(1)	(49)
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(1)	(2)	(7)	8
Contas a pagar	(1)	1	(155)	59
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(242)	–
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**5.305**	**135**	**1.276**	**(1.034)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(4.056)	(1.105)	–	–
Imobilizado	–	(2)	–	(2)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	**(4.056)**	**(1.107)**	**–**	**(2)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	5.950	700	5.950	700
Redução de capital	(5.000)	–	(5.000)	–
Distribuição de lucro	(500)	–	(500)	–
Participação de acionistas não controladores	–	–	(7)	7
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**450**	**700**	**443**	**707**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**1.699**	**(272)**	**1.719**	**(329)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3	275	22	351
No fim do exercício	1.702	3	1.741	22
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**1.699**	**(272)**	**1.719**	**(329)**

Henrique Borenstein - Diretor

Márcio Takashi Okamoto - Contador - CRC 1SP 274.637/O-6

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - CONPRESP

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

De acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.032/85 ficam notificados os proprietários e demais interessados de que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, em sua 755ª Reunião realizada em 30 de maio de 2022, resolveu **AJUSTAR E DETALHAR** a **RESOLUÇÃO 22/CONPRESP/2002,** apenas no que concerne às diretrizes relativas aos muros e encostas protegidos na Rua Almirante Marques de Leão, no Setor 009, Quadra 019, pelo inciso IV do art. 1° da referida resolução, sendo que para tal, altera pontualmente a redação dos artigos 1º; 3º; 7º e 9º da Resolução 22/CONPRESP/2002, de tombamento do bairro da Bela Vista, sendo esta decisão objeto da **RESOLUÇÃO 03/CONPRESP/2022,** publicada no Diário Oficial da Cidade de 25 de junho de 2022 - p. 22 e 23, assunto tratado no Processo SEI nº **6025.2022/0005440-8.**

Qualquer intervenção nas áreas definidas no artigo 2º da presente Resolução deverá ser submetida à prévia aprovação do DPH/CONPRESP, com análise e manifestação do Centro de Arqueologia em caso de intervenção que atinja o subsolo ou terreno.

O texto completo dessa Resolução também pode ser obtido no site do CONPRESP www.conpresp.sp.gov.br

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 129ª (Centésima Vigésima Nona) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das* 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 129ª (centésima vigésima nona) emissão*, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber, a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 11 de julho de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar quanto a **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA Nº 001/2025 - FLO, nos termos do item "(xvii)" da Cláusula 4.3. do CDCA Nº 001/2025 - FLO, considerando o desenquadramento do índice de liquidez corrente; e **(ii)** autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª convocação, às 10:00 horas do dia 11 de julho de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens acima estão sujeitas à aprovação dos Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 72º, § 1º, da Resolução CVM 81, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72º, § 3º, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60 e na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Sansão & Florindo" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "129ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração. São Paulo, 29 de junho 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 033/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022 - PROCESSO Nº 7.446/2021

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 033/2022 - **PROCESSO Nº** 7.446/2021 – **OBJETO:** contratação de empresa especializada para prestação do serviços de locação de veículos 100% elétricos automotores com manutenção preventiva e corretiva e seguro, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, na atividade prestada pela Guarda Civil Municipal - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 13 de julho de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 13 de julho de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

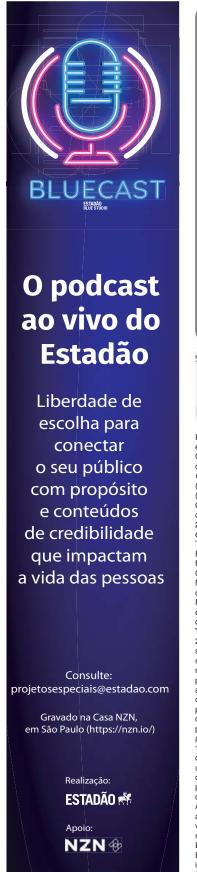
Poá, 29 de junho de 2022.

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

CNPJ 04.676.564/0001-08 NIRE 35300187466

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 29.04.2022, às 15h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Pedro Moreira Salles - Presidente; Ricardo Egydio Setubal - Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensada a publicação, conforme artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **AVISO AOS ACIONISTAS:** dispensada a publicação, conforme artigo 133, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária: 1.** aprovadas as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, publicados em 25.03.2022 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B19 a B21) e em seu website (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/). **2.** aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, no montante de R$ 7.114.245.962,18, da seguinte forma: a) R$ 355.712.298,11 à conta de Reserva Legal; b) R$ 1.685.593.099,39 ao pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo do referido exercício, ficando ratificadas as deliberações do Conselho de Administração referentes às declarações antecipadas desses dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos aos acionistas; e c) R$ 5.072.940.564,68 à conta de Reserva de Equalização de Participações. **3.** registrar em ata as renúncias apresentadas pelos conselheiros suplentes João Moreira Salles (CPF 667.197.397-00) e Walther Moreira Salles Júnior, conforme correspondências arquivadas na Companhia. 3.1. diante dessas renúncias, são eleitos como conselheiros suplentes JOÃO MOREIRA SALLES (CPF 295.520.008-58) e DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO, abaixo qualificados, para término do mandato bienal, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023, passando o Conselho de Administração a assim se compor: **a) por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "A": Conselheiro Efetivo: RICARDO EGYDIO SETUBAL**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 10.359.999-X, CPF 033.033.518-99; **Suplente: ALFREDO EGYDIO SETUBAL,** brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 6.045.777-6, CPF 014.414.218-07, ambos domiciliados em São Paulo (SP), com endereço comercial na Av. Paulista, 1938, 5º Andar, Bela Vista, CEP 01310-200; **Conselheiro Efetivo: ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 11.759.083-6, CPF 066.530.838-88, domiciliado em São Paulo (SP), com endereço comercial na Av. Santo Amaro, 48, 9º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04506-000; e **Suplente: ANA LÚCIA DE MATTOS BARRETTO VILLELA,** brasileira, casada, pedagoga, RG-SSP/SP 13.861.521-4, CPF 066.530.828-06, domiciliada em São Paulo (SP), com endereço comercial na Rua Fradique Coutinho, 50, 11º andar, Pinheiros, CEP 05416-000; **b) por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "B": Conselheiro Efetivo: PEDRO MOREIRA SALLES**, brasileiro, casado, banqueiro, RG-SSP/SP 19.979.952-0, CPF 551.222.567-72; **Suplente: JOÃO MOREIRA SALLES**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 33.180.899-7, CPF 295.520.008-58; **Conselheiro Efetivo: FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES**, brasileiro, casado, industrial, RG-SECC/RJ 02.066.712-7, CPF 002.938.068-53; e **Suplente: DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO**, brasileiro, casado, economista, IFP-RJ 04.389.036-7, CPF 847.078.877-91, todos domiciliados em São Paulo (SP), com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, 4440, 16º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **4.** registrado, que os conselheiros ora eleitos apresentaram os documentos comprobatórios de atendimento às condições prévias de elegibilidade previstas no artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme declarações arquivadas na sede da Companhia. **5.** aprovada, para o exercício de 2022, a manutenção da verba global anual de até R$ 146.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, que poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária: 1.** aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado de R$ 18.000.000.000,00 para R$ 23.000.000.000,00, mediante capitalização de parcela revertida da Reserva de Equalização de Participações no montante de R$ 5.000.000.000,00, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar o limite do saldo das Reservas de Lucros frente ao capital social da Companhia, conforme artigo 199 da Lei 6.404/76. Em decorrência desse aumento, o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 23.000.000.000,00 (vinte e três bilhões de reais), dividido em 1.061.396.457 (um bilhão, sessenta e um milhões, trezentas e noventa e seis mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações, sendo 355.227.092 (trezentos e cinquenta e cinco milhões, duzentas e vinte e sete mil e noventa e duas) ações ordinárias classe "A", 355.227.092 (trezentos e cinquenta e cinco milhões, duzentas e vinte e sete mil e noventa e duas) ações ordinárias classe "B" e 350.942.273 (trezentos e cinquenta milhões, novecentas e quarenta e duas mil e duzentas e setenta e três) ações preferenciais, todas sem valor nominal." **2.** aprovada a alteração do *caput* do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 16. O Conselho de Administração será composto por 4 (quatro) membros efetivos, cada um com um respectivo suplente, todos eleitos pela Assembleia Geral, observado o disposto no artigo 6º, parágrafo 1º, deste Estatuto Social." **3.** por último, aprovada a consolidação do Estatuto Social para refletir as deliberações acima, na forma do Anexo. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório da Administração e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente da Assembleia e Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia. Acionistas: (aa) Itaúsa S.A. - Alfredo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente, respectivamente; e Companhia E. Johnston de Participações - Pedro Moreira Salles e Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretor Presidente e Diretora, respectivamente. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente da Assembleia; Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia. JUCESP sob nº 291.708/22-5 em 07.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

André Maurício Geraldes Martins, CPF nº 276.540.908-03, Rodrigo Andre Leiras Carneiro, CPF nº 070.227.907-28, Carlos Alberto Auricchio Junior, CPF nº 294.594.838-95, Vanessa Paulino de Souza, CPF nº 277.423.928-10. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração no Banco CSF S/A, CNPJ nº 08.357.240/0001-50. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf – GTSP II. Av. Paulista, nº 1.804 - 5º andar - São Paulo - SP, CEP 01310-922. São Paulo, 30 de junho de 2022.

Hesa 49 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME 10.358.852/0001-09 - NIRE 35 222 691 416

Extrato da Deliberação da Sócia Única

Aos 21/06/2022, às 13:50hs, na sede social. **Deliberações:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 1.100.580,00 mediante o cancelamento de 374.000 quotas e a distribuição dos R$ 374.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. **Sócia: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE RETOMADA DE SESSÃO

Edital nº 127/2022 - **Processo nº** 3.905/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 63/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE FRUTAS DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, COM ENTREGA PONTO A PONTO. - **Interessado:** Secretaria Municipal da Educação, Bem Estar Social e Sáude. Notificamos aos interessados que devido ao deferimento do recurso apresentado no certame, a empresa detentora do Lote 01, foi **inabilitada**. Considerando os procedimentos regulamentares da plataforma da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, bem como os prazos obrigatórios estipulados no referido sistema, informamos aos interessados no processo licitatório em epígrafe que a sessão pública referente à **Ordem de Compra 820900801002022OC00182** será retomada para prosseguimento do Lote 01. **Data da Retomada da sessão: 09h do dia 06/07/2022. Abertura da Sessão: 09h do dia 06/07/2022**.

Bauru, 29/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor de Divisão de Compras Licitações - SME.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1930/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de contratação, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para empresa especializada em prestação de serviços de manutenção preventiva sem fornecimento de peças para sistema de Áudio e Vídeo, localizados no **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP**, Avenida Doutor Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, CEP 01246-000, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 1959/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **LÂMPADA XENON 300W PARA FONTE DE LUZ**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 230/2022 - **Processo nº** 36.247/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 162/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - com cota reservada - Contrato. **Objeto: AQUISIÇÃO DE PINCÉIS PARA QUADRO BRANCO E RECARGAS PARA PINCÉIS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO. - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 13 de julho de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13 de julho de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14, Pq. Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00312**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 27/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH
CONSÓRCIO METROPOLITANO DE TRANSPORTE - CTM

Aviso de Licitação. Edital de Licitação Nº 001/2022 - Concorrência Nº 001/2022 – CEL/CTM/SEDUH. Objeto: Seleção da proposta mais vantajosa para contratação de concessão de serviço de utilidade pública, com uso de bem público, com outorga onerosa, compreendendo a manutenção e conservação de abrigos e totens indicativos de pontos de embarque e desembarque, bem como a criação, confecção, instalação e manutenção de abrigos e totens indicativos de pontos de embarque e desembarque, com substituição gradual dos existentes, com exclusividade na exploração publicitária e em receitas acessórias nos pontos de embarque e desembarque relacionados no Anexo IV. **Valor Mínimo de Outorga Fixa: R$ 199.747,22.** PRAZO: 20 anos. **Data de Entrega dos Envelopes: 13/09/2022, às 10h.** Endereço: Auditório do Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife – CTM, com sede no Cais Santa Rita, nº 600, Santo Antônio, Recife/PE, CEP 50.020-360. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.peintegrado.pe.gov.br, www.granderecife.pe.gov.br/sitegrctm/servicos/licitacao/ e www.parcerias.pe.gov.br, assim como na sede do Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife – CTM, localizada no Cais Santa Rita, nº 600, Santo Antônio, Recife/PE, CEP 50.020-360, das 8h às 17h. Recife, 27/06/2022. **Kilma Gouveia dos Santos. Presidente da CEL.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE SUSPENSÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **265/2022** - Processo nº **154.103/2021 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **012/2022 - Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA DE 10.883,05 M² DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA SOBRE BASE DE BRITA GRADUADA, 2.036,12 M² DE RECAPE ASFÁLTICO, 2.189,43 METROS DE GUIAS E SARJETAS EXTRUSADAS, 40 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, 3.026,91 M² DE CALÇADAS, 27 POÇOS DE VISITA, 42 BOCAS DE LOBO E 1.481,72 MET ROS DE GALER IA DE ÁGUAS PLUV IAIS NO BAI R RO PARQUE GIANSANTE, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PERTENCENTE AO CONTRATO DE REPASSE COM O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CONTRATO DE REPASSE Nº 912607/2021/MDR/CAIXA. Interessado:** Gabinete Convênios/Secretaria Municipal de Obras. Notificamos que a sessão pública de abertura dos envelopes designada para as **9hs do dia 26/07/2022** foi **SUSPENSA**, pois haverá alteração no edital.

Bauru, 29/06/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308 - Companhia Aberta

Edital de Rerratificação da Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 11ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43, vem promover a rerratificação do Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 11ª emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 13 de julho de 2022, às 10:00 horas, conforme publicação realizada nos dias 23, 24 e 25 de junho de 2022, no jornal O Estado de São Paulo ("Edital de Convocação"), para dele fazer constar: (1) a alteração da data da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio **para o dia 19 de julho de 2022, às 10:00 horas;** e (2) a alteração da Ordem do Dia da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, que passa a ser: **(i)** não declaração do vencimento antecipado do CDCA nº 001/2022-FOR, nos termos da Cláusula 4.3. do CDCA, pelo descumprimento da obrigação de substituir a totalidade dos créditos cedidos fiduciariamente inadimplidos, vencidos durante os anos de 2020 e 2021, por créditos vincendos, cedidos fiduciariamente, conforme deliberado em Assembleia Geral de Titulares dos CRA realizada em 30 de setembro de 2020; **(ii)** prorrogação do prazo para substituição dos direitos creditórios inadimplidos, bem como para recomposição do valor mínimo de garantia, até janeiro de 2023; **(iii)** prorrogação do resgate dos CRA para o dia 30 de agosto de 2023, com o pagamento, na data de vencimento prevista no Termo de Securitização, qual seja, 30 de agosto de 2022, apenas dos juros; **(iv)** prorrogação do vencimento do CDCA nº 001/2022-FOR para o dia 26 de agosto de 2023; **(v)** alteração do fluxo de pagamento para prever novo evento programado de juros, com o aumento do valor de remuneração durante o ano de 2023; **(vi)** autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração de eventuais aditamentos aos documentos da Oferta. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em primeira convocação é de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações da matéria prevista no item (i) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia; e as deliberações das matérias previstas nos itens (ii) a (v) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria absoluta dos CRA em Circulação. Ficam ratificadas as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação. São Paulo, 29 de junho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

PREFEITURA DO CAMPUS USP DA CAPITAL - PUSP-C

USP PREFEITURA Campus da Capital

CNPJ: 63.025.530/0002-95

Abertura - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022

Acha-se aberta na Prefeitura do Campus USP da Capital - PUSP-C, a Tomada de Preços nº 01/2022 - Processo nº 22.1.109.49.9, com encerramento para participação até 18/07/2022 às 09h30 e abertura dos envelopes às 10h00, que tem por objeto a prestação de serviços de adequação - fase 2 do muro de vidro, com fornecimento e instalação de gradis para fechamento da Raia Olímpica da USP. O edital na íntegra poderá ser retirado na Seção de Compras, daquela Prefeitura, sito a Rua da Praça do Relógio, 109 - Sala 24GR - Cidade Universitária, São Paulo/SP, de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 11h30 horas e das 13h30 às 16h30.

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP - CNPJ: 63.025.530/0085-12

Pregão Eletrônico BEC 118/2022 PROCESSO 2022.1.1259.62.1. OC: 102150100582022oc00131 Ref.: Alteração de edital e novas datas.Informamos que a impugnação interposta pela empresa **Real Food Alimentação Ltda**, **foi deferida**. Será acrescido no Anexo I – Descrição do Objeto e Anexo VI – Minuta de Contrato o texto abaixo: 13. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES À HABILITAÇÃO. O arrematante deverá entregar no prazo de 02 (dois) dias úteis, juntamente com a proposta comercial e os documentos de habilitação:13.1. Licença de funcionamento do arrematante, válida na data marcada para o processamento do Pregão, fornecida pela Vigilância Sanitária de onde se localizar a sede da empresa. 13.2. Autorização para funcionamento do arrematante, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 13.3. Autorização Especial conforme determina a Portaria 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.COMUNICAMOS AS NOVAS DATAS A SEREM CONSIDERADAS: INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS – 01/07/2022 – 09:00 horas. SESSÃO DE ABERTURA: 13/07/2022 AS 09:00 horas. Demais informações e a analise da impugnação na íntegra estarão disponíveis nos sítios: www.bec.sp.gov.br, http://www.e-negociospublicos.com.br e http://www.usp.br/licitacoes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 301/2022 - **Processo n.º** 183.151/2021 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 221/2022 - Sistema de Registro de Preços - **Tipo:** Menor Preço por Lote com participação ampla. **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 92.256 (NOVENTA E DOIS MIL DUZENTOS E CINQUENTA E SEIS) QUILOS DE PATINHO MOÍDO CONGELADO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADO NO ANEXO I DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 10h do dia 14 de julho de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 14 de julho de 2.022, às 10h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite, nº 3.14, Parque Vista Alegre, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00293**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 29/06/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

OCTANTE

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

COMUNICADO AO MERCADO

A **Octante Securitizadora S.A.**, companhia aberta, inscrita no CNPJ/ME sob o Nº 12.139.922/0001-63 ("Octante"), comunica aos Titulares de CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio"), detentores da classe Sênior da 24ª Emissão de CRA que será realizada uma Amortização Extraordinária na data de 08 de julho de 2022, o equivalente a aproximadamente 100% do valor nominal unitário referente ao CRA das classes supracitadas, conforme estabelecido no item 13.7 do Termo de Securitização de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da classe Sênior, da classe Subordinada Mezanino e da classe Subordinada Júnior da 24ª (vigésima quarta) emissão da Octante.

Desta forma, seguem os dados dos eventos programados para liquidação.

24ª Emissão — **Código Cetip: CRA0190053N**
Pagamento de Juros: R$ 128.388,55 — **Amortização do Principal: R$ 11.496.000,00**
Total Amortizado: R$ 11.624.388,55 — **PU Resíduo: R$ 0**

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Relação com os Investidores
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP 05445-040

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001.0708.001.360/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 177/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00172. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA SOLUÇÃO DE PONTO SAP TIME AND ATTENDANCE MANAGEMENT WORKFORCE SOFTWARE PARA GESTÃO DO PONTO E RESPECTIVO TREINAMENTO DOS USUÁRIOS, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO E INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA SAP-SUCCESSFACTORS a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 12/07/2022 a partir das 09h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 30/06/2022 no site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Processo Licitatório nº 5/2021 – Concorrência nº 1/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras/serviços visando à regularização das medidas gerais de segurança contra incêndios e emergências das instalações da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

Decisão: Trata-se de Recurso Administrativo apresentado pela empresa TETO CONSTRUTORA S/A, pelo qual é questionada sua inabilitação no Processo Licitatório nº 5/2021, devido a constatação de impedimentos de licitar/contratar com a Administração Pública, verificado junto ao TCE/SP, o que veda sua participação no certame, conforme disposto no item 6.3 "b" do Edital. Reportando-me à manifestação da CPL (fls. 1022/1025), a qual adoto como razão para decidir: nego provimento ao Recurso Administrativo, mantendo-se as decisões adotadas até o momento, e determinando o retorno dos autos à CPL para prosseguimento do certame.

G.P., em 28 de junho de 2022.

MARCOS PAULO TAVARES FURLAN - Presidente da Câmara

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1039/2022 – HUOP/UNIOESTE.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Medicamentos Diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R$ 5.126.929,86. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 30/06/2022 até às 09:00h do dia 12/07/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 12/07/2022, 09:00h.

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1015/2022 – HUOP/UNIOESTE.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Curativos e coberturas para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R$ 1.108.176,30. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 30/06/2022 até às 09:00h do dia 22/07/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 22/07/2022, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.compras.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 29/06/2022.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI SABESP RGA 01758/22 - Execução das obras de construção da base para reservatórios de produtos químicos e estruturas de contenção contra vazamentos na estação de tratamento de água do município de Aguaí. Edital completo disponível para download a partir de 30/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa -Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 20/07/22 até às 09hs00 do dia 21/07/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 21//07/22 será iniciada a sessão. Franca, 30/06/22UNPGrande.

LI SABESP CSM 90894/22 - Registro de Preços para o Fornecimento de: Conexões de Cobre e Latão - Material Corporativo. Edital para "download" a partir de 30/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 11/07/2022 até as 09h30 de 12/07/2022- www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h30 será dado início a Sessão Pública. CSM. SP 30/06/2022.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Stratford Securitizadora de Crédito S/A

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima e Estatuto Social

Data, Hora e Local: 10/05/2022, as 9:00 horas na sede social, localizada à Rua Sansão Alves dos Santos, 20 – 10° andar conjunto 102 – Sala 3 – Brooklin Novo - São Paulo – SP – CEP 04571-090

Presença de Acionistas: Representando 100% do Capital Social votante.

Composição da mesa: Presidente Sr. Noboru Suzuki, Secretario Sr. Lourenço Jose dos Santos Neto

Publicações: Os acionistas foram convocados por Carta Convite, entregue em 30 de abril de 2022 estando assim dispensada da convocação por Edital segundo parágrafo 4° do artigo 124 da Lei 6404/76 sendo recolhida assinatura de todos no livro de presença.

Ordem do dia e Deliberações: Sr. Presidente declarou instalada assembleia de Constituição da sociedade ***STRATFORD SECURITZADORA DE CRÉDITO S/A.*** por unanimidade de voto sem quaisquer restrições foi deliberado:

1) Leitura e aprovação da minuta do Estatuto Social - Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente me solicitou que procedesse a leitura da minuta do Estatuto Social para os presentes. Terminada leitura, o Sr. Presidente da Mesa submeteu-a à discussão e votação, o que resultou em sua aprovação unanime pelos presentes, passando o Estatuto Social da ***STRATFORD SECURITZADORA DE CRÉDITO S/A.***, ter a redação estabelecida ao final das deliberações desta Ata.
2) Boletins de Subscrição das Ações - Foi aprovada subscrição do Capital Social da Companhia nos seguintes termos:

Boletim de Subscrição:

LOURENÇO JOSE DOS SANTOS NETO, brasileiro, casado sob o Regime de Comunhão Parcial de Bens, empresário, portador do RG nº 94.929.87-7 – SSP/SP e do CPF nº 766.936.278-20, residente e domiciliado na Rua Diego de Castilho, nº 500 – Apto 101 – Jardim da Fonte do Morumbi – São Paulo – SP – CEP.: 05704-070; e

NOBORU SUZUKI, brasileiro, Casado sob o Regime de Comunhão Parcial de Bens, Empresário, portador da Cédula de Identidade RG n°. 14.306.385-6 SSP/SP e do CPF/MF nº. 043.162.538-75, residente e domiciliado à Av. Carlos Queiroz Telles, nº 101 - Apto. 131 B – Bairro Jardim da Fonte do Morumbi – São Paulo - SP – CEP: 05704-150;

3) Ações subscritas 15.000,00 (quinze mil) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R$ 15.000,00(quinze mil reais), 100% das ações subscritas e integralizadas. Distribuição por subscritores: **LOURENÇO JOSE DOS SANTOS NETO** – com 7.500 (sete mil e quinhentos) ações, correspondendo a 50% (cinquenta por cento) das ações e **NOBORU SUZUKI** – com 7.500 (sete mil e quinhentos) ações, correspondendo a 50% (cinquenta por cento) das ações, conforme quadro abaixo:

Acionista	Quantidade de Ações	Valor das Ações	% de Participação
LOURENÇO JOSE DOS SANTOS NETO	7.5000	7.500,00	50,00%
NOBORU SUZUKI	7.5000	7.500,00	50,00%
Total	**15.000**	**15.000,00**	**100,00%**

4) Eleição dos Membros da Diretoria e definição da remuneração global dos Diretores. Os acionistas aprovaram eleição dos Srs. **LOURENÇO JOSE DOS SANTOS NETO** anteriormente qualificado como DIRETOR PRESIDENTE da Companhia e **NOBORU SUZUKI** anteriormente qualificado como DIRETOR FINANCEIRO da Companhia, todos com mandato de até 03 (três) anos.

4.1) Aprovar remuneração global anual de até R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social da Companhia;

4.2) De acordo com o Artigo 1.011 do NCC em seu parágrafo 1°, os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial, de exercer administração de sociedades, e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra economia popular, contra sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou propriedade, e tomaram posse em seus respectivos cargos, nos termos da legislação aplicável. Estando os eleitos presentes, foram empossados de imediato, passando a partir desta data exercer os poderes e responsabilidades determinados pelo estatuto.

5) Definição dos periódicos nos quais serão efetuadas as publicações legais - Deliberaram os acionistas que as publicações dos atos da Companhia atenderão as disposições legais estabelecidas no Art. 289 da Lei de Sociedades Anônimas.

6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Sansão Alves do Santos n° 20 – 10° andar – conjunto 102 – sala 3 – Brooklin Novo - São Paulo – SP - CEP 04571-090.

7) Descrição da integralização do capital social - Foi declarado que capital social de R$ 15.000,00 (quinze mil reais) encontra se integralmente subscrito e integralizado neste ato em moeda corrente nacional.

ENCERRAMENTO: Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, após observadas as formalidades legais, e não havendo oposição de nenhum dos subscritores, declarou constituída a companhia, deu por encerrados os trabalhos, agradecendo a presença de todos, pedindo-me que lavrasse a presente ata, a qual vai ao final assinada por mim, **Lourenço Jose dos Santos Neto**, pelo presidente de mesa **Noboru Suzuki** e pelos acionistas fundadores e membros da Diretoria, antes, porém transcreve-se o ESTATUTO SOCIAL aprovado no item 1.

ESTATUTO SOCIAL DA STRATFORD SECURITIZADORA DE CRÉDITO S/A.
DENOMINAÇÃO, OBJETO SOCIAL, SEDE E DURAÇÃO

Artigo 1° - **STRATFORD SECURITIZADORA DE CRÉDITO S/A.** (doravante simplesmente referida como "Companhia") é uma sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Artigo 2° - A Companhia tem por objeto social: a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, performados ou a performar, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que sejam passíveis de securitização, conforme Política de Crédito devidamente aprovada pela Diretoria.

Parágrafo Único – A Companhia não poderá em hipótese alguma, participar do capital de qualquer sociedade, nem integrar grupo de sociedades, bem como conceder fianças ou avais em favor de terceiros quaisquer, incluindo seus acionistas e administradores.

Artigo 3° - A Companhia tem sede na Rua Sansão Alves dos Santos n° 20 – 10° andar – Conjunto 102 – Sala 3 – Brooklin Novo - São Paulo – SP - CEP 04571-090, sendo-lhe facultada por deliberação dos Acionistas, abrir outros estabelecimentos, tais como: filiais, agencias, sucursais, escritórios ou depósitos em qualquer localidade do país ou do exterior.

Artigo 4° - O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Artigo 5°- O capital social da Companhia, totalmente subscrito de R$ 15.000,00 (quinze mil reais), representado por 15.000 (quinze mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de 1,00 (um real) cada um, sendo integralizado neste ato.

Parágrafo Primeiro: Cada ação ordinária correspondera a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo: A propriedade das ações será comprovada pela inscrição do nome do acionista no livro de "Registro de Ações Nominativas".

Parágrafo Terceiro: Novas ações de emissão da Companhia poderão adquirir a forma escritural, sendo mantidas em conta depósito, aberta em nome de cada acionista em instituição financeira devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários.

DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6° - A administração da Companhia compete a Diretoria, que terá as atribuições conferidas por Lei e pelo presente Estatuto Social, estando os Diretores dispensados de oferecer garantia para exercício de suas funções.

Parágrafo Primeiro: Todos os membros da Diretoria tomarão posse mediante assinatura dos respectivos termos no livro próprio, permanecendo em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores.

Parágrafo Segundo: Cabe a Assembleia Geral fixar a remuneração dos administradores da Companhia. A remuneração poderá ser votada em verba individual para cada membro, ou verba global, cabendo, então à Diretoria deliberar sobre sua distribuição. Ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, o montante global fixado deverá ser dividido igualmente entre os administradores.

DA DIRETORIA

Artigo 7° - A Diretoria será composta de 2 (dois) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelos acionistas por estes destituíveis a qualquer tempo, sendo Diretor Presidente e Diretor Financeiro.

Parágrafo Primeiro: O prazo de gestão de cada Diretor será de até 4 (quatro) anos, permitida a recondução, sendo que no período que ocupar cargo fará jus a pró labore mensal a ser definido em assembleia.

Parágrafo Segundo: Os Diretores, findo prazo de gestão, permanecerão no exercício dos respectivos cargos, até eleição e posse dos novos Diretores.

Parágrafo Terceiro: Ocorrendo vaga no cargo de Diretor, deverá ser convocada Assembleia Geral para nova eleição.

Parágrafo Quarto: Em caso de ausência ou impedimento temporário, os Diretores substituir-se-ão, reciprocamente, por designação da Diretoria.

Artigo 8° - Compete à Diretoria a representação ativa e passiva da Companhia e a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em Lei ou neste Estatuto Social.

Artigo 9° - Compete exclusivamente ao Diretor Presidente.

I - Representar Companhia perante Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais;

II - Representar a Companhia junto a seus investidores e acionistas;

III - Manter atualizado os registros necessários da Companhia.

Artigo 10° - Compete ao Diretor Presidente e ao Diretor Financeiro:

a) A representação ativa e passiva da companhia, em juízo ou fora dele, especialmente para receber notificação ou citação judicial;
b) Instalar e presidir as reuniões de Diretoria;
c) Firmar contratos e compromissos em nome da Companhia;
d) Executar as operações e atividades da Companhia;
e) Implementação dos planos e orçamentos;
f) Representar a companhia perante terceiros;
g) Assinar carta de anuência;
h) Assinar registros e desligamentos de funcionários, dando baixas em carteira de trabalho, guias de seguro-desemprego, fichas de registro, declarações cadastrais, RAIS, documentos referentes Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e PIS;
i) Promover cobranças amigáveis, e judiciais, assinando recibos e quitações;
j) Representá-la perante quaisquer bancos, particulares ou públicos e instituições financeiras, podendo requerer talonários; efetuar depósitos, verificar extratos, fazer aplicações financeiras, passar recibos e dar quitações; assinar duplicatas e realizar instrução bancária.

Parágrafo Primeiro: Compete aos outros Diretores desempenhar as funções que lhes sejam atribuídas pelo Diretor Presidente especialmente:

a) Supervisionar a movimentação econômico-financeira da Companhia;
b) Supervisionar a execução das operações e atividades da companhia;
c) Analisar e propor à Diretoria políticas, métodos e sistemas de atuação operacional;
d) Acompanhar atividade social sob prisma negocial.

Parágrafo Segundo: Contratação de empréstimos ou financiamentos de qualquer natureza, alienação, cessão de uso ou oneração de bens da Companhia, sob qualquer forma, deverão, sob pena de não produzirem efeitos perante a mesma, ser assinadas pelo Diretor Presidente em conjunto com outro Diretor.

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 11° - Companhia terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e, igual número de suplentes, o qual funcionará em caráter não permanente.

Parágrafo Primeiro: Os membros do Conselho Fiscal, pessoas naturais, residentes no país, legalmente qualificadas, serão eleitos pela Assembleia Geral que deliberar a instalação do Órgão, a pedido de acionistas, com mandato até a primeira assembleia geral ordinária que se realizar após eleição.

Parágrafo Segundo: Os membros do Conselho Fiscal somente farão jus a remuneração que lhe for fixada pela Assembleia Geral, durante o período em que órgão funcionar e estiverem no efetivo exercício das funções.

Parágrafo Terceiro: Conselho Fiscal, quando instalado, terá as atribuições previstas em lei, sendo indelegáveis as funções de seus membros.

DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Artigo 12° - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social da Companhia, a fim de serem discutidos os assuntos previstos em lei e, extraordinariamente quando convocada, a fim de discutirem assuntos de interesse da Companhia ou ainda quando as disposições do Estatuto Social ou da Legislação vigente exigirem deliberações dos Acionistas, devendo ser convocada:

a) Por iniciativa do Diretor Presidente, pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas, nos casos previstos em lei.

Parágrafo Primeiro: Todas as convocações deverão indicar ordem do dia, explicitando, ainda, no caso de reforma estatutária, a matéria objeto.

Parágrafo Segundo: A representação do Acionista na Assembleia Geral se dará nos termos do parágrafo 1° do artigo 126 da Lei n° 6404, de 15 de dezembro de 1976, desde que o respectivo instrumento de procuração tenha sido entregue na sede social da Companhia com até 24 (vinte quatro) horas de antecedência do horário para qual estiver convocada a Assembleia. Se o instrumento de representação for apresentado fora do prazo de antecedência acima mencionado, este somente será aceito com concordância do Presidente da Assembleia.

Parágrafo Terceiro: A Assembleia Geral tem poder para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as decisões que julgar conveniente à sua defesa e desenvolvimento.

Artigo 13° - É necessária a aprovação de acionistas que representem no mínimo metade do capital social com direito voto para:

a) As matérias listadas no art. 136 da Lei n° 404/76;
b) Alterações deste Estatuto Social;
c) Emissão de bônus de subscrição, a adoção de regime de capital autorizado e de aprovação de planos de opção de compra de ações;
d) Emissão de debentures conversíveis ou não em ações;
e) Distribuição de dividendos, em cada exercício, em valor superior 25% (vinte cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei;
f) Atribuição a terceiros (inclusive administradores e empregados) de participação nos lucros da Companhia;
g) Aumento de capital por subscrição, bem como redução do capital social, para restituição aos acionistas.

DO EXERCÍCIO SOCIAL DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DESTINAÇÃO DO LUCRO

Artigo 14° - O exercício social da Companhia terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas pela Diretoria as demonstrações financeiras do correspondente exercício, as quais serão apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária em conjunto com proposta de destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição de dividendos.

Parágrafo Primeiro: A destinação do lucro líquido do exercício se dará da seguinte forma.

I - 5% (cinco por cento) será aplicado na constituição de reserva legal, observado que não poderá exceder 20% (vinte por cento) do capital social;

II - 25% de pagamento de dividendo mínimo obrigatório; e

III - pagamento de dividendos extraordinários, caso aprovado pela Assembleia Geral.

Parágrafo Segundo: O saldo remanescente depois de atendidas as exigências legais terão destinação determinada pela Assembleia Geral.

Artigo 15° - Será distribuído em cada exercício social, como dividendo mínimo obrigatório pela Companhia, o montante correspondente a 25% (vinte cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da legislação em vigor.

Parágrafo único: O montante a ser distribuído será aquele já diminuído pela importância destinada a constituição da reserva legal da importância destinada à formação da reserva para contingências, acrescido do montante eventualmente revertido da reserva para contingência formada em exercícios anteriores.

Artigo 16° - A Companhia poderá pagar juros sobre capital próprio, imputando-os como dividendo mínimo obrigatório. A qualquer tempo durante exercício social, a Diretoria poderá declarar e pagar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros de lucros acumulados existentes no último balanço ou balancete levantado pela Companhia.

Artigo 17° - Os acordos de acionistas, devidamente registrados na sede da Companhia, que estabeleçam clausulas e condições em caso de alienação de ações de sua emissão, discipline o direito de preferência na respectiva aquisição ou regulem o exercício do direito de voto dos acionistas, serão respeitados pela Companhia e pela administração.

Parágrafo Único: Os direitos, as obrigações e as responsabilidades resultantes de tais acordos de acionistas serão validas oponíveis a terceiros tão logo tenham os mesmos sido devidamente averbados nos livros de registro de ações da Companhia ou nos registros mantidos pela instituição depositaria das ações e consignados nos certificados de ações, se emitidos, ou nas contas de deposito mantidas em nome dos acionistas junto à instituição depositária das ações. Os administradores da Companhia zelarão pela observância desses acordos e o Presidente da Assembleia Geral ou Presidente do Conselho de Administração, conforme o caso, não devera computar o(s) voto(s) proferido(s) por acionista em contrariedade com os termos de tais acordos.

DA LIQUIDAÇÃO

Artigo 18° - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, caso em que competirá à Assembleia Geral nomear o liquidante, bem como fixar a remuneração do mesmo. No período de liquidação da Companhia, a Administração continuará em funcionamento.

Artigo 19° - Fica eleito Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja, como o único competente a conhecer e julgar qualquer questão ou causa que, direta ou indiretamente, derivem da celebração deste Estatuto Social ou da aplicação de seus preceitos.

O presente estatuto foi aprovado em Assembleia Geral de Constituição, ficando os diretores responsabilizados pelo seu arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, demais órgãos competentes.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0484-2022-00 – "SUBSTITUIÇÃO DE RADIADOR DE GERADOR STEMAC" **FFM 0660-2022-00** – "SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ESGOTO COM FORNECIMENTO DE PROJETO AS BUILT - CRECHE" **FFM 0713-2022-00** – "FITA ISOLANTE E LÂMPADA TUBULAR " **FFM 0749-2022-00** – "MONITORAMENTO DE BANCO DE DADOS ORACLE E SISTEMA OPERACIONAL LINUS" **FFM 0751-2022-00** – "REPARO EM PISO EM GRANILITE" **FFM 0759-2022-00** – "LAMINADO RÍGIDO P.V.C. 0,25MM NA COR LARANJA PARA BLISTER" **FFM 0761-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE MATERIAL DO GRUPO GERADOR DE ENERGIA G2" **FFM 0762-2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO NAS PAREDES (BATE MACA E BATE RODAS)" **FFM 0763-2022-00** – "REPARO EM PISO VINÍLICO NAS SALAS DO LABAROTÓRIO DO LIM16"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0357-2022-00 (RC 35.459)

UNISCIENCE DO BRASIL IND. E COM. DE EQUIP. P/ LAB. LTDA, 53.994.497/0001-77

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0700/2022-00** – "SUPORTE TÉCNICO DE INFORMÁTICA", conforme solicitação da área requisitante, para alteração de escopo.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União – Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000214 – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Ipiranga. Abertura: 15/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000221 – Locação de equipamentos de iluminação para Diversas Unidades. Abertura: 14/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000225 – Locação de estruturas, tendas e praticáveis para Diversas Unidades. Abertura: 12/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000226 – Fornecimento e instalação de baús isotérmicos refrigerados para a Administração Central. Abertura: 14/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000228 – Serviços especializados de manutenção e poda de árvores para a Unidade Santos. Abertura: 15/07/2022 às 10h30.

PE 2022012000232 – Fornecimento de licenças de *software Microsoft* e aquisição de créditos para a plataforma de computação em nuvem *Microsoft Azure*. Abertura: 11/07/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

CNPJ 04.676.564/0001-08 NIRE 35300187466

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 29.04.2022, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Pedro Moreira Salles. **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** registrar em ata a renúncia apresentada pelo Diretor Demosthenes Madureira de Pinho Neto, conforme correspondência arquivada na Companhia; **2. eleger** Diretora MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR, a seguir qualificada, para término do mandato bienal, que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos na reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2023, ficando assim composta a DIRETORIA: **por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "A": Diretor Presidente: ROBERTO EGYDIO SETUBAL**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 4.548.549-5, CPF 007.738.228-52; e **Diretor: RICARDO VILLELA MARINO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 15.111.115-7, CPF 252.398.288-90, ambos domiciliados em São Paulo (SP), com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 4º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; **por indicação dos acionistas titulares das ações ordinárias classe "B": Diretores: JOÃO MOREIRA SALLES**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 33.180.899-7, CPF 295.520.008-58; e **MARCIA MARIA FREITAS DE AGUIAR**, brasileira, solteira, advogada, OAB 64.879/RJ, CPF 951.718.947-87, ambos domiciliados em São Paulo (SP), com endereço comercial na Av. Brigadeiro Faria Lima, 4440, 16º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **3.** registrar que a Diretora ora eleita apresentou os documentos comprobatórios de atendimento às condições prévias de elegibilidade previstas no artigo 147 da Lei 6.404/76, conforme declaração arquivada na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente; Ricardo Egydio Setubal - Vice- Presidente; e Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Fernando Roberto Moreira Salles - Conselheiros. São Paulo (SP), 29 de abril de 2022. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente; Ricardo Egydio Setubal - Vice-Presidente. JUCESP sob nº 291.707/22-1 em 07.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ADEVA-ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS E AMIGOS

CNPJ – 50.599.638/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2021 em reais

ATIVO	2021
Ativos	**1.709.886,41**
Ativo Circulante	908.224,06
Caixa e Bancos	12.326,53
Aplicação Liquidez Imediata	**895.897,63**
Ativo Permanente	801.662,35
PASSIVO+PATRIMÔNIO SOCIAL	**2021**
Passivo + Patrimônio Social	**1.709.886,41**
Patrimônio Social	**1.709.886,41**

Nota Explicativa: A entidade ADEVA – Associação de Deficientes Visuais e Amigos possui folga financeira através da demonstração do resultado patrimonial a fim de resgatar os seus compromissos, sem ter necessidade de recorrer a empréstimos ou desmobilizações de capitais fixos. Markiano Charan Filho – Diretor - Presidente - Maria das Graças GallegoTelles Ferri TC.CRC.1SP110251/O

Demonstração das Origens de aplicação de recursos em 31 de dezembro de 2021 em reais

	2021
Origens dos Recursos	**60.204,24**
Superávit do Exercício	**60.204,24**
Aplicações dos Recursos	**60.204,24**
Saldo Disponível Assembleia	
ATIVO	
No inicio do Exercício	**1.649.682,17**
No final do Exercício	**1.709.886,41**
PASSIVO+PATRIMÔNIO SOCIAL	
No inicio do Exercício	**1.649.682,17**
No final do Exercício	**1.709.886,41**

	2021
RECEITA	**1.243.799,21**
Doação Nota Fiscal Paulista	83.795,54
Doações Diversas – Pessoa Jurídica	23.538,95
Doações Diversas – Pessoa Física	14.084,96
Projeto – Salvador Arena	61.342,52
Projeto – Gráfica	96.171,45
Projeto Meu Site Acessível	1.170.590,00
Convenio – FID (saldo devolvido)	(227.496,59)
Mensalidades/Anuidades	10.566,52
Receitas Financeiras	11.205,86
DESPESA	**1.183.594,97**
Despesas Bancárias/Financeira	8.699,89
Despesas – Assistência Social	328.056,74
Projeto – Gráfica	164.851,90
Projeto Cultural São Paulo	4.625,00
Projeto Salvador Arena	57.129,31
Projeto Meu Site Acessível	495.317,10
Projeto FID	34.300,00
Projeto – ENEL	37.679,72
Recursos Humanos	51.393,77
Impostos Taxas e Contribuições	1.541,54
Superávitlíquido	**60.204,24**

Montadoras Retorno

Audi retoma produção no PR e vai montar carros com peças importadas

Empresa investe R$ 100 milhões para reabrir linha de montagem parada há 18 meses; inicialmente, produção será em regime de SKD, sem componentes nacionais

CLEIDE SILVA

Com investimentos de R$ 100 milhões, a montadora alemã Audi reinaugurou ontem sua linha de montagem de carros em São José dos Pinhais (PR) no mesmo complexo em que a Volkswagen, proprietária da marca de luxo, produz o modelo T-Cross.

A retomada ocorre com o utilitário-esportivo (SUV) Q3 e o hatch Q3 Sportback, mas em forma de SKD – ou seja, uma semimontagem com conjuntos que virão da fábrica do grupo na Hungria, sem incorporação de peças locais. "É um sistema eficiente, tecnológico e que faz mais sentido para produção em pequena escala para abastecer apenas o mercado local", diz Daniel Rojas, presidente da Audi do Brasil.

A linha terá capacidade para produzir 4 mil veículos por ano, em dois turnos de trabalho. Para este ano estão previstas de 1,3 mil a 1,4 mil unidades, em um turno. A partir do próximo ano, quando a produção será ampliada, a linha deve operar com cerca de 200 funcionários. Algumas novas contratações estão previstas.

Segundo Rojas, os dois novos modelos serão montados com tecnologias inéditas no País, como a tração integral chamada de "Quattro" e a transmissão "Tiptronic" de oito velocidades, que proporcionam trocas de marchas mais ágeis e confortáveis.

Os preços dos dois modelos não serão alterados por conta da produção local e vão seguir a tabela cobrada hoje das versões importadas, de R$ 316 mil para o Q3 e de R$ 331 mil para o Q3 Sportback.

FÁBRICA PARADA. As operações da Audi ficaram paradas desde dezembro de 2020, quando as versões do Q3 e A3 fabricadas no Paraná saíram de linha. A produção local dos veículos atualizados dependeria de negociações com o governo federal para a devolução de créditos tributários que estão acumulados desde 2012.

Rojas informa que as discussões com o governo para o pagamento de créditos de IPI continuam e "estão adiantadas".

Por enquanto, a boa notícia para a montadora é que deve ser anunciada em breve a redução do Imposto de Importação (II) para peças importadas em regime de SKD e CKD.

AUDI

Rojas, da Audi: novo investimento veio apesar de disputa sobre créditos tributários ainda estar em curso

Gigante alemã

R$ 446 mi é o valor dos aportes acumulados pelo grupo alemão no Brasil desde que a Audi voltou ao País, em 2015, após 9 anos

200 é o total de funcionários previstos para a nova linha de operação no Paraná

No caso dos CKD, que acrescenta itens produzidos no País, o imposto vai diminuir de 35% para 16% e, no SKD, para 18%. "É um primeiro passo por parte do governo em demonstrar boa vontade com o setor", afirma Rojas.

Hoje, a Audi detém 11,5% do mercado de carros premium no Brasil, projetado este ano em cerca de 44 mil unidades. Com a montagem local, o executivo espera recuperar a fatia de 13,9% que a marca tinha em 2019, mas o volume de vendas vai depender também da disponibilidade de componentes como os semicondutores.

ELÉTRICOS E HÍBRIDOS. Na visão de Rojas, a retomada de operações mostra que o Brasil segue sendo um mercado relevante para o grupo que projeta para o futuro a produção local de veículos híbridos e elétricos em sua única planta na América do Sul.

Com o investimento de R$ 100 milhões, o grupo alemão soma aportes de R$ 446 milhões desde a criação do Inovar-Auto (programa de incentivo à produção nacional) que trouxe a marca de volta ao Brasil em 2015 após ter encerrado sua primeira passagem como fabricante entre 1999 e 2006.

Participaram da cerimônia de reinauguração executivos da Audi, representantes do governo federal e autoridades locais, como o governador do Paraná, Ratinho Júnior. ●

Comércio eletrônico 'Porta a porta online'

Pague Menos segue o Magalu e recruta vendedores para a web

LUCAS AGRELA

A rede de farmácias Pague Menos está em uma cruzada para aumentar suas vendas pela internet. Para isso, bebeu na fonte de varejistas como o Magazine Luiza, utilizando a estratégia de recrutar revendedores online, que criam suas próprias minilojas e comercializam produtos entregues diretamente pela companhia.

"Sempre houve muito porta a porta nas nossas vendas, e resolvemos investir nessa modalidade no digital. Os microinfluenciadores, que compartilham as experiências com amigos, podem aumentar suas rendas neste período de inflação e desemprego altos", diz Samir Mesquita, diretor de estratégia digital na companhia e criador do projeto chamado Minha Pague Menos.

Idealizada no começo deste ano, a plataforma começou a funcionar em abril, inicialmente apenas em Pernambuco. Desde então, já foram realizadas mais de 10 mil vendas nas 5 mil lojas online abertas.

A Pague Menos vem aumentando a relevância do comércio eletrônico no seu número de vendas. No primeiro trimestre deste ano, o faturamento nos canais digitais chegou a R$ 189,4 milhões, alta de 63% sobre o mesmo período de 2021.

Mesmo com a ampliação dos canais digitais, a receita da Pague Menos ainda é equivalente a um terço da obtida nesse segmento pela Raia Drogasil. No primeiro trimestre de 2022, apenas nas vendas online, a líder do setor faturou R$ 656 milhões, alta de 51,2% em relação ao ano anterior. Em 2020, a Raia Drogasil começou a atuar com vendas de terceiros no formato marketplace, movimento seguido pela Pague Menos em 2021.

Para Fernando Moulin, especialista em transformação digital e sócio da consultoria Sponsorb, a venda online é uma forma de as redes de drogarias ganharem rentabilidade. "A loja tem custo de aluguel e equipe, mas a integração com o digital aumenta a demanda dos clientes, com o mesmo custo", diz. ●

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA/
CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNIDOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Está mais barato comprar fatia de empresas na Bolsa do que fora dela, diz Goldman

As ações brasileiras perderam tanto valor que, para fundos e grandes investidores que tentam concretizar fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês), está mais barato fazer negócio na Bolsa do que no mercado privado, segundo o banco norte-americano Goldman Sachs. Na B3, há papéis que perderam 90% do valor no período de 12 meses – e os compradores estão atentos às oportunidades. Caso recente foi a aquisição de um bloco de ações da Locaweb pela gestora de private equity norte-americana General Atlantic, que costuma fazer compras de participação de empresas fora da Bolsa. Já o fundo Actis vai adquirir perto de 6% da Omega Energia numa operação de R$ 400 milhões na B3, em leilão que acontece hoje.

Banco vê retomada do Ibovespa em 2023

Segundo Juliano Arruda, diretor de renda variável para a América Latina do Goldman Sachs, há oportunidades na Bolsa com proposta de valor muito boa, "do ponto de vista de retorno, mas não é óbvio quando isso vai se cristalizar". O banco prevê que o Ibovespa retome os 118 mil pontos até meados de 2023.

Incertezas impedem recuperação

O retorno a esse patamar dependerá, na opinião de Arruda, do ambiente econômico interno e externo, ainda marcado por elevada incerteza sobre inflação e temor de recessão na economia mundial, e de maior clareza sobre quem vencerá as eleições presidenciais no Brasil.

● **BINGO.** A pergunta de US$ 1 milhão hoje no mundo, diz ele, é quando a inflação americana vai atingir seu pico. Só assim será possível ter mais clareza sobre o fim do ciclo da alta de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) e começará a haver certo alívio em relação ao temor de recessão.

● **BOLA DE CRISTAL.** Para o Goldman, esse pico pode vir até o fim do ano e, com o Fed determinado neste momento a elevar os juros, todo o ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos deve ficar concentrado em 2022. Segundo Arruda, embora o Banco Central brasileiro tenha se adiantado para frear a inflação no País, movimentos fora do esperado pelo Fed podem mudar a percepção do juro também por aqui.

● **ALTO RISCO.** A recessão é o grande tema hoje, e o Goldman calcula em 30% de probabilidade de isso ocorrer nos próximos 12 meses e em 50%, em 24 meses. O cenário potencialmente recessivo, diz ele, não é muito favorável para ativos de risco. Prova disso é que R$ 108 bilhões saíram dos fundos de ações e multimercados este ano, segundo a Anbima. Nesse ambiente, emitir ações não parece ser a melhor estratégia.

OPORTUNIDADE

AMANDA PEROBELLI /REUTERS-28/10/2021

Na Bolsa brasileira, há ações que perderam 90% do valor no período de 12 meses – e os compradores estão atentos a essas pechinchas

● **RESPIRO.** Em tempos de juro alto e poucos recursos, a gestora DXA Invest tem R$ 200 milhões para investir em pequenas e médias empresas de capital fechado até o fim de 2022. O plano é fazer entre 5 e 10 aportes no segundo semestre.

● **TARGET.** Na mira estão companhias com pegada inovadora, que respeitem critérios sociais, de governança e ambientais. Entre os alvos estão negócios com bons resultados nos ramos de alimentação saudável, beleza, pets e energia renovável, além de empresas com potencial de exportação.

● **PORTFÓLIO.** A DXA tem R$ 1 bilhão sob gestão. Entre seus investimentos, anunciou há pouco mais de um mês aporte de R$ 16 milhões na Beauty For All (B4A), empresa que conecta indústrias, influenciadores e clientes de cosméticos. Em fevereiro, a DXA aportou R$ 20 milhões na Rizi Dental Center. Com o investimento, a rede de atendimento odontológica deve saltar de 1 para 16 unidades em até um ano. Ao todo, investiu R$ 80 milhões no primeiro semestre.

● **PERFIL.** Fundada em 2012, a DXA tem sede no Rio, unidades de negócios em São Paulo e Nova York, e escritórios em Curitiba e Fortaleza. Em agosto, planeja evento no Nordeste com investidores interessados em oportunidades na região.

● **RECEBÍVEIS.** O banco digital Neon planeja captar mais de R$ 400 milhões em seu Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) de cartões de crédito ainda neste ano. Em 2023, deve ir de novo ao mercado de renda fixa para reforçar o fundo atrelado a operações de crédito consignado privado. Além disso, espera reduzir o custo em futuras captações.

● **REFORÇO.** Na semana passada, a fintech reforçou o FIDC de cartões com R$ 400 milhões, captado junto a nomes como a Empírica, que faz a gestão, XP e BV. O custo foi de CDI mais 5,25%, com prazo de três anos.

SOBE

Expectativa de Auxílio Brasil maior favorece varejo

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -25/11/2020

A expectativa de um aumento de R$ 200 no Auxílio Brasil favoreceu parte do setor de varejo na B3. Os papéis do Magazine Luiza fecharam em alta de 1,26%, depois de chegar ao topo do Ibovespa no meio da tarde. No embalo, Via e Americanas zeraram as perdas, subindo 0,48% e 0,15%, respectivamente. Carrefour avançou 0,55%. "A aprovação dos diferentes auxílios impulsionaria o varejo", avalia Julia Monteiro, da MyCap.

DESCE

Risco fiscal e juros derrubam bancos

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -12/5/2021

O risco fiscal no País, as preocupações com inadimplência e custo do crédito penalizaram os bancos na B3 ontem. O Santander puxou a fila com perda de 1,81%. Bradesco ON caiu 1,47% e PN, 1,73% (PN). Itaú Unibanco teve queda de 1,03% e Banco do Brasil, de 0,51%. Bruno Cotrim, da Top Gain, diz que a população não consegue "tomar crédito com esse custo altíssimo – isso também bate nas margens dos bancos".

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **99.621,58 PTS.** | Dia **-0,96%** | Mês **-10,53%** | Ano **-4,96%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON ED NM	7,59	3,41	13.092
SLC AGRICOLAON	46,73	2,86	8.007
REDE D OR ON NM	29,09	2,83	21.771

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

QUALICORP ON	11,59	-8,38	12.988
CVC BRASIL ON	7,21	-6,36	18.464
POSITIVO TECON	5,65	-5,52	9.823

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/6 A 26/7	0,1693	0,9807	0,6701	0,5000
27/6 A 27/7	0,1962	1,0278	0,6972	0,5000
28/6 A 28/7	0,1962	1,0278	0,6972	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.029,31	0,27	-5,94	-14,61
FRANKFURT - DAX	13.003,35	-1,73	-9,63	-18,14
LONDRES - FTSE	7.312,32	-0,15	-3,88	-0,98
TÓQUIO - NIKKEI	26.804,60	-0,91	-1,74	-6,90

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,73	3.168,05
	15/5/2035	5,89	1.912,88
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,81	4.134,04
PREFIXADO	1º/1/2025	12,90	737,99
	1º/1/2029	12,95	454,02
SELIC	1º/3/2025	0,10	11.807,09

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	-	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	-	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	-	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,15	0,00	2,02	43,72
CDI	13,15	0,00	3,95	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,55	23.243	18,31	18,64	0,11
CAFÉ NY*	SET/22	228,25	103.955	217,55	230,20	4,82
SOJA CBOT**	JUL/22	16,743	28.114	16,530	16,843	0,63
MILHO CBOT**	SET/22	6,640	461.341	6,623	6,723	-0,86

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	189,21	0,68	28,23
BOI Cepea/esalq, R$/@	319,65	-1,95	0,00
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,85	1,13	-2,63
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.351,49	2,65	60,18

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1930	-1,39	9,27	-6,87
DÓLAR TURISMO	5,4100	-0,72	9,56	-5,70
EURO	5,4230	-2,20	6,27	-14,11
OURO	301,500	-1,95	8,06	-8,64
WTI US$/BARRIL	109,470	-2,11	-5,02	43,21
IBRENTUS$/BARRIL	115,4400	-2,51	-0,67	48,21

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0442	1,2124	0,1931
EURO	0,958	1,0000	1,1611	0,1849
FRANCO SUÍÇO	0,955	0,9969	1,1574	0,1843
LIBRA ESTERLINA	0,825	0,8613	1,0000	0,1592
IENE	136,602	142,6315	165,6060	26,374

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$620.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3 wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

JD AMÉRICA
R$1.950.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m^2áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe,120ú,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
Kit R$150.000 com cozinha, reformado, armários, ótimo preço ☎ (11) 3666-9387/96548-6023

CENTRO | VD | 1DOR

STA CECÍLIA
(Arouche) Ocasião .O primeiro que ver compra! Kit grande c/ coz. reformada, rica em arms, impecável. Ótimo prédio! R$220.000 ac. carro CEF ☎3666-9387/96548-6023

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS
Vendo casa térrea, Av. São Gualter, c/ 366m^2ac, 853m^2 terr. (11)99620-0032/ 99945-2048

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170$m^2$ 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JD S PAULO
R$260.000 Casa térrea, em vila, próx.Metrô,1vg, necessita reforma, Mario whatsapp (11)99992 1432

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se
APARTAMENTOS
CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô, 1 e 2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl, á.serv, 2wcs, R:Consolação,2346,Chaves zelador(11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m^2 a 675m^2 á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m^2 a Laje coml. 1080m^2. á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

IPIRANGA
Salão comercial 50m^2, c/wc, Ver Rua dos Sorocabanos, 659. Aluguel R$900. (11)3106-3416/ 94088-3269 Creci: 92060

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m^2 á.c., 496m^2 terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

OESTE | AL | COM

LAPA
sobrado R Marcelina esq.R.Aurélia 3 salas,1 bem ampla, coz.Px Hosp Metropolitano.F:(11)99601-3433

ZONA NORTE

PQ NV MUNDO
R$10.000 Galpão ZN Indl 600m^2 cabine,próx Dutra(11)2632-3333

TUCURUVI
Sl coml 50m^2, 100mts metrô Tucuruvi. Ver R: Claudino Inácio Joaquim. Pacote R$1.200 (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m^2, especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

CENTRO
LOJA aprox. 130m^2, c/mezanino. R:Marquês de Itú, 140. José Carlos(11)98672-2110 Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R:Consolação nº2352, ar, 240m^2.Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m^2 Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

EMBU DAS ARTES
Vende-se terreno 65.000m^2, ZUP 1, junto ao Rodoanel, R$390,00 o m^2, terraplanado. C/Exclusividade. Dispenso corretores. (11) 93296-1450 c/Pedro Creci 46532F

FRANCO DA ROCHA
Vendo 7 lotes a partir de 128m^2 cada, R$ 130.000,00 cada ☎(11) 3666-9387/(11)96548-2063

SANTANA PARNAÍBA
Área 548.000 m^2, doc.perfeita, bem localizado, p/construir ou lotear, próx. a condomínios, galpões, arredores loteados, Aceito imobiliárias e permuta até 50% do valor. Tratar com Elizabeth
☎(11)99975-0097

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
R$920.000 Urgente! 3dorms, 2vgs Pé na areia ☎(13)3359-2073

PRAIA GRANDE
Ocasião!1 dorm. reformado, c/ terraço, 2vgs, ótimo prédio, px. praia, valor 160.000 ac. carro ☎(11) 3666-9387/96548-6023

04 EDIFÍCIOS MONO USUÁRIO PARA ESCRITÓRIO VILA OLÍMPIA
• 2.536M² • 4.016M²
• 4.549M² • 2.750M² DE ÀREAS
TODOS COM: A/C • GERADORES • PISO ELEVADO E TODAS AS FACILITYS
TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

TERRENOS

ILHABELA BARRA VELHA
R$3.500.000 Terreno 5.380$m^2$. Frente ao mar. Direto Proprietário ☎(13)98118-1696 Maria/João

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

CAMPINAS
Apto 140m^2, 3dorms.+dep.emp. Av. Princesa D'Oeste. R$ 750.000 ou troca por apto em Ubatuba Carlos ☎(19) 99214-7788

JUNDIAÍ
R$995.000 Horizontes Serra do Japy, 3ds(1Ste c/Closet), Sl.Jantar e Estar, sacada, Coz. Conc.Aberto, Lav, á.serv,2vgs. Lazer.Fácil Acesso (11)97301-4801 Creci 63623

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m^2. 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tratar: ☎ (61)9.9868.1355 whats

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m^2, Bairro Portão. Pronto p/ const. 13/15000m^2 - poço artes, vazão 36000 L/água/h. 100m. Fernão Dias. ☎(11)99985-2611

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m^2, em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar
☎(11)98346-0448

SOROCABA - SP
7.757m^2 Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

IMÓVEL COMERCIAL VILA OLÍMPIA
C/ 500M² ÁREA
AV. DR. CARDOSO DE MELO, 474
A/C
TRATAR COM PROPRIETÁRIO
BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

ARMAZEM LOGÍSTICO LAST MILE • ALUGA-SE
VILA LEOPOLDINA - SP
ÁREA 11.000 M² (DIVISÍVEIS)
DUAS FRENTES · REFEITÓRIO
VESTIÁRIO · DOCAS
ILUMINAÇÃO NATURAL · ESCRITÓRIO
TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMITÓRIOS RUA NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dormitórios, sala, coz, banh, dependências de empregada, salão de festas e churr. **R$ 2.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m^2. Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à PÇA. P. BYNGTON, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. **R$ 1.600,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

BELA VISTA RUA MARTINIANO DE CARVALHO, PRÓX. A BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, armários. Aluguel: **R$ 1.500.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, contendo sala, cozinha, banheiro, e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas de garagem. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m^2, 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, contendo 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

SANTANA AV. BRÁS LEME, PROX. A BASE AÉREA com 3 dormitórios, (1 suíte) sala ampla, cozinha demais dependências, 1 vaga. Aluguel: **R$ 2.000.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dormitórios, sala, coz, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

CAMPO BELO RUA GIL EANES, 70m^2, 2 dormitórios, sala c/ sacada, dep. e wc emp, 1 vaga, lazer. Próximo Metrô Campo Belo. **R$ 630 mil**. Cód. AP0210.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, próximo ao Shopping, Mackenzie, não Longe da Paulista, com 1 dormitório, 38m^2 úteis. **R$ 280mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sala ampla, coz, depends. de emp., 168 m^2 á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA - 2 SUÍTES RUA CRISTIANO VIANA, 4 dormitórios sendo 2 suítes, living com lareira e sacada, lavabo, cozinha planejada, 3 garagens. **R$ 1.550.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m^2 úteis, vg, dependências empregada. **R$ 1.100.000,00**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, 1 dormitório, 50m^2 úteis, vaga de garagem livre, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m^2 úteis, 3 dorms., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. **R$ 1.900.000,00**. Ref: AP0466.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m^2 úteis, salas amplas, 4 dormitórios (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. **R$ 2.500.000,00**. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m^2, 2 dts., sendo 1 ste., closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS, 92m^2, andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Próximo ao Metrô Brigadeiro. **R$ 695 mil.** Cód. AP0504.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dormitórios, 3º opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, coz, área e banh de serviço 1 vaga. **R$ 570mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

PERDIZES RUA MINISTRO FERREIRA ALVES, duplex c/58 m^2, sala c/varanda, lavabo, 1 dormitório, dem. dep., prédio c/lazer, 1 vaga. **R$ 660 mil**. Ref: AD0009.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES, próx. Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dep. de empr., 100m^2 úteis, vaga, prédio sem elevador tipo Vila. **R$ 700mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m^2, 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av Faria Lima. **R$ 475 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

casas ALUGAM-SE

JARDIM PAULISTA Amplo sbr todo reform, á.ú. 160m^2, a.t. 224m^2, sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 suíte, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00**+cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) 3088.1711
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m^2, térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Próx. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m^2, living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms. (suíte), 1 vaga, reformada. **R$ 4.600,00.** Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

casas VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS –Sbr. 573 m^2 amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m^2, vila fechada, 3 dts (ste), ampla sala de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. **R$ 1.380.000,00**. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) 3846-0377
www.louvreimoveis.com.br

comerciais ALUGAM-SE

CASA VERDE - LOJA AV. CASA VERDE, com 450,00 m^2 de área construída. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m^2 área terreno e 200 m^2 área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LJ c/MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m^2 - A/C 1.239m^2. **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m^2. **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m^2, pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA PROF. VAHIA DE ABREU, c/ 500m^2 de terreno e 440m^2 de construção. Locação: **R$ 11.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

comerciais VENDEM-SE

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Útil 210m^2. VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m^2 A/C 345m^2. **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m^2. VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) 5053.1790
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m^2, recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel **R$ 1.900,00** + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m^2 e 110m^2, 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m^2 c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vgs. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) 3115-3399
www.silverimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m^2. banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) 99998.0356
a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234m^2 ú, vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote **R$ 9.000,00** incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) 3258.7544
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m^2, banh. privativo, ót. localização, conj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29+IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) 3814.7301
adirson@terra.com.br

Escritório VENDE-SE

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m^2 úteis, 2 salas, 2 WCs, gar. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) 99912.7169
adalto@nc.adm.br

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m^2 AT. e 740m^2 de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) 3056-1882
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO - ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m^2, fte. **repr. Billings**, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m^2, qdras esport.. **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) 3111.2011
antonio@predialruggiero.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, **há 80 anos**, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário

(11) 3159.4488 · (11) 93470.2338
cvisp@terra.com.br · www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

LOUVRE IMÓVEIS — CRECI 6916-J — Tel.: (11) 3846-0377 — www.louvreimoveis.com.br

CRECI 20.280-J — Tel.: (11) 5053-1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br

CRECI 13.414-J — Tel.: (11) 3088-1711 — www.livimoveis.com.br

CRECI 19.278 — Cel.: (11) 99998-0356 — a.e.imoveis.uol.com.br

CRECI 843-J — Tel.: (11) 3258-7544 — francisco@azevedonegocios.com.br

Silver Imóveis e Administração Ltda — CRECI 8652-J — Tel.: (11) 3115-3399 — www.silverimoveis.com.br

PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS — CRECI 388-J — Tel.: (11) 3111-2011 — info@predialruggiero.com.br

Harmonia — CRECI 83-J — Tel.: (11) 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br

NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 4506 — Cel.: (11) 99912-7169 — adalto@nc.adm.br

CRECI 1675 — Tel.: (11) 3814-7301 — adirson@terra.com.br

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
345.000m², 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

COSMORAMA SP

Sítio com seringueira 16 alqueires. Metade com 10 mil plantas de seringueira em produção desde 2017. Casa. Luz trifásica. Poço artesiano 20mil L/hora. Outorga do córrego para irrigação. Contato: ☎(17)99703-4447

OPORTUNIDADES

LEILÕES

GAVAZZONI LEILÕES
Leilão,on line de Arte, dia 05/07/22 www.gavazzonileiloes.com.br Alameda Santos, 2335 Cj 131 São Paulo/SP Leiloeiro JUCESP 818 Nelson Reis Gavazzoni Silva

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO
Eu, Lourdes da Conceição Carvalho Bernardo, RG: 19.833.246, comunico a perda do meu Diploma de Ensino Superior da Universidades USCS, Curso Bacharelado em Direito, concluído em 2001.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

ALUGO P/LOCADORA DE VEÍCULOS - JUNDIAÍ

Av 14 de Dezembro,3.100 area 3000m²,máquina de lavar veículo elevador/compressor/gerador. Adm:3salas/vestiário/copa/5wcs. Fácil acesso Rodovia Anhanguera Tratar ☎(11)4526-6416 Silvia ☎(11)99989-0025

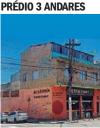
CASA DE CAMPO
R$1.199.000,00 Em Iguape, c/ 60m²,fte p/o canal, deck na marg., 4.000m²AT. Rampa p/barcos, jet-ski c/guincho elétr., 9 stes compls Porteira fech.☎ (11)98527-1446

COMPRO TÍTULOS POUSADA RIO QUENTE
Hot Park. ☎(64)99269-6909

HOTEL EM SÃO BERNARDO
Com 22 quartos. Aceito imóvel e carro. Tr. c/José (11)95294-4897

OPORTUN. INVESTIDOR
Vendo loja varejo artesanato c/23 anos+ prédio próprio , 300m²+ 2vg, px.M. Perdizes (11)99503-1818

PIZZARIA NA INGLATERRA
No Interior do país,sistema Delivery e Take Away procura parceria/sócio p/expansão de negócios, incluindo Portugal. Contato: (19)98149-0000 Whats (Brasil)

PRÉDIO 3 ANDARES

Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

SÓCIO INVESTIDOR
Para Sorocaba, p/ o ramo de comércio de madeiras e construção cívil, com conhecimento e disponibilidade p/atuar na área ☎ (15)99195-2809/99120-2965

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDA EMPRESA
Idônea, sem pendência fiscal e trabalhista, com radar e com grande prejuízo acumulado ($5MM). Interessados fazer contato pelo e-mail: financeiro@publisher.com.br

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

MÁQUINAS E MOTORES

ROBO IRB 7600

DELTAMAQ

Carga máxima de 325kgs. 8 peças. Deltamaq (19)99208-0666

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

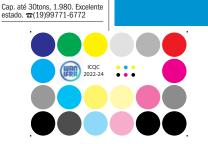
DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

JAZIGO CEM. DO MORUMBI
Quadra 1 setor 3. R$20mil.Docs ok Tratar c/Priscilla (11)99890 8103

EMPREGOS

MECÂNICO GUINDASTE
1 Vaga p/cidade de Sumaré/SP Empresa SUMAQ Locação de Guindastes contrata c/experiência comprovada na função e conhecimento em mecânica de guindastes e máquinas pesadas. Salário a combinar. Benefícios: VT+ VR + Cesta Básica+Conv. Médico/Odontológico + PLR. CV p/e-mail: curriculos.sumare@gmail.com ☎(19) 3864-2218

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

DIA: 01.07.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 01.07.2022, a partir das 08h00 - verificar informações no site

PRESENCIAL E ON-LINE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 07.07.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

Dia 12.07.2022 - 3ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

Dia 14.07.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Empreendedorismo Vias de expansão

Como transformar uma empresa que já existe em uma franquia

Além de identificar potencial de expansão do negócio, é preciso criar manual de operação e estrutura para treinar parceiros

IARA DINIZ
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Foi em uma pequena sala na cidade de São Paulo, na academia de judô do marido, que Edna Onodera fez os primeiros atendimentos na área de estética, em 1981. O franchising, que na época não tinha legislação específica – a Lei de Franquias surgiu em 1994 –, nem passava pela cabeça da empresária. Mas Edna sonhava em crescer.

"Queria ter um espaço só meu, era muito focada em conseguir mais clientes. Comecei oferecendo limpeza de pele e massagem e, aos poucos, fui aumentando os serviços", lembra. Em 1995, Edna inaugurou a primeira clínica, no bairro de Moema. Logo depois, a segunda, no Jardim Anália Franco. Em 2000, ela viu a oportunidade de transformar seu negócio em uma franquia.

"Estava panfletando no shopping quando uma pessoa me parou e perguntou: 'Por que você não monta uma franquia?' Procurei uma consultoria, e vimos que era viável", conta Edna, que foi tema do livro *Do Tatame ao Império da Estética*, escrito por Geovana Quadros e lançado em 2022.

Hoje, a Onodera tem 55 unidades no País e em Portugal. O investimento para se tornar franqueado é de R$ 500 mil a R$ 700 mil, com faturamento médio mensal estimado em R$ 100 mil.

Para o presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF), André Friedheim, a demanda é o melhor termômetro para saber se o negócio é franqueável. "Mas mesmo uma marca já testada e aprovada no mercado requer um estudo de mercado", diz.

Segundo Friedheim, temas como viabilidade financeira, concorrência direta e indireta e o potencial de expansão precisam estar claros. "Uma franquia precisa ser perene, não pode ser um negócio da moda para uma região ou uma população em específico."

PLANEJAMENTO. Para Ana Vecchi, consultora em ciclo de vida de negócios, a questão da localização também é importante: "O ideal é começar a expandir próximo à franqueadora, onde o comportamento de consumo tende a ser similar", ressalta.

Rauel Araruna decidiu, em 2019, transformar a escola de idiomas em franquia. A expansão da IP School se deu em São Paulo e Minas Gerais. "É importante ir criando corpo, crescendo o time perto primeiro. Com a estrutura que a gente tem hoje, não adianta eu abrir franquias no Nordeste se não conseguir prestar o atendimento correto", diz.

A IP School tem 15 unidades. O investimento vai de R$ 33,5 mil a R$ 149 mil. O faturamento médio mensal é de R$ 45 mil.

A formatação é outra premissa importante. Há normas estabelecidas pela Lei de Franquias, além de taxas a serem pagas. O negócio de franchising também demanda manuais de operação, programas de treinamento e estrutura de suporte.

Para Carlos Augusto Júnior, CEO do Frango no Pote, a formatação foi um dos pontos mais importantes e desafiadores quando, em 2012, a família dele decidiu transformar a venda de frango frito por delivery em uma franqueadora.

"Ter uma franqueadora é muito diferente de ter a própria loja. Tem de contratar consultor, advogado, ter seu programa montado", afirma. O Frango no Pote tem hoje 60 lojas. O investimento inicial parte de R$ 159 mil, com faturamento médio mensal de R$ 135 mil. ●

Recomendações

- **Potencial** Uma franquia precisa dar retorno para o franqueador e para o franqueado; contas têm de fechar para ambos
- **Formato** Estabeleça taxas, elabore termos de operação e verifique se está seguindo as regras da Lei de Franquias
- **Expansão** Estude quantas franquias cabem em cada mercado; um ranking de municípios e Estados com potencial de expansão pode ajudar

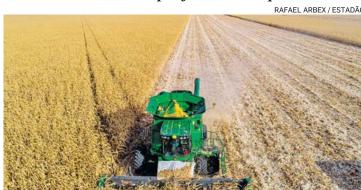
Telecomunicações

Oi reverte prejuízo e tem lucro de quase R$ 1,8 bi no primeiro trimestre de 2022

A operadora Oi apresentou lucro líquido consolidado de R$ 1,78 bilhão no primeiro trimestre de 2022, revertendo o prejuízo líquido de R$ 3,04 bilhões reportados no mesmo período de 2021 e de R$ 1,67 bilhão no quarto trimestre de 2021. O resultado representa uma melhora de 158% na comparação com o mesmo período de 2021. Nos últimos tempos, a companhia passou por várias mudanças, incluindo a venda de seu negócio de telefonia celular às rivais TIM, Claro e Vivo. A companhia, inicialmente pensada como uma "supertele nacional", ainda está dentro de um processo de recuperação judicial que acaba de completar seis anos, do qual espera sair em breve. ●

Força no campo

Setor de máquinas e equipamentos deve crescer 9% em 2022, projeta Abimaq

RAFAEL ARBEX / ESTADÃO

Expansão do mercado de máquinas foi de 18,6% em maio, ante abril

A expectativa do setor de máquinas e implementos agrícolas é de um crescimento de 9%, afirmou ontem João Carlos Marchesan, presidente do conselho de administração da Abimaq, entidade que reúne as empresas do segmento. Ontem, a associação divulgou que as vendas de máquinas e equipamentos tiveram avanço de 18,6% em maio, em relação ao mês anterior, para quase R$ 28,1 bilhões. Na comparação com maio do ano passado, a alta foi de 3,6%. No acumulado dos primeiros cinco meses de 2022, no entanto, a receita teve queda de 4,1%, na comparação com igual período do ano passado. ●

Locação de veículos

Superintendência do Cade aprova venda de ativos da Unidas para o grupo Brookfield

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a aquisição de ativos da Unidas pela Cedar, acionista da Ouro Verde Locação e Serviços, que faz parte do grupo canadense Brookfield. Segundo parecer disponível no site do Cade, a operação foi realizada dentro do Acordo em Controle de Concentração (ACC), celebrado em dezembro de 2021 no âmbito da aprovação da combinação de negócios entre Localiza e Unidas. Os ativos agora sob o poder da empresa que faz parte da Brookfield incluem frotas de veículos, lojas de seminovos e a marca Unidas. O valor da operação foi de R$ 3,57 bilhões. ●

C4 **Streaming.** Ator Franz Rogowski ganha retrospectiva. C8 **Cinema.** Mostra na Cinemateca traz filmes clássicos

JOHANNA GERON / REUTERS

Cinema *Estreia*

'Minions 2: A Origem de Gru' faz viagem no tempo e volta aos anos 70

Animação segue uma tendência dos estúdios de retornar ao passado e mostra o início da parceria dos minions com Gru

MATHEUS MANS

Foi em 2012, momento em que a animação era governada por princesas, personagens de videogames e animais falantes, que a Illumination Entertainment trouxe aos cinemas um grupo de personagens inusitados: um estranho vilão narigudo, cercado por criaturas amarelas, que, enquanto comete suas maldades, precisa cuidar de três crianças. Era *Meu Malvado Favorito*, longa-metragem que bateu mais de US$ 500 milhões em bilheteria no mundo, ganhou continuações e chega ao seu quinto filme com *Minions 2: A Origem de Gru*.

Estreia dos cinemas desta quinta-feira, 30, o longa faz exatamente o que a franquia paralela de *Meu Malvado Favorito* se propõe: rechear o universo de Gru e de seus capangas amarelos. Enquanto *Minions* mostrou detalhes sobre o que são essas criaturas e os vilões que usaram de seus serviços antes de Gru, *Minions 2: A Origem de Gru* traz exatamente a história de como foi a relação inicial entre eles e o protagonista de *Meu Malvado Favorito*. Detalhe: eles estão nos anos 1970 e Gru é só uma criança com leves sinais de calvície.

Com isso, o filme faz um movimento que se torna cada vez mais recorrente no cinema: explicar origens, assim como aconteceu em *Cruella* e *Coringa*. Hoje, não basta apenas aproveitar histórias e se contentar com uma ou outra cena que comenta como aquele personagem chegou ali. Agora, estúdios exploram ao máximo essas possibilidades e viajam no tempo para contar todos os detalhes das figuras mais queridas – sobretudo das crianças. Isso sem falar dos personagens secundários apresentados, como um jovem dr. Nefário.

O investimento nessas histórias é visto com tranquilidade no nome do elenco por trás do trabalho de voz. Steve Carell (*The Office*) volta mais uma vez como Gru, enquanto o francês Pierre Coffin (diretor de *Meu Malvado Favorito*) comprova que é a única voz possível dos minions. Entre os inimigos do pequeno Gru e dos minions, chamados de Sexteto Sinistro, estão atores como Alan Arkin, Taraji P. Henson, Jean-Claude Van Damme, Lucy Lawless, Dolph Lundgren e Danny Trejo. O filme ainda conta com Julie Andrews como a mãe de Gru.

Essa busca em explorar ao máximo uma franquia que já tem 12 anos, e apostar em um elenco com esse peso, só mostra como ela é importante para a Illumination Entertainment e, até mesmo, para a Universal Pictures, dona da marca. Enquanto a Disney continua a dominar o mercado de animação, apesar do recente fracasso de *Lightyear*, a Illumination não consegue encontrar outra franquia tão forte quanto *Meu Malvado Favorito*, com *Sing* e *Pets* obtendo apenas resultados satisfatórios e sem conquistar fãs ávidos.

EVAN AGOSTINI/INVISION/AP

ILLUMINATION./UNIVERSAL PICTURES/AP

1. O ator Steve Carell, que dá voz a Gru, mais uma vez

2. Gru aparece como uma criança feliz e careca

MARCANTES. As histórias de Gru e os minions, enquanto isso, são marcantes: depois de o primeiro filme ter batido os US$ 500 milhões, as continuações seguiram crescendo. *Meu Malvado Favorito 2* fez US$ 970,8 milhões, enquanto o terceiro capítulo chegou à casa de US$ 1 bilhão. *Minions*, em 2015, é o maior sucesso até o momento, com US$ 1,1 bilhão. No atual momento do cinema, em que só *Top Gun: Maverick* chegou à cifra mágica, é difícil pensar em *Minions 2* batendo o bilhão. No entanto, dá para bater *Sonic 2* e seus US$ 400 milhões.

Esse resultado também deve ser decisivo para a continuidade ou não da franquia. Até o momento, a Universal Pictures não disse nada sobre novos filmes da saga dos minions. No entanto, *Meu Malvado Favorito 4* já está engatilhado, com estreia prevista para 23 de julho de 2024 nos cinemas dos Estados Unidos. Já a franquia dos minions precisará mostrar sua resiliência em um momento em que o streaming e a alta de contaminações por covid surgem como os verdadeiros vilões de uma franquia cansada de criar bons antagonistas. ●

Apesar das piadas repetidas, filme diverte bem o público

CRÍTICA

Minions 2: A Origem de Gru
BOM

É natural que o quinto filme de uma franquia, mesmo que seja dividida em duas linhas distintas, apresente certo cansaço. Isso aconteceu com *A Era do Gelo*, *Shrek*, *Madagascar* e, até mesmo, com *Toy Story*. É preciso saber o momento de parar. Em *Minions 2: A Origem de Gru*, esse cansaço aparece de diferentes formas: nas piadas repetidas das criaturas amarelas, nas mesmas histórias envolvendo Gru, nos vilões que já não surpreendem mais.

No entanto, apesar desses problemas no meio do caminho, é surpreendente como os mesmos personagens ainda conseguem divertir o público, em uma resiliência rara do cinema de animação. Um minion que decide trocar um medalhão poderoso por uma pedra com olhos, por exemplo, rende boas gargalhadas. Assim como o momento em que Bob, Kevin e Stuart aprendem kung fu, com toda a dificuldade desse corpo em forma de feijão.

Crianças, em período de férias escolares, certamente passarão bons momentos no cinema e vão sair da sala escura gostando ainda mais desses personagens. Além disso, a história é uma boa saída da Illumination Entertainment para encontrar um novo público, já que aquelas crianças que foram assistir a *Meu Malvado Favorito* nos cinemas, há 12 anos, já estão crescidas e provavelmente não querem mais saber de minions, Gru e companhia.

Plateia adulta
Bom visual e trilha com Diana Ross e até uma versão de 'Desafinado' devem agradar aos mais velhos

Por fim, os pais também podem respirar aliviados, já que *Minions 2: A Origem de Gru* está longe de ser uma história apenas para crianças. Mesmo sem qualquer mensagem excessivamente adulta, como acontece nos filmes da Pixar, o longa deve divertir os mais velhos com boas referências aos anos 1970, seja no visual ou na trilha mais do que acertada, com Diana Ross, Lipps Inc. e até mesmo uma versão de *Desafinado*. ● M.M.

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

PEDRO LIRA

A ideia do movimento 'tiny house' é promover uma ocupação com o mínimo de impacto na natureza

Você acredita em 'um amor e uma cabana'?

O conceito de "um amor e uma cabana" é parte do imaginário romântico universal. Na prática, pode não funcionar como projeto de vida – mas deve ser um bom lugar para passar um final de semana. O grupo Altar, plataforma de hospedagens em meio à natureza, inaugura sua casa sobre rodas. Ela fica no Legado das Águas, a maior reserva privada da Mata Atlântica do país, localizada no Vale da Ribeira, interior de SP. A casa segue o padrão "tiny house", movimento surgido nos EUA. O imóvel tem área total de 22 m² – destaque para a janela voltada para o rio Juquiá. O arquiteto e urbanista Pedro Lira, sócio e coautor do projeto diz que o espaço "permite uma maior conexão com o que mais importa em nossas vidas". Reservas disponíveis pela Airbnb e Altar. As diárias custam em torno de R$ 800.

Meio ambiente

Desmatamento ilegal abaixo de 100 hectares

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente acaba de concluir a checagem de um relatório sobre desmatamento publicado pela SOS Mata Atlântica no mês passado. Segundo a secretaria, dos 320 hectares verificados como desmatados pela ONG, 225 – mais de 70% das áreas – foram licenciados pela Agência Ambiental ou fiscalizados pela Polícia. O órgão também afirma que em ambos os casos há compensação prevista em lei. Com isso, o Estado seguiria com o desmatamento ilegal abaixo de 100 hectares.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Bloco de Notas

● **DRESS CODE.** O governador Rodrigo Garcia almoça com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, neste domingo. Juntos, visitarão a Bienal Internacional do Livro, no Expo Center Norte. O convite endereçado ao governador descreve o traje como "fato escuro" para os homens, indicando a coloração do terno, e vestido curto para as mulheres.

● **INOVAÇÃO.** A Technology Review, plataforma de conteúdo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) no Brasil, entregará o selo Innovative Workplaces para as 20 empresas mais inovadoras do país. Hoje, no MAM.

● **LIDERANÇA.** Ricardo Neves, CEO da NTTData no Brasil, promove noite de autógrafos do livro *CEO Virtual: lições de liderança para o mundo pós-pandemia*, às 18h, na Livraria Cultura do Conjunto Nacional.

Academia

João Lara Mesquita toma posse na APL

O músico, jornalista e fotógrafo João Lara Mesquita toma posse hoje na Academia Paulista de Letras. Ele vai ocupar a cadeira de número 17 – que foi do jornalista e crítico musical Zuza Homem de Mello, morto aos 87 anos em outubro de 2020. Mesquita também foi diretor das rádios *Eldorado* AM e FM e do estúdio Eldorado, entre 1982 e 2003. No entanto, sempre esteve ligado às causas ambientais e trilhou boa parte de sua carreira voltado a defender essas pautas.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Marcia Fortes com o artista Anderson Borba – que estava abrindo exposição, em parceria com a artista Valeska Soares, no Galpão da Galeria Fortes D'Aloia e Gabriel. 2. Mauro Restiffe e Bob Wolfenson. 3. João Paulo Siqueira Lopes e Julia Suslick. Na Barra Funda.

RONALDO GUTIERREZ

Karen Coelho e Clara Carvalho são Beatriz e Tereza, filha e mãe em cena da peça: afeto e expectativas

Teatro *Estreia*

'Bata Antes de Entrar' se vale de narrativa simples para um drama bem atual

Comédia dramática da estreante Paola Prestes, na Aliança Francesa, junta contradições e um humor ácido

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um dos filmes brasileiros recentes preferidos do diretor de teatro Eduardo Tolentino de Araujo é *Canastra Suja*, realizado por Caio Sóh, em 2016. No longa, um casal de classe média baixa (Marco Ricca e Adriana Esteves) vive em permanente batalha para lidar com as dificuldades financeiras, a criação dos filhos e o uso excessivo do álcool por parte do marido. "São questões cotidianas que rendem ótimas dramaturgias e estão ausentes em um momento em que discussões políticas e sociais – que, óbvio, também precisam aparecer – dominaram o cinema e o teatro", justifica Tolentino.

Foi esse enfoque, o da narrativa das coisas simples, que chamou a atenção do encenador em *Bata Antes de Entrar*, comédia dramática escrita por Paola Prestes, que estreia sob sua chancela nesta quinta, 30, no novo Espaço LAB do Teatro Aliança Francesa. A sala multiúso, localizada no segundo andar da sede da Vila Buarque, já foi testada inclusive pelo próprio Grupo Tapa, de Tolentino, e, depois de ampliada, oferece a possibilidade de receber montagens em arena, semiarena e palco italiano. "A peça mostra uma família contemporânea e nada disfuncional, como muitas daquelas que frequentam teatro no Brasil, e aposta em questões comuns, algo determinante, por exemplo, para o sucesso do cinema argentino", reforça o diretor.

Como tantas mulheres de sua geração, Tereza (interpretada por Clara Carvalho), hoje perto dos 60 anos, se casou cedo, viu os filhos crescerem e, mesmo cansada da falta de compreensão, só se separou de Jaime (Norival Rizzo), o típico provedor, às vésperas dos 40.

CONFLITOS. A ação se desenrola logo depois do enterro do pai dela, em que os conflitos são trazidos à tona na presença do ex-marido e dos dois filhos do casal, Beatriz e Kiko (Karen Coelho e Victor Hugo Sorrentino). "Trato de uma mulher que foi criada para preparar um ótimo suflê e, com a revolução sexual, se viu cheia de expectativas para se tornar uma grande profissional, uma mãe exemplar e ter uma vida sexual incrível", explica a autora, estreante no teatro.

Tolentino vai um pouco além e aproxima Tereza da protagonista do clássico *Casa de Bonecas*, peça escrita pelo norueguês Henrik Ibsen em 1879, em que a personagem Nora abandona a família para tocar a própria vida. "Neste caso, temos uma espécie de Nora tardia, que demorou demais para sair de casa e sente os efeitos dessa decisão, como, de fato, aconteceu com as mulheres brasileiras", sublinha. Clara salienta, por sua vez, as imperfeições da sua personagem. "O que me cativa é que Tereza nem sempre tem razão, pelo contrário, ela é cheia de contradições, de chatices e, mesmo brigando com Jaime, tendo um senso de humor ácido, cruel, eles ainda nutrem um grande afeto um pelo outro."

Como Ibsen
Diretor Eduardo Tolentino compara tema da peça a 'Casa de Bonecas', de Ibsen

Apaixonada pelo universo do teatro desde a infância, Paola Prestes, hoje com 59 anos, tem uma história próxima à de sua criatura. Viu seu longo relacionamento findar por causa do desgaste do tempo e, mesmo com os diálogos da peça na cabeça, demorou para colocá-la no papel justamente por reverenciar demais esse meio. "O cinema, de onde venho, precisa de dinheiro, então faz mais concessões. O que vejo no teatro é uma admirável dignidade", diz.

Paola dirigiu, entre outros, o documentário *Flávio Rangel, O Teatro na Palma da Mão* (2009), sobre o encenador, e se aproximou de Tolentino e Clara como espectadora das peças do Tapa. Durante a pandemia, já com o projeto em busca de recursos, foi aluna de cursos online de dramaturgia e interpretação ministrados por eles. "Eu me sinto realizada, porque criei os diálogos ouvindo a voz da Clara nas falas de Tereza", declara ela. ●

Teatro *Personagens*

Histórias de cantoras negras brasileiras inspiram musical no formato de série

'Vozes Negras – A Força do Canto Feminino' vai homenagear, a cada semana, grandes intérpretes nacionais

UBIRATAN BRASIL

A forma é original: *Vozes Negras – A Força do Canto Feminino*, que estreia nesta quinta, 30, no Teatro Sérgio Cardoso, é um musical apresentado no formato de série, ou seja, a cada semana será exibido um espetáculo independente marcado por debates com convidadas e participação do público.

"Mantendo a mesma estrutura dramatúrgica, teremos um espetáculo novo a cada semana", observa o diretor Gustavo Gasparani, no material de divulgação. "A partir das histórias das cantoras pretas brasileiras, e suas respectivas épocas, vamos debater junto com a plateia sobre o que foi superado e o que ainda precisa ser discutido e modificado em nossa sociedade. Me inspirei livremente no Teatro Fórum, de Augusto Boal, para propor essa nova linguagem para o teatro musical."

Assim, o primeiro espetáculo da série, nesta quinta, será *A Era de Ouro do Rádio*, que homenageia duas grandes intérpretes, Carmen Costa e Elizeth Cardoso. Artistas com muito em comum, desde o mesmo ano de nascimento (1920), a mesma origem humilde e a idêntica determinação para superar o preconceito e se impor pelo talento. Em uma das sessões que vão ocorrer até o fim de semana (quinta, sexta e sábado às 20h30 e domingo às 17h), a cantora convidada será Eliana Pittman.

CAIO GALLUCCI

Cena de 'Vozes Negras...': conversas sobre o racismo estrutural

Em cada apresentação haverá uma debatedora convidada – nesta semana serão Preta Ferreira, Erica Malunguinho e Adriana Barbosa. Mas a mediação será sempre de Verônica Bonfim, que vai incentivar conversas sobre o racismo estrutural que impede mulheres, principalmente negras, de conquistar uma ascensão individual, profissional e coletiva.

TEMAS. São assuntos vitais como esse que serão discutidos a cada semana, com a participação da plateia, refletindo sobre as situações vividas pelas homenageadas. E, no palco, o elenco será sempre formado por Analu Pimenta, Bárbara Sut, Ester Freitas, Roberta Ribeiro e Vanessa Brown.

Na próxima semana, o espetáculo será *Samba, Terreiro e Ancestralidade*, com homenagem a Clementina de Jesus e D. Ivone Lara. Em seguida, o tema será *Samba-Canção e Bossa Nova*, mirando o trabalho de Dolores Duran e Alaíde Costa. A partir do quarto espetáculo, os assuntos serão *Do Samba ao Jazz, Sem Limites* (Alcione e Elza Soares), *Do Soul ao Afropop* (Margareth Menezes e Sandra de Sá) e *Novas Gerações* (Iza e Tati Quebra Barraco). ●

Streaming *Mostra*

Sensação na Europa, ator-autor alemão Franz Rogowski ganha retrospectiva

MUBI

ANKE NEUGEBAUER/MUSIC BOX FILMS

1. Rogowski e Georg Friedrich em 'Great Freedom': longa de Sebastian Meise que combate a homofobia levou 20 prêmios
2. Em 'Nos Corredores', Rogowski contracena com Sandra Hüller

Atuação da estrela de filmes premiados em grandes festivais, como 'Luzifer' e 'Great Freedom', pode ser conferida na Mubi

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um dos atores mais requisitados pelo cinema europeu, o alemão Franz Rogowski, de 36 anos, está com uma retrospectiva dos filmes que vem protagonizando na plataforma de streaming Mubi, celebrando uma reputação de ator-autor.

Visto no fim de 2021 no circuito brasileiro, à frente do longa *Undine,* de Christian Petzold, de quem está se tornando um intérprete-fetiche, Rogowski aparece na plataforma em *Love Steaks* (2013), de Jakob Lass; em *Nos Corredores* (*In The Aisles*, Prêmio do Júri Ecumênico na Berlinale 2018); em *Luzifer*, de Peter Brunner (uma das revelações de Locarno em 2021); e no drama vencedor do Prêmio do Júri da mostra Un Certain Regard de Cannes do ano passado: *Great Freedom,* de Sebastian Meise.

Esse último foi um dos títulos europeus mais elogiados da seleção da Croisette de 2021 e conquistou outros 19 prêmios com sua luta contra a homofobia e sua aposta lúdica no amor romântico.

"Os grandes filmes, aqueles que desafiam convenções, beneficiam-se da cultura do 'cinema de arte', ou seja, de espaços que fogem dos longas meramente comerciais. Mas hoje, com todas as transformações midiáticas, com a pandemia, os novos espectadores, até de gerações mais jovens que a minha, encontram nas plataformas de streaming uma maneira de descobrir essas narrativas pouco convencionais. Esses canais podem somar na nossa luta de manter a arte cinematográfica viva", disse Rogowski em entrevista via Zoom ao **Estadão**.

"Eu venho da dança e de uma trajetória coreográfica. Meu corpo é uma expressão do movimento. E é com esse ferramental que eu posso levar algo meu a cineastas que ambicionam falar para o mundo", contou. No cinema desde 2011, Rogowski está comovente em *Great Freedom* ao recriar um crime estatal de sua Alemanha natal: a criminalização da homoafetividade, encerrada só nos anos 1990.

HOMOSSEXUALIDADE. O filme de Sebastian Meise nos leva ao pós-guerra, quando Hans Hoffmann (papel de Franz) é repetidamente encarcerado por ser homossexual. A única relação estável na sua vida se torna o seu companheiro de cela, Viktor (Georg Friedrich). O que começa com a repulsa se transforma em uma paixão, que nasce silenciosa e violenta.

"Solidão nem sempre tem a ver com o vazio. Pelo menos não quando você aprende a lidar com o silêncio e arrancar dele um sentido. Essa foi uma das lições dessa história real", observou Rogowski. "Tínhamos pouco espaço para criar, pois a limitação física é algo essencial a uma dramaturgia carcerária. A questão ali era escavarmos, Georg e eu, diferentes camadas de sentido e mesmo de possibilidade para aquele amor entre Hans e Viktor. Georg se entregou ao personagem e me deu a chance de escavar intimidade ali, buscando uma reflexão sobre a identidade que temos hoje. Cresci num país em que, quando eu ainda era criança, ser homossexual era ilegal. Temos aqui, portanto, um desafio de falar de inquietação."

Polêmico
'Luzifer' incendiou debates em Locarno sobre problemas psiquiátricos e sua reflexão sobre o mal

Visto também em *Happy End* (2017), de Michael Haneke, e em *Eu Estava em Casa, Mas...* (2019), que rendeu o prêmio de melhor direção à realizadora Angela Schanelec na Berlinale, Rogowski tem recebido convites de todo o Velho Mundo para atuar.

"Eu não sou um grande leitor, um sujeito de literatura. Eu pesquiso os temas dos meus filmes no Google, pouco antes de filmar, cato alguns livros ligados ao assunto e os devoro e me fio nas informações que o roteiro me oferece sobre o personagem. Mas o que faz o processo acontecer é a relação com o próximo, a observação dos colegas de set, de todas as áreas técnicas, e a certeza de que entrar numa filmagem exige responsabilidade com as pessoas a sua volta", explicou o ator, que ganhou elogios pela sua atuação no longa *Em Trânsito*, de Petzold.

OLHAR PARTICULAR. A dobradinha entre eles é uma das expressões mais potentes do cinema alemão atual. "Ele é um cineasta que roda cada cena num só take, repetindo apenas se algo, tecnicamente, sair errado. Com seu olhar particular, Christian promove uma reflexão sobre o mundo atual. Mas o que vocês veem na tela é um reflexo do set. Enciclopédia ambulante, ele conversa conosco sobre política, economia, arte, vida. E esse clima bom imprime no que vai para o cinema", revelou Rogowski, que, em *Luzifer*, encarna um jovem com problemas mentais que tem um falcão como seu único amigo, à sombra de uma mãe dominadora.

Luzifer incendiou debates em Locarno sobre a representação de problemas psiquiátricos e também por sua reflexão sobre o mal. "O cinema tem uma dimensão de propaganda, com seu histórico de propagação de ideologias", completou o ator. "Os filmes que me instigam vão além da publicidade. Eles são livres." ●

Música Clássica

Pianista realiza imersão na obra de Chopin

Jan Lisiecki faz três concertos com a Osesp, recital solo e abre nova edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando Jan Lisiecki tocou pela primeira vez com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tinha apenas 17 anos. Era um menino. De lá para cá, ele muito mudou. Foram dez discos lançados, três prêmios, uma carreira com uma média de cem concertos por ano. Uma coisa, porém, permanece intacta. Sua paixão pela música de Frederic Chopin. E é com ele que o pianista canadense volta a São Paulo esta semana para uma série de apresentações.

Lisieck faz hoje, 30, e amanhã, 1.º/7, apresentações na Sala São Paulo, com a Osesp regida por seu diretor musical Thierry Fischer, quando vai tocar o *Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra* do compositor polonês (o programa tem ainda a *Sinfonia n.º 1* de Sibelius). No sábado, 2, pianista, maestro e orquestra vão a Campos do Jordão para fazer a abertura oficial do Festival Internacional de Inverno (quando trocam a sinfonia pela *Suíte Antiga*, de Alberto Nepomuceno). E, no domingo, de volta à Sala São Paulo, Lisiecki faz recital solo, na Festa Internacional de Piano promovida pela Osesp ao longo do ano.

"Será uma semana de imersão na música de Chopin", brinca o artista de 27 anos em entrevista ao **Estadão** no começo da tarde de ontem, pouco depois de sua chegada ao Brasil e do primeiro contato com Fischer – e minutos antes de fazer seu primeiro ensaio com a Osesp.

TEMPO. A paixão por Chopin não é despropositada. A carreira de Lisiecki está intimamente ligada a esse repertório. Um registro dos concertos para piano feito por ele aos 12 anos em Varsóvia acabou escolhido como o disco oficial das celebrações pelo bicentenário do compositor. Em 2018, ele falou ao **Estadão** sobre a escolha. E o pavor que sentiu quando recebeu a notícia – só ficou mais tranquilo quando o maestro lhe disse que não havia nada das gravações que o envergonhasse.

Pura modéstia. Mas também um olhar já maduro. "Você não pode acelerar a sabedoria. Eu preciso de tempo para compreender melhor essas e tantas outras obras, não há como mudar isso", disse ele na ocasião.

Lembrado do comentário, ele afirma que nada mudou. Ou melhor, talvez tenha agora um pouco mais de tranquilidade para lidar com o tempo. "Ganhar experiência significa também entender que a cada concerto você aprende. E que o caminho é o de uma construção constante na relação com a música, da qual fazem parte também descobertas a seu respeito, sobre quem você é."

O *Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra* que ele toca com a Osesp foi o segundo escrito por Chopin, ainda que tenha sido catalogado em sua obra como o primeiro. "O n.º 2 me parece uma peça em que o compositor não parece tão seguro. O primeiro, por sua vez, revela mais segurança, ainda que o movimento lento traga essa sensação de dor, de nostalgia. Não é o maior concerto já escrito, mas é uma peça muito especial, pela escrita para o piano e também pelos diálogos que Chopin cria com outros instrumentos", explica.

CHRISTOPH KÖSTLIN

Gravação feita aos 12 anos por Lisieck celebrou 200 anos do autor

NOITE. No recital de domingo, Lisiecki junta os *Noturnos* do polonês com seus *Estudos*, em uma combinação original. "Eu poderia fazer um programa apenas com os *Noturnos*, mostrar a beleza dessas peças, mas seria um repertório emocionalmente muito cansativo, tanto para mim quanto para a plateia. A união com os estudos possibilita um fluxo interessante e oferece novas perspectivas para ambas as séries."

Experiência
Para Lisiecki, não dá para apressar a sabedoria. Uma carreira, ele explica, se constrói com o tempo

A música sobre a noite tem ocupado diversos compositores de diferentes épocas. E em seu novo disco, *Night Music*, Lisiecki gravou peças do gênero de outros autores. "Alguns deles pensam o noturno como uma canção de ninar, mas se você pensa em Schumann, por exemplo, sua música revela perturbação emocional. Já Ravel trabalha a noite como uma ideia, um conceito." ●

Jocy de Oliveira mostra trechos de sua nova criação

'Realejo de Vida e Morte' surge de um diálogo com novo livro de Adriana Lisboa inspirado na criação da compositora

Jocy de Oliveira ainda lidava com os primeiros impactos da pandemia quando recebeu um pacote em sua casa. Dentro dele, uma surpresa. Era o manuscrito do novo livro de Adriana Lisboa – inspirado na influência que a obra da compositora teve em sua trajetória.

Foi o ponto de partida para que Jocy colocasse no papel as ideias para sua nova criação, *Realejo de Vida e Morte*, da qual os principais trechos serão apresentados nos dias 1.º, 2 e 3 de julho, no Sesc Pompeia.

Em seu último trabalho, o longa-metragem *Liquid Voices*, Jocy experimentou um gênero que batizou de ópera cinemática. Sua obra sempre foi marcada pelo olhar não apenas para a música, com todos os elementos (texto, cena, cenários, figurinos) fazendo parte em conjunto do processo de criação. No caso, também com o cinema como referência.

Realejo de Vida e Morte também será um filme. "Não sei ao certo se será uma ópera cinemática, mas o futuro filme sem dúvida se enquadra no formato de música/vídeo, infelizmente um formato que não consta nos festivais de cinema do Brasil", ela diz, usando o termo intersemiose, ou seja, a articulação dos signos de diferentes formas artísticas para explicar o conceito da obra.

A nova peça gira em torno de um homem e uma mulher, vividos pela soprano Gabriela Geluda e o contratenor Sávio Faschet, confinados em um mundo pós-hecatombe, um planeta abandonado. "Não importa se a destruição foi ambiental, política, por repressão, guerras, pandemias. O consumo é escasso, a vida almejada é simples e resume-se para eles ao primordial: suas memórias, seus fantasmas, os sonhos de uma juventude que incluem a música, a arte, o teatro, a liberdade do viver", explica a compositora.

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 25/5/2017

Jocy volta a trabalhar com o formato de longa-metragem

Nos concertos no Sesc Pompeia, o público terá a chance de ver "um trabalho em progresso", com flashes musicais, imagens, sons e palavras do roteiro do futuro filme.

"O romance de Adriana Lisboa é sobre a minha obra e as minhas peças que impactaram a sua vida artística. Assim foi muito natural eu conceber uma livre adaptação para outra mídia, teatro e cinema, que Adriana, com sua sensibilidade, aprovou com entusiasmo", diz Jocy sobre a relação entre sua nova obra e o livro.

"Meu ponto de partida foram seu romance e suas reflexões sobre meu trabalho. A explícita ambiguidade e atemporalidade do roteiro deixa perpassar uma analogia dos dias trágicos que vivemos. O resto são silêncios a serem preenchidos pela imaginação do espectador", continua.

ATAFONA. Estabelece-se, assim, o que Jocy chama de circularidade, ou seja, "uma obra que gera um romance, que inspira um filme". "O livro da Adriana é narrativo e literário. Teatro e cinema transformam a metáfora em imagem dinâmica e som. São linguagens diferentes. Adicionei personagens, como um coro que comenta, reflete, e tem premonições, como o coro na tragédia grega. As cores mais neutras do romance muitas vezes tomam tonalidades mais definidas como a escolha, como cenário, de Atafona, vilarejo no norte fluminense assombrado pela erosão causada pelo mar, que, implacável, tem engolido centenas de casas, deixando o povoado despovoado..."

Os espetáculos contam com a participação do Ensemble Jocy de Oliveira, reunindo, além de Geluda e Faschet, artistas como as sopranos Doriana Mendes e Claudia Alvarenga e as meios-sopranos Laiana Oliveira e Luciana Costa e Silva. E terão a evocação de outras obras da compositora: a começar por *Realejo dos Mundos*, peça estreada em 1987 e apresentada no Estádio do Remo da Lagoa para um público de quase 20 mil pessoas. ● J.L.S.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Menos do que pensamos
Data estelar: Lua começa a crescer em Câncer

É questionável a afirmação de que somos o que pensamos, porque se sonhamos, e os sonhos contam como pensamentos, deveríamos, então, ter todos nossos sonhos realizados, já que seríamos o que pensamos.

O que não deixa margem à dúvida é o fato de que a energia realizadora da Vida segue atrás de nossos pensamentos, nos brindando com o ardor necessário para motivar as ações que nós, como instrumentos de nossos próprios destinos, teremos de executar.

Esbarramos aí em nosso romantismo, que nos leva a depositar confiança em que alguma nave alienígena nos abduzirá e conduzirá ao Eldorado, comportamento esse que faz aliança com nossa preguiça, à qual agregamos justificativas inteligentes e argumentativas, finalizando no que nos é conhecido, somos muito menos do que pensamos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Agrade seu corpo e sua alma intervindo no espaço físico em que você passa uma boa parte do tempo, o adaptando para que seja provedor de beleza, harmonia e saúde. Esse espaço é uma extensão de seu corpo físico.

TOURO 21-4 a 20-5
Construa as ideações que, junto com a força dos desejos, se tornarão as motivações essenciais para as ações que você empreenderá nos próximos tempos. Lapide com luxo de detalhes essas ideias a respeito do futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Seus talentos são sua riqueza, e de que adiantaria ter riquezas escondidas, fora do alcance da manifestação? Seus talentos precisam ser expostos através da prática, sem importar que o resultado seja inferior ao esperado.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O poder de tomar a iniciativa está em suas mãos, porque este é seu momento de abrir passagem por entre as dificuldades e contratempos que, até aqui, eram impedimentos insuperáveis. Com a iniciativa certa, tudo certo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Quando a realidade resiste aos seus desejos e apresenta inúmeros contratempos, nem sempre sua alma há de enxergar nisso o desafio a ser superado, às vezes acontece de isso ser a deixa para você ficar na retranca.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A política é inerente à sociedade humana, porque nela sempre haverá interesses diversos e contraditórios, que precisarão ser acomodados da melhor maneira possível, para que convivam em harmonia. Política.

LIBRA 23-9 a 22-10
Ofereça seu melhor, porque mesmo que pareça ser pouco ou insuficiente, neste momento isso dará conta do recado e você sairá da situação respirando com alívio. Nada demais nem de menos estaria acontecendo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aja com desapego aos resultados, se envolvendo na ação porque você compreende a necessidade de sua intervenção prática. Cuide para tomar distância e não envolver emoções intensas demais, que provocariam distúrbios.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As coisas que não estiverem claras e, por isso, provocarem desconfiança em sua alma, não são necessariamente monstros perigosos que você deva combater, porque em muitos casos a desconfiança inventa esses monstros.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Faça contato e se disponha a ter uma vida social um pouco mais agitada que de costume. Isso fará com que você aproveite as oportunidades que circulam por aí, e que só conhecerá através de outras pessoas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Se você agisse em conformidade com a voz interior da alma, que orienta, então sua vida progrediria em razão geométrica, de uma forma surpreendente. Tudo está em suas mãos, e em sua capacidade de aceitar as orientações.

PEIXES 20-2 a 20-3
Quando o divertimento pode ser compartilhado com outras pessoas, o regozijo se multiplica e transforma em onda que contagia o mundo positivamente. É triste estar bem e não ter ninguém com quem compartilhar o momento.

Música **Lançamento**

Aos 19 anos e fora da curva, Sophia Ardessore lança 'Porto de Paz'

Cantora produzida pelo baixista Fi Maróstica surge como uma figura promissora de sua geração

JULIO MARIA

O hoje de Sophia Ardessore, o que ela faz aqui e agora, é uma esperança. Aos 19 anos, essa jovem cantora que começou a estudar música aos 7 e a dar aulas de piano, canto e violão aos 11 lança um álbum tratado nas composições com carinho e nos arranjos como uma joia, com oito faixas inéditas e a regravação de *Jangada de João*, de Filó Machado. Distante dos terrenos batidos, Sophia busca material novo com uma gente muito boa e que vive longe de rodas de autores já desgastadas.

Ela é esperança porque seu conceito apurado de canção, fora da curva, quebra as linhas de produção de um cenário sobrecarregado de vozes femininas trabalhadas em duas ou três linguagens tão disruptivas que já se tornaram previsíveis. O álbum de Sophia se chama *Porto de Paz* e deve parte de suas vitórias às mãos do arranjador e produtor Fi Maróstica. Fi é das limpezas, usa os silêncios para sobressaltar os sons que importam, como na linda *Perigo*, de Vidal Assis, e deixa o fluxo correr sem obstruir os veios da melodia. Por ser baixista, tem também o groove fundamental do samba *Quem Disse Que Eu Disse*, de Vidal e Joyce Moreno, e o senso de redução que deixa *Copo d'Água*, sua com Chica Barreto, algo muito especial.

Há uma força além da voz de Sophia que talvez valha tanto quanto ela. É um jeito de pensar a canção num todo quando se está diante de uma composição como *Silêncio*, outra de Vidal Assis. Ou de experimentar a voz com uma outra intenção para cantar coisas lindas como a amorosa *Porto de Paz*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Todos os dias há algo de que se despedir para sempre"* **Alan Pauls**

Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Pequi, piranha e caracu no novo Urus

Do capelete in brodo de piranha aos cortes de caracu, passando pelo tartar de pintado com crocante de arroz, o cardápio do Urus oferece uma combinação ímpar de produtos de território, culinária sofisticada e releitura de pratos regionais com toques contemporâneos. O restaurante tem foco na cozinha de Mato Grosso, abastecida por três biomas riquíssimos em produtos e tradições – Pantanal, Cerrado e Amazônia – e pouco representada em São Paulo. Fazia tempo que não se via na cidade a inauguração de uma casa com uma proposta tão interessante.

Ingredientes e receitas foram selecionados pela dupla de chefs, o consultor italiano Massimo Battaglini e o mineiro Victor Naddeu, durante uma imersão na região. Os produtos chegam em van climatizada. O lambari selvagem é empanado em fubá e servido com mandioca frita e maionese de pequi (R$ 54). A canjinjin, bebida de escravos feita à base de ervas e especiarias, vira caramelo para acompanhar a barriga de porco assada lentamente (R$ 59). A farinha de uarini faz escolta para o pintado assado na brasa (R$ 109). As escamas de piraputanga empanam o camarão servido com chutney de manga (R$ 79).

FELIPE RAU/ESTADÃO

Brodo de piranha com capelete recheado com carne do peixe

A melhor pedida é o brodo de piranha, cozido por três dias até se transformar num caldo muito aromático e espesso, servido com capelete recheado com carne de piranha. Notável releitura do caldo popular entre os pescadores da região (R$ 69). A grande atração do cardápio, entretanto, são os cortes de caracu, gado taurino criado solto, alimentado com pastagem e abatido "velho", cuja carne tem incrível maciez, suculência – e preços assustadores. Confesso que quando bati os olhos no preço do Tomahawk, R$ 790, meu impulso foi levantar e ir embora. Só me acalmei ao constatar que se trata de uma peça de 2 kg, suficiente para 5 porções. Ainda assim, está longe de ser barato. Os pratos de carne de caracu começam com preço de R$ 199, o assado de tira com 350g. Provei o filé mignon com molho roti e purê de banana-da-terra (R$ 119), muito macio, suculento e saboroso (teria ficado melhor com um pouco mais de sal).

Trata-se de um restaurante muito bem montado, com o privilégio de ter mesas espalhadas pela Praça do Vaticano. O serviço é o ponto fraco e, apesar de simpático, requer treinamento urgente. O tratamento para a clientela, que varia de "doutora" a "menina", poderia ser um detalhe, a exemplo da repetição da pergunta "está tudo maravilhoso?", a cada prato servido, ou do posicionamento invertido dos talheres. Mas realmente atrapalha a falta de conhecimento dos pratos. Tomara que esses deslizes sejam corrigidos. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Material de higiene íntima feminina
- Reverendo (abrev.)
- Saliência do ceco (Anat.)
- Evento anual de Cinema, na França
- Marisa Orth, atriz de "Além da Ilusão"
- Objeto de disputa na Vara de Família
- Postar-se de pés levantados e cabeça para baixo
- Antigo altar hebreu
- A planta usada no paisagismo
- (?) Corbusier, arquiteto francês
- Requisito de um modelo na passarela
- Grito de felicidade (p. ext.)
- Remo, em inglês
- Tangente (símbolo)
- Operação bancária
- Diversão riscada em papel
- Gustave Eiffel, engenheiro francês
- Período de uso do "smoking"
- Forma de conexão mecânica
- Bater em (?): fugir; escapar
- (?) Galvão, o primeiro santo brasileiro
- Cômoda de quartos, com gavetas
- Forma de venda de fios têxteis
- (?) ten: os dez melhores (ing.)
- Formato do ângulo de 90 graus
- Divino; celestial (fig.)
- Fábio Barreto: dirigiu "O Quatrilho"
- (?) Testamento, parte da Bíblia
- Antiga cidade romana na Argélia
- Palmeira de cuja noz se fazem piões
- Peixe-boi
- Infecção grave e generalizada
- Que sobressai
- Papa-mel (Zool.)
- Ganhar, em inglês
- A região da Mata Amazônica (abrev.)
- Iguaria baiana frita no azeite de dendê
- Erva-mate, entre os indígenas
- Hora canônica da liturgia católica
- Ernesto Neto, artista plástico
- A instalação conhecida como "gato"
- "Fica, vai (?) bolo!", meme da internet

T E R

BANCO 3/oar — top. 4/earn. 5/irara. 6/etéreo — manati — timgad.

www.coquetel.com.br

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Nome de frutas em espanhol

ABACATE	Aguacate
~~ABACAXI~~	Piña
AMEIXA	Ciruela
AMÊNDOA	Almendra
AMORA	Mora
BANANA	Plátano/banana
CEREJA	Cereza
FIGO	Higo
FRAMBOESA	Frambuesa
LARANJA	Naranja
LIMÃO	Limón
MAÇÃ	Manzana
MANGA	Mango
MARMELO	Membrillo
MELANCIA	Sandía
MELÃO	Melón
MORANGO	Fresa
PERA	Pera
PÊSSEGO	Durazno/melocotón
TANGERINA	Mandarina

D	A	S	E	O	B	M	A	R	F	I
L	I	R	D	N	E	H	D	T	N	C
T	M	A	Ç	Ã	S	H	L	R	S	I
F	I	A	C	R	T	E	C	T	O	M
H	D	A	L	A	R	M	E	L	Ã	O
S	E	N	M	F	B	H	O	L	M	D
I	L	A	H	O	O	H	E	O	I	D
L	A	N	I	A	H	E	B	R	L	S
T	A	A	G	M	E	A	H	B	M	O
A	A	B	R	E	F	O	H	A	L	G
N	A	E	C	I	F	D	M	R	T	E
G	M	F	A	X	S	N	S	O	C	S
E	M	D	A	A	I	E	T	M	M	S
R	A	H	O	R	N	M	R	A	H	E
I	N	F	S	G	R	A	A	E	T	P
N	G	D	B	S	D	C	O	E	R	E
A	A	Y	L	A	R	A	N	J	A	I
C	Y	R	N	D	O	M	H	F	I	N
A	E	O	R	H	C	C	T	T	C	T
J	B	A	G	L	N	H	A	A	N	O
E	I	T	L	I	F	F	B	S	A	N
R	H	O	D	E	F	O	A	C	L	M
E	I	M	C	L	C	D	C	E	E	E
C	I	M	A	A	T	F	A	L	M	B
M	N	R	H	O	L	F	T	S	F	H
I	E	M	M	A	R	M	E	L	O	T
P	O	S	N	R	G	A	Y	O	O	I
D	A	O	G	N	A	R	O	M	N	M
O	Y	D	N	B	G	E	L	O	R	T
D	T	A	B	A	C	A	X	I	N	E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

			6			8	7	
3		5			7			
4							9	
	2							7
			2		9			
1							5	
	8							5
			5			3		2
	9	2			4			

SOLUÇÕES

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Sororidade

Julgar os outros virou praga de proporções pandêmicas com as redes sociais. Sabe aquilo de tentar se pôr no lugar do outro? A tal empatia? Esquece. O negócio é destroçar quem diz, escreve ou faz algo com o qual não se concorde.

Quando envolvem mulheres, as críticas costumam ser ainda mais implacáveis. Já ouviu falar da sororidade? Dessa palavra difícil que diz respeito a uma mulher não julgar e apoiar a outra? Para parte do público feminino, só existe na teoria.

Um tema acabou virando debate nacional nos últimos dias: o das mães que entregam filho para adoção. Ganhou notoriedade com o drama da atriz Klara Castanho, que engravidou após estupro, e foi duramente atacada no tribunal da internet. Por homens e mulheres.

Há alguns anos fiz uma reportagem para o **Estadão** que tentava responder à pergunta: por que alguém entrega seu filho? E compreendi por que fazer julgamentos nesses casos, sem conhecer as condições de quem passa pela situação, na maioria das vezes é injusto.

A conversa com essas mulheres revelou histórias dramáticas. Uma das constatações mais chocantes é o luto que costuma invadi-las após a entrega. Um luto chamado de não franqueado, já que a sociedade não o reconhece e a pessoa em geral não recebe apoio. A própria mulher não se sente no direito de buscar ajuda para enfrentar a culpa e o vazio. Muitas se desestruturam emocionalmente.

> ***Mães que entregam filho para adoção costumam sofrer um luto não reconhecido socialmente***

O trauma costuma ser duro. Mães evitam olhar para o bebê após o parto, pedem para sair logo da maternidade, tentam não guardar lembrança. Na carta publicada sábado, Klara contou ter sido obrigada pelo médico a ouvir o coração do feto.

Mesmo que a mulher não tenha sido vítima de estupro, a entrega à adoção é permitida por lei. Várias outras razões podem pesar na decisão. "Ser pai e/ou mãe não depende somente da condição econômica, mas da capacidade de cuidar. Ao reconhecer minha incapacidade de exercer esse cuidado, optei por essa entrega consciente e que deveria ser segura", escreveu Klara.

Na mesma reportagem de anos atrás, entrevistei uma doméstica que teve três bebês. O do meio foi resultado da gravidez de um primo que pressionava pelo aborto, numa época, segundo ela, de total desespero. Quando conversamos, já fazia anos que tinha abdicado do poder familiar diante de um juiz e acabara de ter o terceiro filho, que criava com o primeiro. Mas contou que jamais tinha deixado de pensar na filha dada à adoção. Disse que sentia um tipo de saudade. Mas que a mim pareceu uma dor tão grande que me impede até hoje de julgar qualquer mulher em situação parecida. ●

É EDITORA NO ESTADÃO, PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema *Mostra*

Clássicos voltam à tela nos 60 anos da Sociedade Amigos da Cinemateca

COPACABANA FILMES

Cena histórica de 'Deus e o Diabo na Terra do Sol', de Glauber: valores de 60 anos atrás ou os de hoje?

Nos três blocos da programação da SAC, obras-primas que vão de Glauber e Buñuel a Arthur Penn e irmãos Taviani

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após a bem-sucedida programação comemorativa do centenário de nascimento de Alain Resnais, a Cinemateca Brasileira promove agora outra grande mostra, e desta vez celebrando a própria entidade mantenedora da instituição. Em 1957, após o primeiro incêndio da Cinemateca, Paulo Emílio Sales Gomes, um nome histórico em defesa da cinefilia no Brasil, iniciou sua pregação. Dizia que era necessário integrar a Cinemateca na vida social e institucional do País, até como forma de garantir sua sobrevivência. Cinco anos mais tarde, em 2 de julho de 1962, surgiu a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC), com o compromisso de continuar participando do que Paulo Emílio considerava "o mais importante fenômeno de aprofundamento da cultura democratizada no mundo moderno – a aproximação cultural pelo cinema".

São 60 anos da SAC, cujo primeiro presidente, o publicitário e exibidor Dante Ancona López, criou o conceito do cinema de arte em São Paulo, ao fundar o Cine Coral. Dante privilegiava filmes que, nas palavras dele, geravam polêmica, possuíam valor estético e apresentavam um testemunho político-social. Com base nesse tripé – espetáculo, polêmica, cultura –, a nova programação gratuita da Cinemateca apresenta, a partir desta quinta, 30, e até 10 de julho, uma seleção de filmes dividida em três blocos. Grandes estreias nacionais e grandes estreias internacionais, com filmes brasileiros e estrangeiros lançados pela SAC em São Paulo, nos anos 1960, e um terceiro bloco com os filmes exibidos na inauguração das salas.

GLAUBER. Como destaque do primeiro bloco, a joia da seleção é o clássico cinema-novista de Glauber Rocha *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, na versão restaurada em 4K que passou em Cannes Classics, em maio. Guarde a data, dia 6. Prepare seu coração. Desde as cenas iniciais, ao som da trilha de Sérgio Ricardo, com os versos imortais do próprio Glauber ("Manuel e Rosa vivia no sertão / Trabalhando a terra com as próprias mão"), até a corrida final de Manuel ("O sertão vai virar mar"), as imagens e sons batem na tela com uma beleza e intensidade nunca vistas.

No segundo bloco, as grandes estreias internacionais vão resgatar o marco inicial do surrealismo, segundo Luis Buñuel – *Um Cão Andaluz*, de 1928 –, e também *Mickey One*, de Arthur Penn, *Os Subversivos*, dos irmãos Taviani, e *O Momento da Verdade*, de Francesco Rosi, mais três filmes que impuseram o cinema polonês como um dos maiores do mundo: *Cinzas e Diamantes*, de Andrzej Wajda, *A Passageira*, de Andrzej Munk, e *Faraó*, de Jerzy Kawalerowicz.

Embora feito em 1958, *Cinzas e Diamantes* chegou ao Brasil só nos anos 1960, com a imagem impactante da igreja destruída e da cruz invertida, com o Cristo de cabeça para baixo. O mundo que perdeu as referências e os valores eram os de 60 anos atrás, ou o atual?

TERCEIRO BLOCO. Finalmente, as estreias em salas administradas pela SAC a partir de 1962. A deliciosa comédia de Luigi Comencini, *Esses Maridos*; o poderoso drama desmistificador do código dos samurais de Masaki Kobayashi, *Harakiri*; e *O Martírio de Joana d'Arc*, ou da intérprete do papel, Falconetti, na obra-prima de Carl Theodor Dreyer, que reinaugurou a Sala Cinemateca em sua fase na Rua Fradique Coutinho. No dia 6, após o Glauber, haverá um debate sobre cinefilia com Carlos Augusto Calil e Ignácio de Loyola Brandão, colunista do **Estadão**. Durante o evento, a família fará entrega do acervo de Dante Ancona para ser integrado ao patrimônio da Cinemateca, que é seu lugar. ●

Destaques

● Deus e o Diabo na Terra do Sol
Clássico de Glauber Rocha, apresentado em cópia restaurada em 4K. Dia 6/7, 21h.

● O Anjo Exterminador
Convidados não conseguem deixar sala de jantar: Buñuel e o lado primitivo do homem. Dia 7/7, 19h.

● Cinzas e Diamantes
O polonês Andrzej Wajda e seu cinema político. 1/7, 19h.

● Harakiri
Prêmio do júri em Cannes para o japonês Masaki Kobayashi, no ano marcado pela presença de *O Leopardo*, de Visconti. 9/7, 20h.

● A Passageira
O holocausto no clássico inacabado pela morte do diretor Andrzej Munk. 9/7, 18h.

● A Hora e a Vez de Augusto Matraga
Obra de Guimarães Rosa, revista pela estética samurai de Roberto Santos. 7/7, 17h.

● O Martírio de Joana d'Arc
Os primeiros planos de Carl T. Dreyer, com o rosto sofrido da atriz Renée Falconetti, são inesquecíveis. 10/7, 20h.